



Índice

4	Mensagem da administração
8	Principais destaques e indicadores de 2018
14	Sobre o relatório
16	A JSL
36	Governança corporativa
58	Desempenho econômico
70	Desempenho Social
84	Desempenho ambiental
92	Matriz de materialidade
98	Sumário de conteúdo da GRI <i>standards</i>
108	Glossário
110	Demonstrações financeiras
120	Créditos e informações corporativas

Mensagem da administração

GRI 102-14

A JSL Consolidada apresentou Lucro Líquido recorde de R\$189,2 milhões em 2018, 11x superior ao lucro de R\$16,7 milhões no ano anterior. Esse resultado é consequência de toda a reestruturação feita ao longo dos últimos 3 anos, que começa a refletir positivamente na rentabilidade das nossas empresas que atuam de forma independente e possuem gestão focada no negócio.

O grupo registrou Receita Líquida de R\$8,1 bilhões, um crescimento de 11,3% em relação a 2017. O EBITDA consolidado também bateu recorde e atingiu R\$1,6 bilhão, um aumento de 29,9% em relação

a 2017, com margem de 24,9%, uma expansão de cerca de 2,3 pontos percentuais, contando com a contribuição de todos os nossos negócios.

Em 2018, concluímos a reorganização das unidades de negócios existentes em cinco empresas independentes através das quais atuamos em setores com grande potencial de crescimento, em posição de liderança ou destaque dentro dos seus segmentos. Continuamos trabalhando para trazer retornos cada vez mais equilibrados e sustentáveis, iniciando um novo ciclo de desenvolvimento vinculado a resultados consistentes. Todas as empresas têm no seu



Conselho de Administração: Fernando Antonio Simões - Conselheiro; Augusto Marques da Cruz Filho - Conselheiro Independente; Adalberto Calil - Presidente do Conselho; Álvaro Pereira Novis - Conselheiro Independente; Fernando Antonio Simões Filho - Conselheiro. (com os nomes da esquerda para a direita.)

“ O ano de 2018 foi marcado pelo foco em execução e conclusão da nova organização empresarial do grupo. Em meio ao cenário econômico de recuperação de uma das crises mais severas da história do Brasil, apresentamos Receita Bruta Consolidada de R\$ 8,2 bilhões, um crescimento de 11% quando comparado ao ano de 2017. ”

DNA a capacitação e desenvolvimento de pessoas, o que acreditamos ser um dos grandes diferenciais do Grupo JSL. Continuamos com foco em servir aos nossos clientes, desenvolvendo o relacionamento de forma diferenciada e contribuindo com o aumento de sua produtividade, o que consideramos fatores fundamentais para a perpetuação e fidelização da relação comercial.

A JSL Logística e a CS Brasil apresentaram juntas uma Receita Líquida de R\$4,0 bilhões, um cresci-

mento de 6,1%, assim como um EBITDA de R\$635 milhões, 11,9% maior comparado ao período anterior. Os resultados da JSL Logística refletiram a grande transformação para um modelo operacional mais leve em ativos, além de maior eficiência, redução de custos e reequilíbrio de preços visando melhor rentabilidade. A CS Brasil vem reduzindo sua participação em transporte de passageiros, iniciando uma transformação de seu negócio com foco em gestão e terceirização de frota de veículos leves e pesados para empresas de capital público e misto.

Em setembro de 2015, no início da nossa reorganização empresarial, de acordo com o nosso planejamento estratégico, foi criada a Vamos, com o objetivo de centralizar todas as atividades de locação de longo prazo e comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos da JSL, que operava nesse segmento há mais de 20 anos. A Vamos oferece além da locação, contratos de manutenção que garantem maior eficiência operacional e disponibilidade de frota para o cliente. Ao final do ciclo do contrato, a Vamos atua na venda dos ativos através da rede de concessionárias de caminhões e ônibus da Volkswagen/MAN com 14 lojas da rede, de 15 lojas Valtra de máquinas e equipamentos agrícolas e 11 lojas de seminovos. Em 2018, a Vamos apresentou uma Receita Líquida Consolidada de R\$983,3 milhões, crescimento de 45,7% na comparação com o ano anterior. A Companhia registrou EBITDA de R\$452,2 milhões e um retorno sobre patrimônio líquido de 17,2%, fruto dos contratos de locação de ativos de longo prazo, visto que 83% da receita é proveniente de contratos com prazos iguais ou superiores a 5 anos, que são necessários ao negócio do cliente e garantem alto grau de previsibilidade do fluxo de caixa para a Vamos. A empresa tem potencial para crescer em todos os setores da economia no cenário em que as empresas estão buscando cada vez mais alternativas de redução de CAPEX e aumento de eficiência operacional, que por sua vez vêm ao encontro da solução de aluguel, manutenção e venda de ativos oferecidas pela Vamos.

A Movida apresentou o sexto trimestre de evolução consecutiva em seus números. A Companhia encerrou 2018 com sua estrutura, processos e controles alinhados e reforçados, pronta para um novo ciclo de crescimento. Em 2018, a Movida obteve recordes de EBITDA e Lucro Líquido, totalizando R\$481,7 milhões (+47,6% a/a) e R\$159,8 milhões (+143% a/a), respectivamente. A evolução nos resultados trouxe um aumento do retorno em 5,1 pontos percentuais, medido pela diferença entre ROIC (10,7%) e custo da dívida na comparação anual. Em outubro, após o aumento de capital anunciado na Movida passamos a deter 70,1% do capital social da Companhia.

A Original Concessionárias registrou em 2018 uma Receita Líquida de R\$702,5 milhões, crescimento de 17,5% frente ao ano anterior e um lucro de R\$9,4 milhões. A expansão foi sustentada pelo aumento de volume de vendas de carros seminovos e novos, além do aumento significativo do tíquete médio de veículos novos, com destaque para a Volkswagen, principal marca da nossa rede de concessionárias, que passa por um momento diferenciado com o lançamento de novos produtos. Além disso, a complementariedade com os demais negócios e o relacionamento comercial com as montadoras são bastante benéficos para o Grupo JSL.

A JSL Leasing apresentou Receita Líquida de R\$31,9 milhões, um crescimento de 32,9% a/a. A empresa realizou 1.655 operações de crédito, enquanto o saldo da carteira de crédito totalizou R\$104,9 milhões ao final do período (+35,2% na comparação anual). A JSL Leasing contribuiu para o crescimento das vendas de ativos leves e pesados das empresas do grupo e ainda para a fidelização de seus clientes.

O investimento bruto da JSL Consolidada foi de R\$3,7 bilhões, sendo R\$1,8 bilhão em expansão e R\$1,9 bilhão em renovação, intensificado por meio do nosso posicionamento em vários setores da economia, atuando através de empresas independentes, que oferecem um serviço diferenciado. Já o investimento líquido da venda de ativos totalizou R\$2,0 bilhões, 90% deste com foco em expansão, que se dividiu entre: Movida (R\$1,0 bilhão), CS Brasil (R\$398 milhões), Vamos (R\$381 milhões) e JSL Logística (R\$161 milhões). Ressaltamos que a maioria destes investimentos foi direcionado para contratos na gestão e terceirização de frotas de pesados na Vamos, e de leves na Movida e na CS Brasil. Estamos certos de que os benefícios desses investimentos e das transformações de negócios realizadas em 2018 serão plenamente refletidos tanto no crescimento da receita quanto na melhoria de margem e geração de caixa dos próximos anos.

Destacamos a gestão de passivos e a reestruturação do perfil da dívida, com a captação de R\$4,2 bilhões

em 2018, incluindo a reabertura do programa de Bonds com captação de US\$300 milhões, com prazo de 7 anos, alongando o perfil da dívida líquida e diversificando a base de captação. A dívida líquida em relação ao EBITDA totalizou 4,2x no final do ano, caindo em relação ao índice de 4,4x verificado no final de 2017, mesmo com um CAPEX Líquido de R\$2,0 bilhões no ano de 2018, sendo 90% destinado para expansão. Destacamos que se atualizarmos o EBITDA do segundo semestre de 2018, a alavancagem seria ainda menor, totalizando 3,9x, que ocorre em virtude do aumento da geração de caixa proveniente de contratos com rentabilidade superior, que ainda não estão plenamente refletidos no EBITDA consolidado do ano.

Ao longo de 63 anos de história, construímos um modelo de negócio único que se propõe a realizar serviços customizados às necessidades específicas de cada cliente, agregando valor e otimizando processos em cada etapa dos serviços realizados para que os clientes possam focar em seus próprios negócios. Dessa forma, criamos uma cultura sólida, com gente diferenciada, a serviço dos nossos clientes, conscientes da responsabilidade de retornos compatíveis com cada acordo comercial, que acreditamos ser a base para a perpetuação da nossa Companhia.

Quando olhamos para o futuro, entendemos que a JSL Logística está preparada para capturar retornos melhores dados os volumes ainda baixos da economia, uma vez que possui uma base sólida e escalável, construída ao longo dos últimos anos. O mercado de aluguel de pesados, por sua vez, cresce de forma acelerada e a Vamos está muito bem posicionada por meio de um modelo de negócios único e inovador. Essas são condições fundamentais para usufruir da expansão deste mercado que, embora tradicional nos países desenvolvidos, segue ainda incipiente no Brasil. Em relação à Movida, entendemos que o mercado de locação de veículos leves permanecerá com fundamentos sólidos e em contínuo desenvolvimento. A Movida continuará com seu DNA de servir, oferecendo serviços diferenciados, por meio da inovação com foco em encantar e fidelizar seus clientes, diferenciando-se de seus concorrentes.

Reiteramos nosso apoio ao Pacto Global da ONU e alinhamos nossas campanhas, treinamentos, políticas e ações internas aos princípios da iniciativa, demonstrando nosso compromisso com uma agenda global de desenvolvimento. Ao longo do ano, investimos esforços na melhoria dos indicadores de Segurança, Conformidade, Emissões de Gases de Efeito Estufa, Resíduos e Água, reforçando nossa estratégia de gestão para a sustentabilidade. Seguiremos atentos aos impactos ambientais e sociais de todo o Grupo para prosseguirmos com a ambição de gerar ainda mais valor para acionistas, clientes, fornecedores, colaboradores e demais públicos de relacionamento.

Estamos muito felizes com os resultados apresentados, mas a nossa maior felicidade é a conclusão da nossa reorganização empresarial e os ajustes realizados em todos os nossos negócios ao longo dos últimos anos. Podemos destacar a evolução da Logística para um negócio Asset Light, o amadurecimento operacional da Movida e a mudança do tamanho da Vamos. Estas transformações nos levam a acreditar que estamos preparados para avançar ainda mais, uma vez que os resultados do último trimestre de 2018 já representam um terço do total do ano. Todas essas conquistas foram construídas ao longo destes últimos anos junto a uma equipe determinada, alinhada aos valores do Grupo e com foco no cliente.

Fernando Antonio Simões
MANAGING DIRECTOR OF JSL S.A

Adalberto Calil
CHAIRMAN OF THE BOARD OF
DIRECTORS OF JSL S.A.

Principais
destaques e
**indicadores de
2018**



Principais destaques e indicadores de 2018

GRI 201-1

Apresentamos a seguir nossos principais destaques de 2018, resultado da construção dos últimos anos da empresa:

Iniciamos um novo ciclo de desenvolvimento através de uma **NOVA ORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL**, formada por empresas independentes, com governança própria e líderes focados

Lucro Líquido recorde de **R\$ 189 MILHÕES** em 2018

EBITDA recorde de **R\$ 1,6 BILHÃO**, 29,9% maior na comparação anual, com Margem EBITDA de 24,9%, 2,3 pontos percentuais superior em comparação a 2017

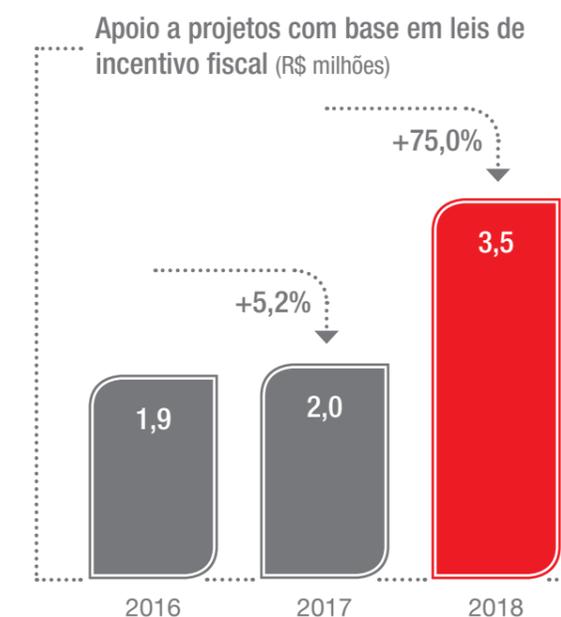
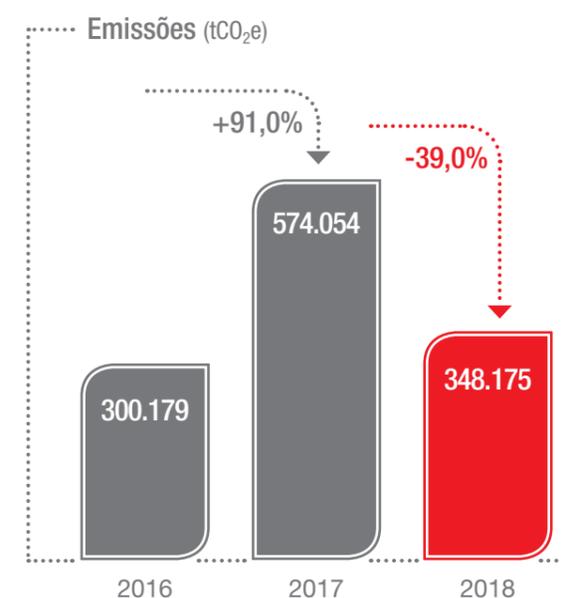
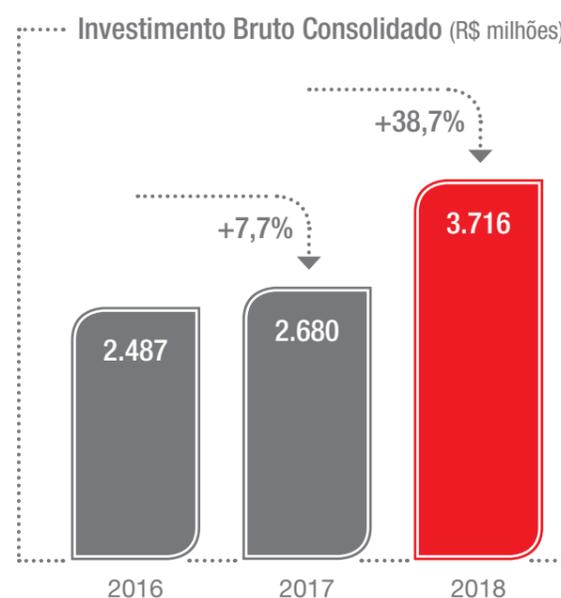
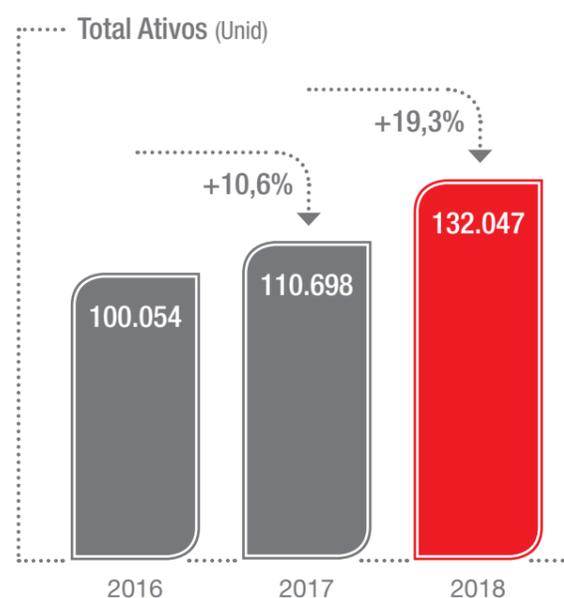
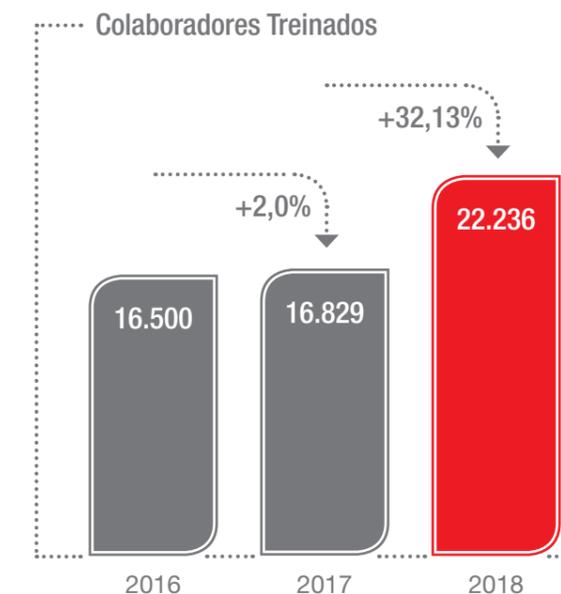
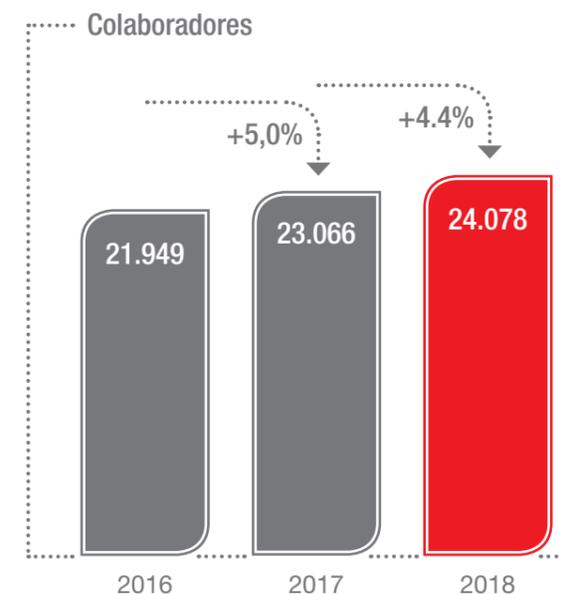
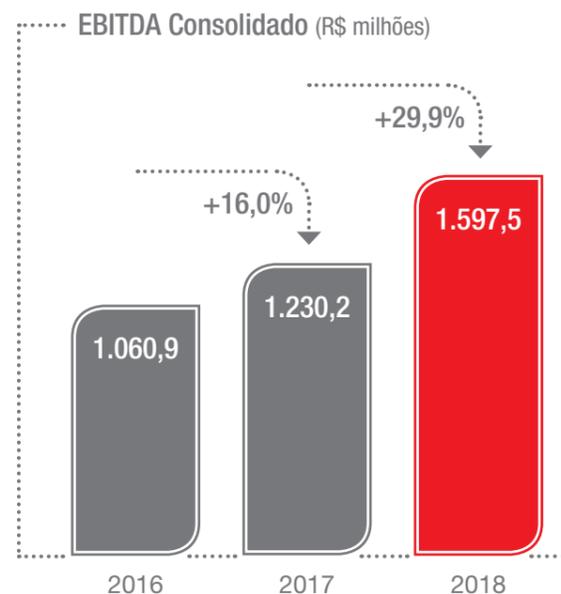
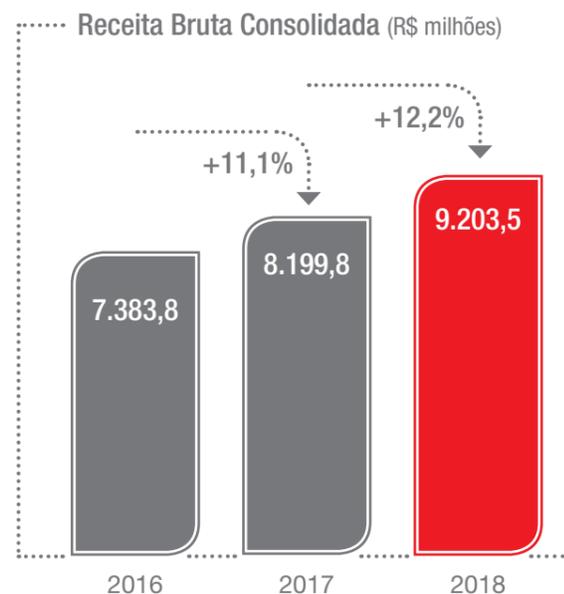
Receita Líquida Consolidada de **R\$ 8,1 BILHÕES**, um aumento de 11,3% em 2018

Captação de **R\$ 4,2 BILHÕES** em 2018 incluindo a reabertura do programa de Bonds com captação de US\$300 milhões, com prazo de 7 anos, alongando o perfil da dívida líquida e diversificando a base de captação internacional

Aquisição de participação adicional da Vamos, **PASSANDO A DETER 100%** de seu capital

Aumento da participação na Movida, passando a deter **70,1%** após aumento de capital concluído em outubro de 2018

Principais destaques e indicadores de 2018



Sobre o relatório



GRI 102-46, GRI 102-50, GRI 102-51, GRI 102-52, GRI 102-53, GRI 102-54, GRI 102-56

É com satisfação que apresentamos o nono Relatório Anual da JSL. Este relatório foi elaborado de acordo com a GRI Standards: opção essencial.

Nesse relato, divulgamos nosso modelo de negócio, estratégia, gestão e informações ambientais, sociais e econômico-financeiras referentes ao ano de 2018, e atualizamos alguns dados até a data de lançamento do documento.

Consultamos nossos principais grupos de interesse em 2017 para definir o conteúdo, visando reunir os temas mais relevantes a serem abordados. A partir

da consulta, foi elaborada uma Matriz de Materialidade, apresentada nesse reporte.

Os negócios descritos neste relatório são os mesmos que constam nas nossas Demonstrações Financeiras, e buscamos destacar a influência de cada um dos negócios no desempenho da JSL. O escopo dos indicadores de sustentabilidade e a consolidação dos resultados financeiros se referem às atividades da JSL Logística, CS Brasil, Vamos, Original Concessionárias, Movida e JSL Leasing.

Ao longo deste relato são destacadas possíveis mudanças significativas com relação aos dados reportados nos anos anteriores, assim como alterações em base de cálculos ou nas técnicas de medição dos indicadores.

Os indicadores GRI reportados neste relatório foram correlacionados aos ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU e aos princípios do Pacto Global¹, iniciativa que aderimos em 2014.

Já as informações econômico-financeiras seguem o padrão da International Financial Reporting Standards (IFRS) e são apresentadas com base nas demonstrações financeiras de 2018, auditadas pela KPMG. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores (jsl.com.br/ri), incluindo as notas explicativas dos pareceres dos auditores independentes e do Conselho Fiscal. Neste ano, optamos por não realizar verificação externa do restante do documento, que é elaborado com o auxílio de consultoria especializada. Os dados operacionais são apresentados de acordo com os controles gerenciais

internos e a partir de sistemas de medições específicos das áreas, os quais são periodicamente revisados por suas respectivas diretorias.

A partir do compromisso de apresentar comunicação concisa e clara dos resultados corporativos, relatamos de maneira unificada as informações financeiras e não financeiras, acompanhando as discussões de desenvolvimento do Relato Integrado proposto pelo International Integrated Reporting Council (IIRC).

Para contatos referentes ao Relatório Anual 2018, disponibilizamos o seguinte canal de relacionamento: ri@jsl.com.br.

Este relatório e versões anteriores, em português e em inglês, estão disponíveis para visualizar ou baixar no nosso site: ri.jsl.com.br.

1. O Pacto Global é uma iniciativa desenvolvida pela ONU com o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção refletidos em 10 princípios.



A JSL



A JSL

GRI 102-1, GRI 102-2, GRI 102-3, GRI 102-4, GRI 102-5, GRI 102-6

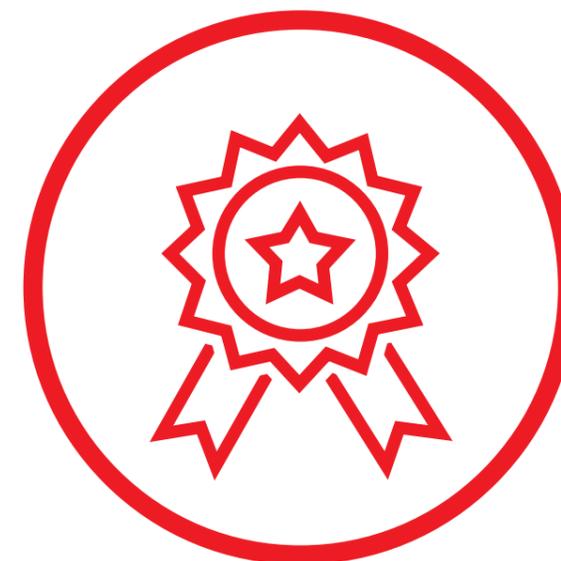
Agilidade e qualidade para melhor atender

Pioneira no mercado de logística, a JSL continua apresentando a cada ano maior solidez e credibilidade em todos os negócios, com foco na integração entre diversos produtos e serviços. A diversificação dos negócios e a busca por novas oportunidades são características inerentes ao DNA da empresa.

Com um quadro funcional com mais de 24 mil colaboradores, estamos presentes em 16 setores da economia e, mesmo diante dos desafios políticos e econômicos pelos quais o País passou nos últimos anos, direcionamos esforços no aprimoramento de nossas ações para Entender e Atender nossos clientes.

A JSL S.A atua no mercado desde 1956 e sua sede administrativa está localizada na cidade de Mogi das Cruzes, em São Paulo. Com o mais amplo portfólio de serviços logísticos do Brasil e líder em seu segmento de atuação, a empresa opera em todo o território brasileiro e em três países do Mercosul (Argentina, Chile e Uruguai). De forma customizada e ágil, oferecemos aos clientes serviços de alto valor agregado, incluindo transporte de cargas e terceirização total das cadeias logísticas.

A história da Companhia começou a ser escrita no final da década de 50 pelo fundador Sr. Julio Simões, com o lema “Entender para Atender”. O jovem imigrante português vislumbrou muitas oportunidades ao deixar sua terra natal e, com esforço e persistência, construiu uma empresa sólida que oferece soluções inovadoras para as necessidades de um mercado em franco desenvolvimento. Mais de seis décadas se passaram e, com a experiência adquirida, possuímos uma carga robusta de conhecimento do mercado.



O amplo leque de atuação do grupo JSL inclui atividades da JSL Logística, CS Brasil, Vamos, Movida, Original Concessionária e JSL Leasing.

A JSL Logística é líder no mercado e atua em quatro linhas de negócios, Serviços Dedicados à Cadeia de Suprimentos, Gestão e Terceirização de Frotas e Equipamentos, Transporte de Passageiros e Transporte de Cargas Gerais. Já a CS Brasil presta serviços a órgãos públicos e empresas de capital público e misto, com o objetivo de especializar e otimizar os serviços nesse segmento.

A Vamos foi criada no início de nossa reorganização empresarial com o propósito de centralizar todas as atividades de locação de longo prazo e comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos (sem operador/motorista) da JSL, que já atuava nesse negócio há mais de 20 anos. Líder neste setor no Brasil, com um posicionamento único através da maior rede de concessionárias de caminhões Volkswagen/MAN do país, contando com 14 unidades, além de 15 concessionárias Valtra e 11 lojas de seminovos.

A Movida, por sua vez, é a empresa de locação de veículos para pessoas físicas e jurídicas. Finalizou o ano de 2018 com 186 lojas de atendimento para aluguel de veículos, 64 lojas de seminovos e 92.875 carros.

Além disso, a Original Concessionárias possui uma rede de 15 concessionárias autorizadas que comercializam veículos leves, novos e usados, das marcas Volkswagen (11), Fiat (3) e Ford (1).

A JSL Leasing atua oferecendo alternativas financeiras para a compra de caminhões, ônibus, automóveis, máquinas e equipamentos.

Com alta capacidade de planejar, implantar e operar serviços customizados, a JSL busca continuamente “entender para atender”, priorizando as particularidades e demandas de cada cliente, sempre com agilidade e qualidade. Por isso, desenvolvemos ao longo dos anos um portfólio de soluções diversificadas.

O grupo JSL possui mais de 210 filiais no Brasil, somando mais de 130.000 ativos operacionais e 120 lojas para comercialização de ativos leves e pesados.

Em 2018, concluímos a reorganização das unidades de negócios existentes em cinco empresas independentes, através das quais atuamos em setores de grande potencial de crescimento, em posição de liderança ou destaque dentro dos seus segmentos.

A JSL

ATUAÇÃO DO GRUPO JSL

GRI 102-7



+210 Filiais em:

21 Estados e

4 Países

+24.000 Colaboradores Diretos (todas as empresas)

+130.000 ativos operacionais

20 Centros de Distribuição pelo Brasil

1 (CLI) Centro Logístico Intermodal

1 Porto Seco e 1 REDEX

186 Lojas da Movida de aluguel de veículos

120 Lojas próprias:

15 Concessionárias Leves (3 marcas)

29 Concessionárias Pesados (3 marcas)

64 Seminovos Leves (Movida)

12 Seminovos Pesados (Vamos e JSL)

Com avanços e conquistas, a cada ano buscamos atuar de acordo com nossa política de diversificação e ajustes estruturais rápidos, sempre que for necessário. Isso nos permite atravessar com firmeza e agilidade momentos difíceis, com foco na sustentabilidade e em nosso contínuo desenvolvimento.

A história de sucesso da JSL está documentada e pode ser visitada no Centro de Memória e Cultura Julio Simões, construído em nossa sede administrativa em Mogi das Cruzes. Com respeito e reconhecimento ao legado deixado pelo fundador da empresa, a JSL trabalha diariamente para garantir o profissionalismo na gestão dos negócios, seguindo as melhores práticas do mercado.

Principais marcas da JSL:



Missão, Visão e Valores

GRI 102-16

Missão

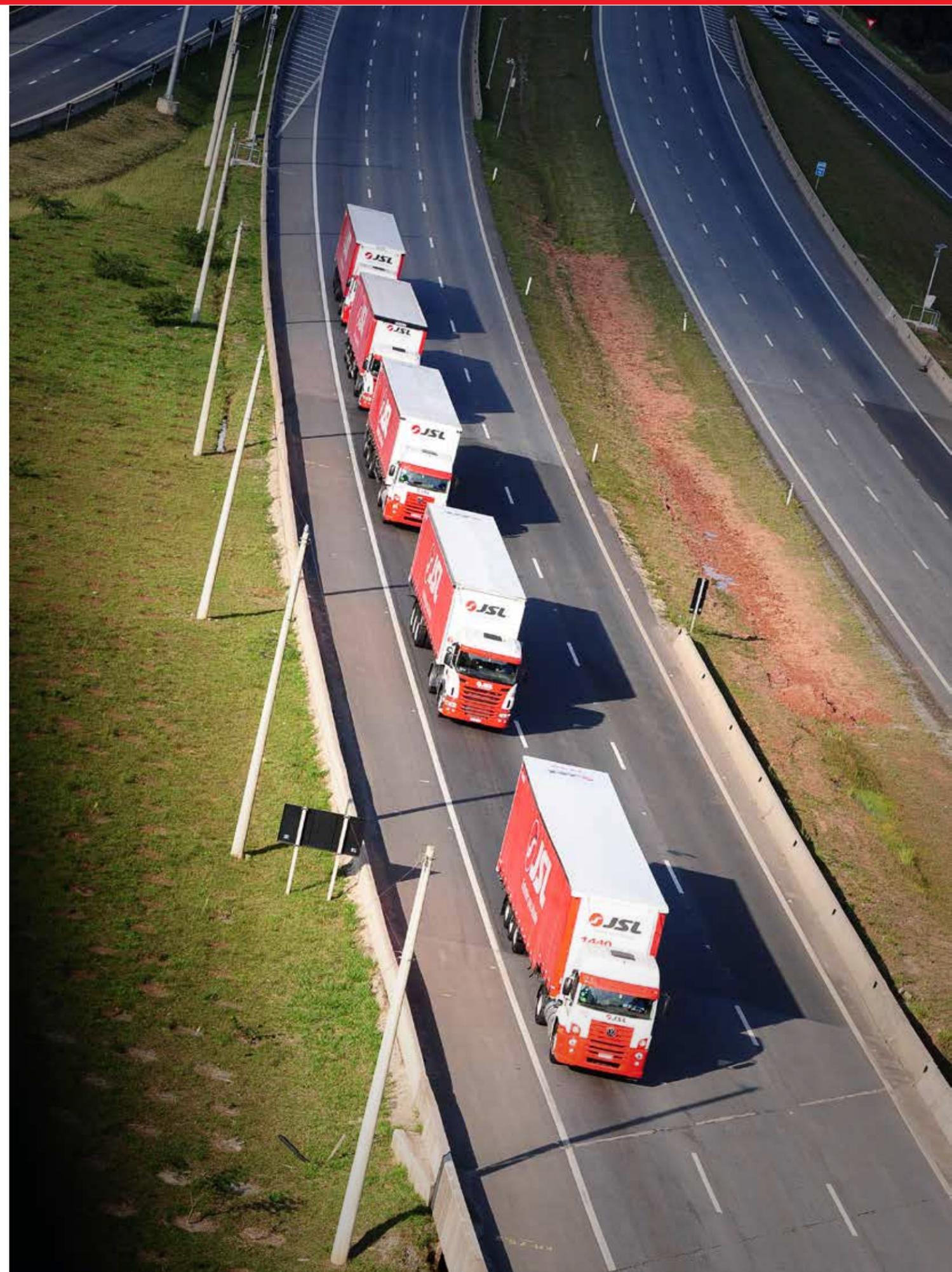
Oferecer serviços e soluções logísticas com gente comprometida, criando valor para clientes e acionistas e contribuindo para o desenvolvimento das comunidades onde atua..

Visão

Manter-se como Operador Logístico líder de mercado, com a maior oferta de serviços e soluções inovadoras, reconhecidos pela qualidade e alinhados às necessidades dos clientes; ser reconhecida pela profissionalização de sua gestão; tornar-se referência na utilização e comercialização de ativos..

Valores

- **Cliente:** Entender e Atender, assegurando o contínuo relacionamento.
- **Gente:** Faz a diferença em nosso negócio.
- **Trabalho:** Nada se constrói sem ele.
- **Simplicidade:** Objetividade nas ações, garantindo agilidade.
- **Lucro:** Indispensável ao crescimento e perpetuação.



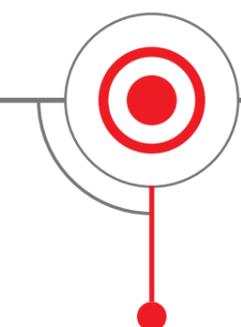
Linha do tempo

Década de 50



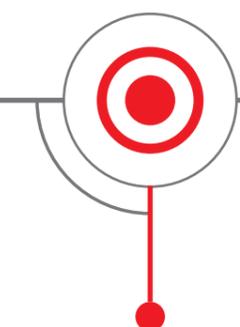
- Com a compra do primeiro caminhão, Julio Simões começa a transportar hortifrutigranjeiros de Mogi das Cruzes para o Rio de Janeiro.
- 1956: início da aliança com a Cia. Suzano, indústria de papel e celulose da cidade vizinha.
- 1958: a empresa já possuía uma frota de cinco veículos.

Década de 60



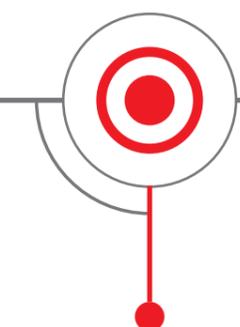
- 1962: instalação da primeira sede da empresa em Mogi das Cruzes.
- 1964: abertura da primeira filial da Transportadora Julio Simões Ltda., na cidade portuária de Santos (SP).

Década de 70



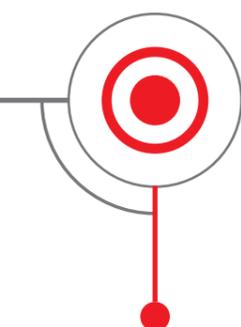
- 1970: aquisição da Transcofer, três vezes maior e com atuação no transporte de carga pesada, especializada no segmento siderúrgico.
- 1972: para acomodar a frota de 42 caminhões são construídas novas instalações na Avenida Saraiva - até hoje o endereço principal do Grupo.

Década de 80



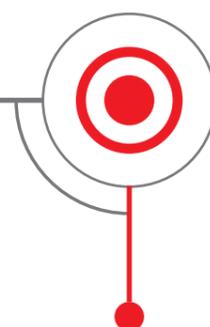
- 1980: início da locação de veículos leves e fretamento para transporte de colaboradores, fortalecendo a diversificação dos serviços.
- 1982: mais um grande cliente no setor siderúrgico, a Gerdau.

Década de 90



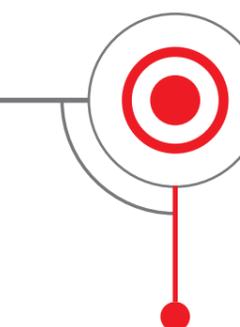
- 1995: início da comercialização de veículos, com a compra da Original, uma concessionária da Volkswagen. Em seguida, outras concessionárias se integram ao grupo.
- 1997: obtenção da certificação ISO 9001. • 1998: por meio de licitações, obteve a concessão do transporte público de passageiros.
- 1998: pela primeira vez faz contrato de terceirização de frota no setor de limpeza urbana, com quase 100 caminhões compactadores oferecidos à prefeitura do Rio de Janeiro.
- 1999: compra da Transcel.

Anos 2000



- 2008: aquisição da Lubiani Logística, empresa especializada em transporte de pesados.
- 2009: as operações de limpeza urbana (sob o nome Stralu) e transporte coletivo (Transcel) são consolidadas na CS Brasil (Companhia de Serviços). A Julio Simões volta a ser Sociedade por Ações e recebe o nome Julio Simões Logística S/A.

De 2010 a 2018



- 2010: abertura de capital da JSL no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa na B3.
- 2012: início das operações de logística da MAN-RJ e incorporação da SIMPAR Concessionárias para ampliar o canal de revenda dos ativos utilizados.
- 2013: aquisição da Movida Locação de Veículos, empresa de locação de veículos.
- 2014: início das operações da JSL Leasing e da homologação de fornecedores segundo critérios socioambientais. Além disso, assina o compromisso com o Pacto Global da ONU e entra no ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial 2015, da B3.
- 2015: JSL é eleita a melhor empresa do setor de transporte pela revista Exame Melhores & Maiores. Início das operações da Movida Seminovos. Criação da Vamos, com o objetivo de centralizar todas as atividades de locação de longo prazo e comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos (sem operador) da JSL, que já operava nesse segmento há mais de 20 anos.
- 2016: a JSL comemora 60 anos de muito esforço e conquistas. Adquire a Quick Logística e é novamente eleita a melhor empresa do setor de transporte pela revista Exame Melhores & Maiores. Início do processo de abertura de capital da Movida.
- 2017: captação de R\$ 600 milhões no processo de IPO da Movida em fevereiro de 2017 e reforço da estrutura de capital. Aquisição do Grupo Borgato, empresa que atua na locação e comercialização de veículos e equipamentos pesados voltados ao setor agrícola.
- 2018: foi concluída a reorganização de nossas unidades de negócios, distribuídas em cinco empresas independentes, que atuam em setores em franca expansão, seja na liderança ou em posição de destaque nos segmentos. Tivemos Lucro Líquido recorde de R\$189 milhões em 2018.

Prêmios e reconhecimentos em 2018



Troféu Transparência 2018 da ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade): a JSL foi vencedora no prêmio que escolhe as empresas que possuem as demonstrações financeiras mais transparentes do Brasil, em três categorias. A análise é feita por alunos de mestrado e doutorado da USP de acordo com as demonstrações financeiras publicadas.



Valor 1000: a JSL ficou na 82ª colocação, subindo 5 posições no ranking das 1.000 maiores empresas.



Medalha de Mérito do Transporte – NTC: homenagem ao Fernando Antonio Simões pela Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística.



Melhores & Maiores 2018 da Revista Exame: ficou na 241ª colocação, no ranking das 1.000 maiores empresas. Foi 7ª colocada no Setor de Transportes..



Prêmio Fornecedor Destaque 2018: a Cenibra reconheceu a JSL na categoria Transporte Dedicado – Maior escala.



ISTO É - As Melhores da Revista Dinheiro: a JSL participa do ranking e, neste ano, ficou entre as 5 primeiras no Ranking de Serviços e Transportes e foi destacada entre as 5 primeiras no setor em Responsabilidade Social.



Transparência Internacional: JSL está entre as 20 melhores empresas no relatório elaborado pela Transparência Internacional (www.transparency.org), no qual foram avaliados os programas anticorrupção e a transparência organizacional das maiores empresas brasileiras.



Certificado Empresa Investidora GRAAC: recebemos certificado como investidora do GRAAC, contribuindo para a perpetuação das ações para crianças e adolescentes.



Selo Empresa amiga da Criança - Fundação Abrinq: reconhecimento da Fundação Abrinq às ações da JSL e do Instituto Julio Simões.



Estadão Empresas Mais: a JSL participa do ranking e, neste ano, conquistou a 41ª colocação, no ranking das 100 maiores empresas.

Negócios e mercados atendidos

GRI 102-2, GRI 102-4, GRI 102-6, GRI 102-10

Em 2018 iniciamos um novo ciclo de desenvolvimento do grupo, fomentado pela reorganização das atividades em cinco empresas independentes. O objetivo é simplificar a estrutura corporativa, aumentando a transparência dos resultados das unidades de negócio aos investidores, facilitando seu entendimento pelo mercado e pelo cliente e garantindo maior foco na agilidade, com gestores dedicados e visando a perpetuação da cultura da JSL entre as unidades de negócio.

Principais serviços prestados:

- Serviços de transporte e logística: transporte rodoviário de cargas, transporte coletivo de passageiros, armazenagem, coleta e transporte de lixo domiciliar, comercial ou industrial;
- Locação de caminhões, máquinas e equipamentos, comércio de peças e acessórios novos para caminhões, máquinas e equipamentos, comércio por

- atacado de ônibus e micro-ônibus novos e usados, comércio de caminhões, máquinas e equipamentos, tratores, máquinas e implementos agrícolas novos e usados e prestação de serviços agrícolas;
- Comercialização de veículos leves, revenda de veículos seminovos, peças, máquinas e acessórios, prestação de serviços de mecânica, funilaria e pintura e corretagem na venda de seguros automotivos;

- Locação de veículos leves no varejo e em gestão de frotas e revenda de veículos substituídos para a renovação das respectivas frotas;
- Operações de arrendamento mercantil e/ou operacional para a aquisição de veículos e equipamentos definidas na Lei 6.099/74.

Organização atual dos negócios da JSL



MODELO DE NEGÓCIOS

ENTENDER PARA ATENDER

PRECIFICAÇÃO E FECHAMENTO DE CONTRATOS



FORMAÇÃO DO PREÇO

- Preço de aquisição do ativo
- Remuneração do capital
- Depreciação
- Custos e despesas operacionais
- Impostos
- Valor residual do ativo
- Margem esperada



ESTRUTURA DOS CONTRATOS

- Contratos de 2 a 10 anos
- Reajustes anuais de preços
- Volume mínimo garantido
- Multa por cancelamento
- Ativos específicos: obrigatoriedade de compra em caso de rescisão antecipada

FORTE PODER DE NEGOCIAÇÃO

FINANCIAMENTO E AQUISIÇÃO DE ATIVOS



SEGURANÇA NA GERAÇÃO DE CAIXA

- Capex atrelado ao contrato



FONTES DIVERSAS DE FINANCIAMENTO

- Bonds
- Debêntures
- CRA
- FINAME
- Leasing
- OEMs

AQUISIÇÃO DE ATIVOS

- Maior comprador de veículos pesados e equipamentos no Brasil



- Segundo maior comprador de veículos leves no Brasil



CAPACIDADE DE GIRO DO ATIVO

REVENDA DE ATIVOS AO FINAL DO CONTRATO

- 15 autorizadas – veículos leves



- 29 autorizadas – veículos pesados



- 64 lojas seminovos – veículos leves



- 12 lojas seminovos – veículos pesados



MAIOR PORTFOLIO DE SERVIÇOS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



- Serviços Dedicados
- Transporte de Carga
- Fretamento



- Concessionárias Leves
- Corretora de Seguros



- RAC
- GTF Leves
- Seminovos Leves



- GTF Público
- Mobilidade Urbana
- Limpeza Urbana
- Novos Negócios



- Leasing operacional
- Leasing Financeiro
- Instituição de Pagamento Eletrônico de Frete



- Locação Caminhões, Máquinas e Equipamentos
- Rede Concessionárias
- Rede de Seminovo

JSL Logística

A partir de um modelo de negócio que prioriza o entendimento das necessidades dos clientes para atendê-los de forma customizada e única, a JSL Logística oferece soluções práticas e específicas, com base na inovação e melhoria contínua de nossos processos, o que reflete no aumento da produtividade de diversos setores da economia como Papel e Celulose, Automotivo, Alimentício, Siderurgia e Mineração, Bens de Capital, Bens de Consumo, Energia Elétrica, Público, Químico, Serviços, Transporte Municipal, dentre outros.

Nosso negócio está estruturado em quatro pilares:

- Serviços Dedicados à Cadeia de Suprimentos: projetos de logística integrada; gestão da informação da cadeia logística; gestão do fluxo de insumos (inbound); logística interna (movimentação de produtos e gestão de estoques); logística reversa; armazenagem e distribuição urbana, entre outros;
- Gestão e Terceirização de Frotas e Equipamentos com serviços: locação de máquinas e equipamentos com serviços; locação de veículos leves com serviços; locação de veículos pesados com serviços;

- Transporte de Cargas Gerais: transporte de matérias-primas ou produtos acabados "ponto a ponto";
- Transporte de Passageiros: fretamento de ônibus para transporte de funcionários de clientes e turismo.

Para desenvolver relacionamentos de longo prazo, priorizamos a integração das operações e atendimento às singularidades de cada cliente. Hoje, nosso maior cliente responde por 11% da receita de serviços e o maior setor contribui com 18% dessa receita, o que possibilita minimizar os riscos e ampliar oportunidades de crescimento. Com serviços diversificados, identificamos diversas oportunidades de cross-selling, que contribui para o crescimento orgânico da Companhia.

Respeitando as premissas operacionais dos contratos firmados, nosso modelo de negócios salienta a importância da construção de projetos customizados e exclusivos. Cada contrato possui um ciclo que envolve a precificação dos projetos e a compra financiada de ativos específicos. No primeiro momento, realizamos a inserção dos recursos necessários para a execução da operação, levando em consideração a estrutura física, equipe de colaboradores e ativos. Já no segundo momento, reali-

zamos a prestação de serviços com a geração de fluxo de caixa. Ao fim do prazo contratual, que varia de 2 a 10 anos, o ativo utilizado é comercializado por uma das lojas de seminovos ou pela Original Concessionárias, de acordo com o valor residual estimado dos ativos.

Em 2017 lançamos o JSL Labs, um projeto de inovação e conexão da Companhia com startups. O principal objetivo é buscar soluções que tenham sinergia com os processos da JSL e que apresentem crescimento consistente dentro do mercado de logística. Foram mais de 160 empresas inscritas, das quais 21 foram escolhidas e avaliadas pelas áreas Comercial, TI, RH, Financeiro, Marketing e Operações. Quatro empresas chegaram à etapa de realização de projetos-piloto remunerados, com duração de até 5 meses, em diversas áreas da Companhia, como Financeiro, Gestão de Gente, Tesouraria, Suprimentos e Operações Logísticas. Duas delas estão atualmente trabalhando conosco.

CS Brasil

A CS Brasil foi criada em 2009 e atua com serviços prestados a órgãos públicos e empresas de capital público e misto, com o objetivo de especializar e otimizar os serviços nesse segmento. Integrante do Grupo JSL desde sua idealização, a CS Brasil conta com experiência e conhecimento de mercado de mais de 60 anos e está preparada para operar em diversos segmentos de atuação, com os serviços de Transporte Público Municipal, Limpeza Urbana, Gestão e Terceirização de Frotas, Seminovos e Concessões e Infraestrutura.

Vamos

Líder em locação de caminhões, máquinas e equipamentos no Brasil, a Vamos foi criada em 2015 com o objetivo de centralizar todas as atividades de locação de longo prazo e comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos (sem operador/motorista) da JSL, que já operava nesse segmento há mais de 20 anos.

Além da locação, a empresa oferece contratos de manutenção que garantem maior eficiência opera-

cional e disponibilidade de frota para o cliente. Ao final do ciclo contratual, a Vamos comercializa os ativos através da rede de concessionárias de caminhões e ônibus da Volkswagen/MAN, que possui 14 lojas, e também por meio da rede de 15 lojas Valtra de máquinas e equipamentos agrícolas e 11 lojas de seminovos.

Mais de 80% da receita da Vamos é proveniente de contratos com prazos iguais ou superiores a 5 anos, período necessário ao negócio do cliente, o que garante alto grau de previsibilidade do fluxo de caixa para a empresa. Atualmente, diante do cenário em que as empresas estão buscando cada vez mais alternativas para redução de CAPEX e aumento de eficiência operacional, a Vamos tem grande potencial de crescimento, ao apresentar solução de aluguel, manutenção e venda de ativos.

Nosso amplo portfólio de produtos e serviços foi desenvolvido para oferecer as melhores soluções para nossos clientes. Temos mais de 10.000 ativos locados, 14 lojas de venda de caminhões e ônibus, 15 lojas de venda de máquinas e 11 lojas de venda de veículos pesados seminovos.

Movida – Aluguel de carros

Consolidando as atividades de aluguel de veículos (RAC) e Gestão e Terceirização de Frotas de veículos leves (GTF) e a venda de seminovos (Seminovos Movida), a Movida está sempre conectada com a inovação, tecnologia, agilidade e sustentabilidade. Trabalha de acordo com a cultura de estar à serviço do cliente, estreitando os laços e os relacionamentos e inova com soluções voltadas à mobilidade urbana.

Em dezembro de 2018, a Movida contava com uma frota total de 92.875 veículos, sendo 63.177 em aluguel de veículos RAC e 29.698 em GTF. A Companhia também possuía 64 lojas próprias da Movida Seminovos, por meio das quais são vendidos os veículos com baixa quilometragem e poucos anos de uso.

Com os investimentos substanciais para seu desenvolvimento desde a aquisição há cinco anos, a



Movida ocupou uma posição de destaque e se consolidou como a segunda maior empresa do setor de RAC no Brasil.

Desenvolvemos diversas ações para promover a excelência no nível de serviços, disponibilizar inovações para os nossos clientes e investir em mobilidade urbana, oferecendo soluções diversas e sustentáveis que vão além da locação de veículos.

O Movida Labs é um projeto inovador, implementado desde 2017, que seleciona empresas startups, com propostas ousadas para co-criar e transformar oportunidades em soluções inovadoras de mobilidade. Todas as empresas são avaliadas pelas áreas Comercial, TI, RH, Financeiro, Marketing e Operações. É o caso da Lady Driver, a primeira empresa do Brasil a oferecer serviço de transporte privado apenas com motoristas mulheres, além da Flapper, o primeiro marketplace de aviação privada no Brasil. O projeto também selecionou, por exemplo, a Buneo.io, uma plataforma proativa, mais rápida e inteligente, para recrutamento de programadores. A Movida vai trabalhar também em parceria com a Trackage, que oferece soluções de monitoramento inteligente em tempo real; a Easy Crédito, uma plataforma on-line que auxilia seus clientes no acesso ao crédito e outros produtos financeiros; a QueroQuitar, na qual é possível localizar, negociar e

quitar dívidas pela internet; e a Sambatech, que oferece soluções para vídeos *on-line*.

Além disso, em 2018, criamos um projeto com a organização social Gerando Falcões que apoia jovens de comunidades carentes a entrarem no mercado de trabalho.

Estamos trabalhando para buscar a certificação da Movida como Empresa B. A ideia é utilizar a lógica do mercado para solucionar problemas sociais e ambientais. O sucesso para empresas certificadas pelo Selo Sistema B é medido através do bem-estar das pessoas na sociedade e da natureza. O Sistema B é uma fundação sem fins lucrativos, cujos resultados e operações são de interesse público. Certifica-se a partir da identificação de melhoria do impacto não só econômico, mas também social e ambiental das empresas que carregam o seu selo.

Car rental

Dentre as nossas atividades está a locação de veículos leves, com as opções diário, mensal e anual para pessoas físicas e jurídicas, proporcionando agilidade e muitas facilidades tecnológicas para os clientes. Encerramos o ano de 2018 com 186 lojas nas principais cidades e aeroportos do Brasil.

Na operação de aluguel de veículos leves priorizamos a valorização da prestação de serviços e oferecemos diferenciais a todos os clientes. Por exemplo: diária de 27 horas, atendimento personalizado para empresas, frota nova e diversificada, locação *Carbon Free* (que neutraliza a emissão de carbono da locação por meio do plantio de árvores), frota equipada com CD player ou entrada USB em todas as categorias, Conexão 4G e Movida WiFi, GPS, devolução expressa por meio de tablets, estação de Rádio Movida, diárias com proteções incluídas, assistência 24 horas, quilometragem livre, locação jovem para aqueles com mais de 19 anos, o programa de fidelidade Movida Move Você, Movida Connect, Movida Trikke com aluguel de triciclos elétricos e também a locação mensal de bicicletas elétricas. Para aprimorar a reserva de veículos, disponibilizamos um sistema especializado de atendimento ao cliente, com site, aplicativo para celular para todas as plataformas, redes sociais e atendimento telefônico.

Oferecemos também, por meio da Movida Premium, a locação corporativa de veículos de diversas marcas, como Audi, Jaguar, BMW, Mini, Land Rover e Porsche.

Fomos a primeira locadora de carros no Brasil a lançar o pré-pagamento para os clientes no portal de reservas, trazendo mais comodidade e conveniência, além de melhorar a previsibilidade de nossa operação.

Em 2018, fomentando ainda mais nosso perfil inovador, tivemos a fase II do Movida Mensal Flex, o aluguel mensal de veículos.

Em linha com o pioneirismo da Movida em relação à mobilidade urbana, lançamos no Rio de Janeiro o Movida Trikke que disponibiliza triciclos elétricos na orla para locação e, em São Paulo, o aluguel de bicicletas elétricas a partir de uma aliança estratégica com a E-Moving, a maior startup de locação de bicicletas elétricas do país. Tais iniciativas fazem parte da nova plataforma de mobilidade, a I-Move, que converge novos modais e integra a experiência do cliente Movida em um único ecossistema de mobilidade urbana.

Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)

Nesta operação, o objetivo é a locação de veículos com contratos de longo prazo, em média acima de 12 meses, com clientes corporativos. Engloba o estudo de dimensionamento de frota de veículos, contemplando a aquisição e locação e também a manutenção e substituição de veículos avariados. Para a gestão dessas atividades, disponibilizamos suporte de documentação e relatórios gerenciais on-line que proporcionam transparência e agilidade.

Entregamos para nossos clientes um serviço personalizado com tecnologia avançada e apoio da rede própria, que inclui diversas modalidades contratuais, entre elas: serviços agregados como manutenção corretiva e preventiva, seguro, substituição de pneu, veículos substitutos para período de manutenção, opção de compra do veículo ao final do contrato e muitas possibilidades de marcas e modelos de veículos.

Em 2018, mantivemos nossa estratégia de crescimento seletivo e temos hoje uma operação com perfil selecionado, influenciado também pela marca Movida Premium, que é consolidada nesta unidade.

Original Concessionárias de Veículos

Independente e altamente complementar às atividades do negócio, esta operação amplia a capilaridade na distribuição de ativos leves. Com a garantia de melhor valor residual no momento da venda, contribui diretamente para a estratégia da Companhia, ao identificar o melhor momento para venda do usado e compra do novo. Até o final de 2018 havia 15 lojas de concessionárias das marcas Volkswagen, Fiat e Ford, responsáveis pela comercialização de veículos leves, novos e usados.

JSL Leasing

A operação foi criada para oferecer alternativas financeiras e facilitar o acesso a caminhões, ônibus, automóveis, máquinas e equipamentos. Alinhada e integrada ao modelo de negócio da JSL, a Leasing aproveita as oportunidades ligadas à cadeia de atividades desenvolvidas, como a venda de ativos da Logística ou das Concessionárias, para a oferta de leasing financeiro e/ou operacional, com a intenção de adquirir veículos e equipamentos.



Certificações



ISO 9001:2015 - Sistema de Gestão da Qualidade

Atendimento ao cliente, produto e prestação de serviços são os itens avaliados por esta certificação, que busca garantir um padrão satisfatório de qualidade de serviços e sua melhoria contínua.



ISO 14001:2015 – Sistema de Gestão Ambiental

Com esta certificação garantimos o atendimento de normas relacionadas aos aspectos e impactos ambientais gerados por nossas atividades, como o transporte rodoviário de produtos não perigosos, considerando frota própria e agregados, aliando as necessidades do negócio com a proteção do meio ambiente.



SASSMAQ - Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade

O foco desta certificação é atestar a redução e prevenção de acidentes no transporte de produtos químicos, sólidos e líquidos, perigosos e não perigosos e embalados. Dessa forma, tem como objetivo reduzir os riscos envolvidos nas operações de transporte e distribuição, por meio de uma avaliação dos sistemas de gestão ambiental, saúde e segurança.



BRC Global Standard for Food Safety – Business Assurance - 2016

Define padrões para recebimento, armazenagem e expedição de produtos alimentícios em temperatura controlada e ambiente, além de produtos de higiene pessoal, garantindo a segurança do consumidor.

Associações ou entidades parceiras

GRI 102-12, GRI 102-13

A JSL participa de diversas associações ou entidades visando atuar diretamente em múltiplas ações que contribuem para a melhoria da qualidade de vida mundial, além de incentivar discussões no setor onde atua. Alguns exemplos:

- Programa “Na Mão Certa”, promovido pela World Childhood Foundation
- Global Plan of the UN Decade of Action
- Pacto Global da ONU
- Fundação ABRINQ: Selo Empresa Amiga da Criança
- Empresa Limpa – Instituto Ethos
- ABRACORP (Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas)
- WTM – World Travel Market – evento para a indústria global de viagens
- FESTURIS Gramado – Feira Internacional de Turismo
- ABAV (Associação Brasileira de Agências de Viagens)
- ABLA (Associação Brasileira das Locadoras)
- ABRACAF (Associação Brasileira dos Concessionários de Automóveis Fiat)
- ABRADIF (Associação Brasileira de Distribuidores Ford)
- ABRASCA (Associação Brasileira das Companhias Abertas)
- ACAV (Associação Brasileira dos Concessionários MAN Latin America)
- ASSOBRAV (Associação Brasileira de Distribuidores Volkswagen)

- Instituto LIBERTA (Combate à exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil, em todas as suas formas)
- Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social
- MBC - Movimento Brasil Competitivo

Em março de 2018 iniciamos uma nova parceria com o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, cuja missão é mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerir seus negócios de forma socialmente responsável, tornando-as parceiras na construção de uma sociedade justa e sustentável.

No primeiro semestre de 2018 nos tornamos signatários do Pacto Empresarial pela Integridade e Con-

tra a Corrupção, que tem o objetivo de promover um mercado mais íntegro e ético. Além disso, fazemos parte do Grupo de Trabalho do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, que auxilia na implementação de políticas de promoção da integridade e combate à corrupção e mobiliza empresas e entidades empresariais (para mais informações, acesse: <https://www3.ethos.org.br/>).

A JSL também é membro do Grupo de Trabalho da Rede Brasil do Pacto da ONU, que tem o propósito de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção em suas práticas de negócios de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção refletidos em 10 princípios da ONU.



Governança corporativa



Governança corporativa

GRI 102-18

Com foco na transparência, acessibilidade e equidade de acesso à informação, cultivamos relações éticas com todos os *stakeholders*, de acordo com as melhores práticas e princípios de governança corporativa do mercado. Por meio de mecanismos corporativos, estamos alinhados à conformidade com leis e regulamentos, priorizando a atuação preventiva com base em nosso eficiente monitoramento de riscos e gestão adequada dos processos internos.

Nos últimos anos, desenvolvemos diversas ações para aperfeiçoar nosso modelo de Governança Corporativa e garantir a transparência de informações, com base nas principais diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Em 2017, por exemplo, implantamos o Programa de Conformidade, e em 2018, estruturamos e implementamos o Comitê de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e *Compliance* das empresas do grupo e o lançamento da Política de Gerenciamento de Riscos.

Em 2018 também criamos o Comitê de Sustentabilidade da JSL, cujo objetivo é fomentar e aprofundar a inserção e a integração dos temas relacionados à sustentabilidade nas políticas e ações da Companhia. Utilizamos ainda os indicadores Ethos, uma ferramenta de autoavaliação e aprendizado para a gestão empresarial que visa a incorporação de práticas de sustentabilidade e responsabilidade social nas dimensões “Visão e Estratégia”, “Governança e Gestão (Integridade)”, “Social e Ambiental”. Ao dar este passo, identificamos lacunas e oportunidades

de melhoria, além da realização de comparação com o mercado e desenvolvimento de plano de ação.

Iniciado em 2018 e com implementação prevista para 2019, o processo de aprimoramento na gestão de contratos públicos está sendo realizado mediante políticas e controles e também através da criação de um portal público (similar ao Portal de Transparência) com *link* para as informações de todos os contratos de serviços prestados aos órgãos públicos. Dessa forma, procuramos nos tornar referência de mercado nesta área. Também em 2019, participaremos do Grupo de Trabalho da ONU contra a corrupção, com o objetivo de liderar as melhores práticas sobre esse tema no mercado.

A empresa conta com um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, e ambos recebem informações do Conselho Fiscal, a partir da necessidade indicada pelos acionistas minoritários. Já o Comitê de Ética e *Compliance* foi criado para monitorar a conformidade das operações com leis, políticas internas e padrões éticos, de modo a garantir a melhoria constante de processos e a perenidade da Companhia, com reportes diretos ao Conselho de Administração.

De acordo com esse modelo sólido de governança, as ações da empresa estão listadas, desde abril de 2010, no Novo Mercado² da B3, segmento com o mais alto nível de governança corporativa da bolsa brasileira. Isso atesta nossa atuação diferenciada, ao priorizar e ampliar os direitos dos acionistas, com base na melhoria contínua da qualidade das informações prestadas e agilidade na resolução de conflitos.

Em 2018, a JSL foi mencionada em uma reportagem sobre o Inquérito dos Portos, que apura se houve favorecimento a empresas ligadas ao setor portuário. Mantendo a nossa postura de total transparência na condução de nossos negócios, efetuamos o processo de diligência independente, com a contratação de uma empresa externa e independente de investigação (EY Consultores) e também de um escritório de advocacia especializado (KLA Advogados). Foram realizados todos os procedimentos de uma investigação forense, sendo que o resultado final demonstra que não houve qualquer tipo de irregularidade ou qualquer fato ilícito que envolvam as nossas Companhias ou seus Controladores. Além disso, foram realizados procedimentos pelos nossos auditores externos e independentes (KPMG Auditoria) e o resultado final comprova que a Companhia não tem qualquer relação ou envolvimento nos fatos mencionados.

Estrutura societária

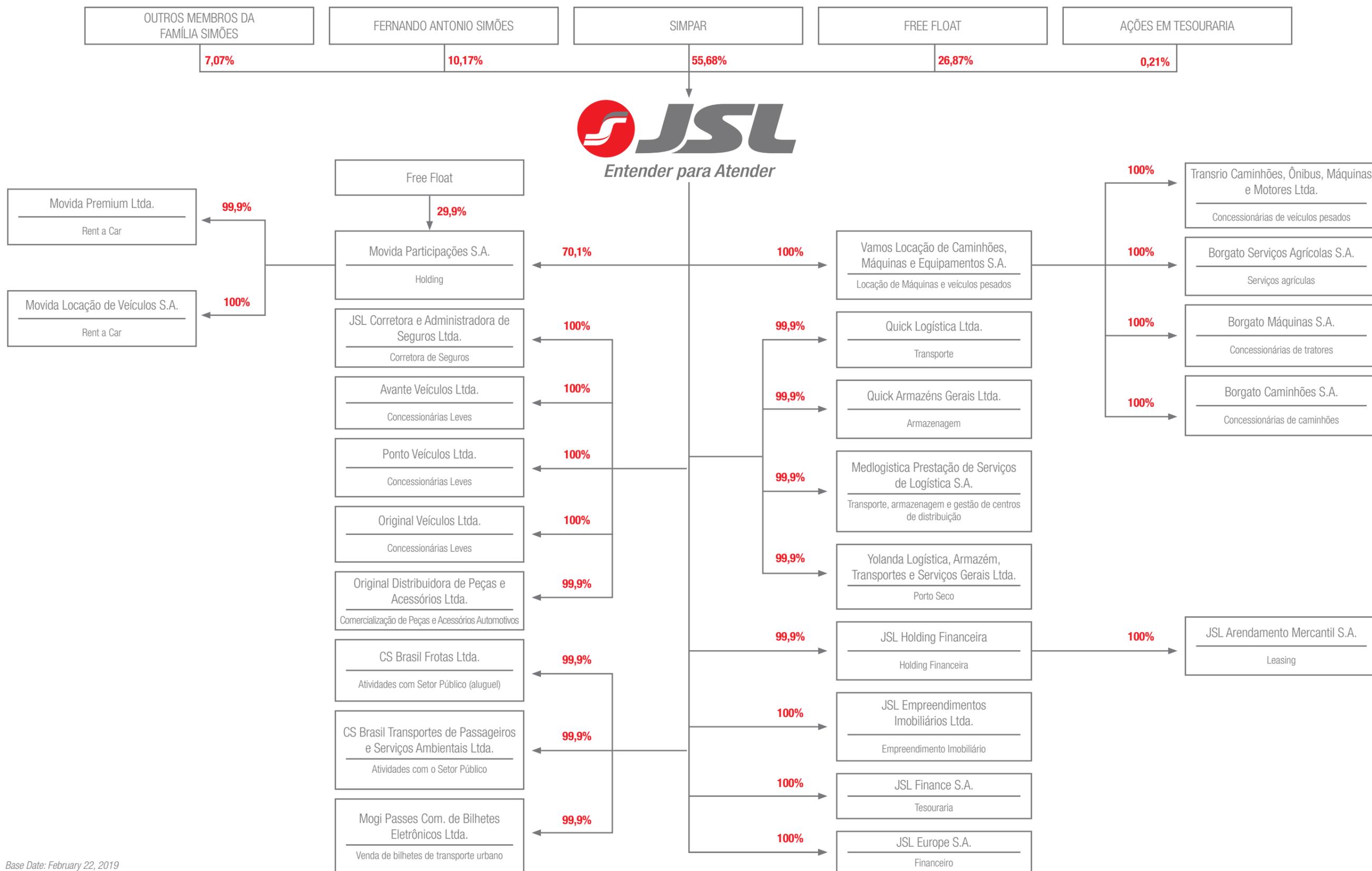
GRI 102-10, GRI 102-45

Nossa estrutura é composta por grandes empresas, que contribuem para a geração de novas oportunidades de negócio para o Grupo. Após a decisão de estruturá-las como unidades de negócio independentes, criando valor adicional em cada uma, passamos a trabalhar em um projeto de reorganização societária.

A seguir, apresentamos a estrutura societária da JSL, com a ressalva de que todas as atividades desenvolvidas pelas linhas de negócios logísticos estão concentradas na JSL S.A. Os percentuais ilustrados no organograma representam a participação no capital votante e total das Controladas indicadas na sequência.

2. O Novo Mercado é segmento da Bovespa que reúne as empresas comprometidas com o mais elevado grau de governança corporativa. Para mais informações, visite: <http://www.bmfbovespa.com.br>

Organograma societário



Base Date: February 22, 2019

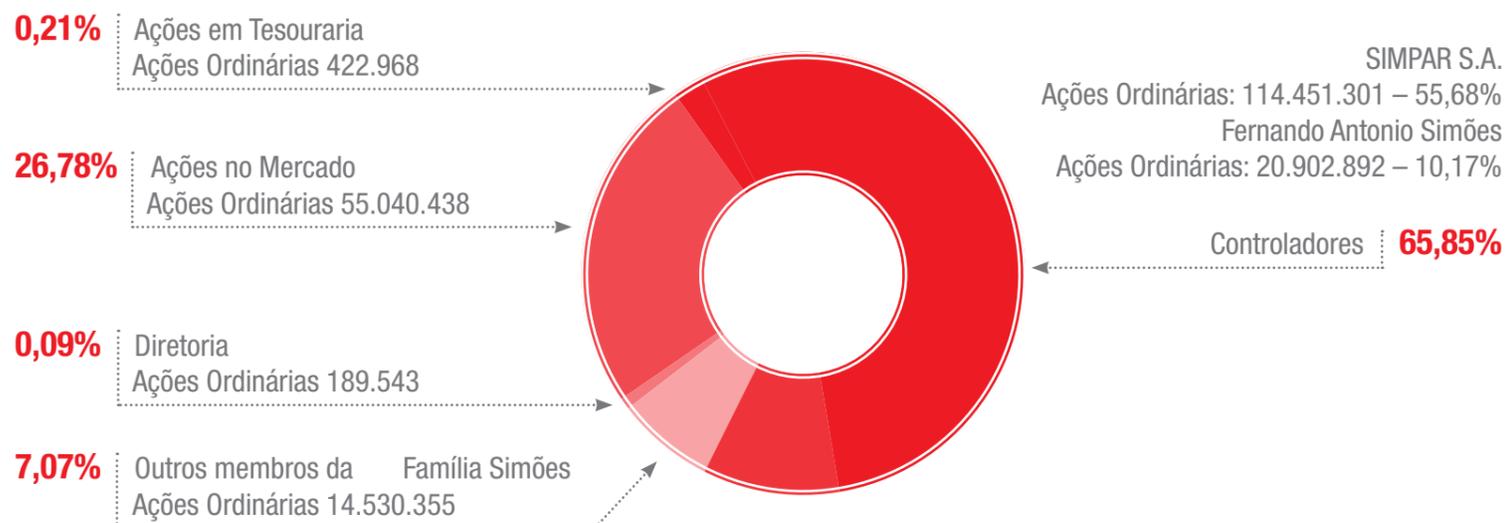
A SIMPAR S.A. possui como acionistas o Sr. Fernando Antonio Simões com 52% do capital votante, e o Sr. Julio Eduardo Simões, a Sra. Jussara Elaine Simões, a Sra. Solange Maria Simões Reis e a Sra. Marita Simões, com 12% cada um do seu capital votante.

Subsidiárias GRI 102-45	
Avante Veículos Ltda	Rede de concessionárias de veículos leves da marca Ford.
Borgato Caminhões S.A.	Comércio de caminhões, peças, lubrificantes, prestação de serviços de reparos e conservação de veículos e afins, locação de caminhões, implementos rodoviários, ônibus e veículos em geral.
Borgato Máquinas S.A.	Comércio de tratores novos e usados, máquinas e implementos agrícolas, peças e acessórios, lubrificantes e atividades agropastoris, prestação de serviços de assistência técnica e afins, comércio de veículos automotores em geral, importação e exportação de mercadorias, locação de tratores, máquinas e implementos agrícolas, caminhões, ônibus, veículos em geral, reboque, semi-reboques, equipamentos rodoviários e similares e também transporte rodoviário de cargas em geral.
Borgato Serviços Agrícolas S.A.	Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita, manutenção e reparação mecânica de veículos automotores, aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador, manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária
CS Brasil Frotas Ltda.	Locação de veículos automotores, máquinas e equipamentos de qualquer natureza, com ou sem condutor, e prestação de serviços de gerenciamento, gestão e manutenção de frota (preventiva e corretiva), podendo também participar de outras sociedades, como sócia ou acionista.
CS Brasil Transporte de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	Serviços de transporte urbano e rodoviário de passageiros; limpeza pública municipal; coleta e transporte de lixo; locação, gestão e manutenção de veículos, máquinas e equipamentos; comercialização de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos novos e usados em geral; além de avaliação do cenário de oportunidades para atuação em negócios de infraestrutura.
JSL Arrendamento Mercantil S.A.	Prática das operações de arrendamento mercantil definidas na Lei nº 6.099, de 12 de setembro de 1974.
JSL Corretora e Administradora de Seguros Ltda.	Administração e corretagem de seguros dos ramos elementares, seguros dos ramos de vida, seguros dos ramos de saúde, capitalização e planos previdenciários.
JSL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Compra e venda de bens móveis e imóveis, locação e administração de bens móveis, imóveis próprios e participação em empreendimentos e desenvolvimento imobiliário.
JSL Holding Financeira Ltda.	Participação, como sócia ou acionista, no capital de instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.
Mogipasses Com. de Bilhetes Eletrônicos Ltda.	Emissão, venda e reemissão de vales-transportes e bilhetes eletrônicos de sistema automatizado de cobrança de tarifa de transporte coletivo.
Movida Locação de Veículos S.A.	Locação de veículos automotores, com ou sem motorista; administração e licenciamento de marcas comerciais no ramo da locação de veículos, sob o regime de franquia empresarial; participação em outras sociedades, como acionista ou quotista.

Subsidiárias GRI 102-45	
Movida Locação de Veículos Premium Ltda.	Locação de veículos automotores, com e sem motorista; administração e licenciamento de marcas comerciais no ramo da locação de veículos, sob o regime de franquia empresarial; participação em outras sociedades, como acionista ou quotista.
Movida Participações S.A.	Locação de veículos, caminhões, máquinas e equipamentos, com ou sem condutor; prestação de serviços de gerenciamento, gestão e manutenção de frota (preventiva e corretiva); intermediação de negócios e participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades, no país ou no exterior.
JSL Europe	Aquisição direta e indireta e participações, de qualquer forma, em Luxemburgo e/ou empreendimentos estrangeiros, bem como a administração, gestão e desenvolvimento dos mesmos.
JSL Finance S.a.r.l	Aquisição por compra, subscrição e qualquer outra forma de investimento, bem como a transferência por venda, troca ou não de valores mobiliários de qualquer tipo e a administração, controle e desenvolvimento de sua carteira. Uma finalidade adicional é a aquisição e venda de imóveis, tanto no Grão-Ducado do Luxemburgo ou no exterior, bem como todas as operações relacionadas a imóveis.
Medlogística Prestação de Serviços de Logística Ltda.	Prestação de serviços de logística de medicamentos e produtos relacionados, incluindo transporte, armazenamento e gestão de centros de distribuição, podendo participar como sócia ou acionista de outras sociedades
Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda.	Comercialização de peças e acessórios automotivos
Original Veículos Ltda.	Rede de concessionárias de veículos leves da marca Volkswagen.
Ponto Veículos Ltda.	Rede de concessionárias de veículos leves da marca Fiat.
Quick Armazéns Gerais Ltda.	Armazenamento e depósito de produtos sólidos, líquidos e gasosos.
Quick Logística Ltda.	Operações logísticas em geral, como movimentação de mercadoria, palletização, formação de conjuntos de mercadorias, embalagem e depósito de mercadorias.
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda.	Rede de concessionárias de veículos pesados da marca Volkswagen.
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.	Locação de veículos, máquinas e equipamentos pesados sem condutor; e prestação dos serviços de gerenciamento, gestão e manutenção de frota (preventiva e corretiva).
Yolanda Logística, Armazém, Transportes e Serviços Gerais Ltda.	Operação do terminal alfandegário Porto Seco, localizado em Recife – PE, com atividades de armazenamento geral, distribuição de materiais, embalagem e acondicionamento de cargas, e transporte aéreo, rodoviário e marítimo de cargas.

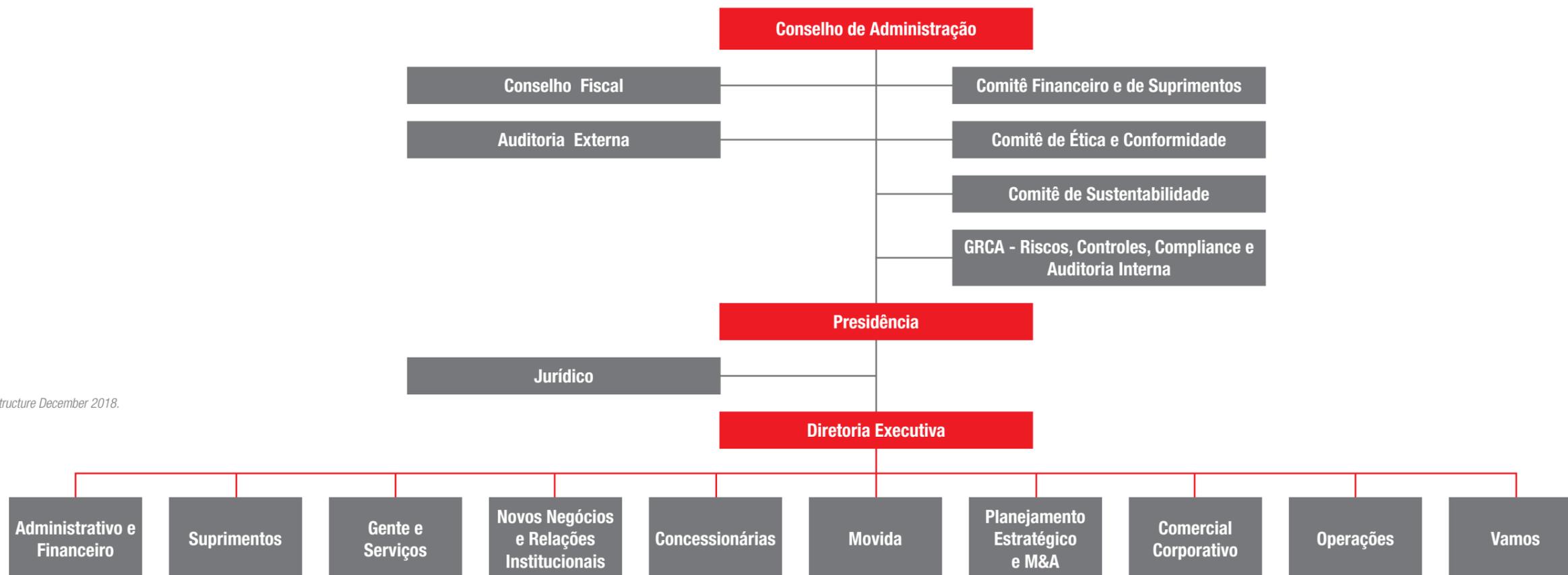
Composição acionária

O quadro abaixo indica a quantidade de ações ordinárias detidas pelos acionistas da JSL S.A.



Estrutura organizacional

GRI 102-18



Note: base structure December 2018.

Diretoria Executiva

O Diretor Presidente, Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores e outros sete Diretores, eleitos pelo Conselho de Administração, se reúnem semanalmente e compõem a Diretoria da JSL, cuja principal atribuição é administrar e operar os negócios por meio de ações práticas, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração da Companhia. Dessa forma, são consideradas as definições do planejamento estratégico, como os resultados financeiros sob a responsabilidade dos administradores, os resultados financeiros globais, bem como os indicadores operacionais.

Portanto, a Diretoria representa a gestão geral dos negócios, priorizando seu desempenho operacional, econômico, social e ambiental. Os diretores podem realizar todas as operações e colocar em prática todos os atos necessários à consecução dos objetivos sociais da Companhia, observando as disposições do Estatuto Social quanto à competência, forma de representação, à alçada para a prática de determinados atos e à orientação geral dos negócios estabelecida pelo Conselho de Administração. Eles são responsáveis por traçar e monitorar estratégias e metas, como reflexo das deliberações do Conselho de Administração, além de deliberar sobre a aplicação de recursos ao transigir, renunciar, ceder direitos, confessar dívidas, fazer acordos ou firmar compromissos.

res, dentre os quais podemos citar: Transportes e Logística, Papel e Celulose, Químico, Metalúrgico, Portuário, Hospitalar, Bancário, Construção, Varejo, Óleo e Gás e Elétrico. Além disso, a pluralidade das ideias é assegurada pelos diferentes escopos acadêmicos e experiências profissionais, dentre eles: empreendedorismo, econômica, administrativa, contábil, consultiva, tributária, societária e terceiro setor. Dessa forma, a organização busca proporcionar o equilíbrio entre as expectativas das partes interessadas e o fortalecimento contínuo das competências organizacionais.

Outras atribuições do CA são: controlar e fiscalizar o desempenho econômico, social e ambiental da

Companhia, assumindo o papel de guia sobre as estratégias do negócio a fim de maximizar o retorno para os acionistas; definir políticas e desenhar estratégias para a condução dos negócios; liderar a implantação da estratégia de crescimento e orientação geral dos negócios; autorizar operações que utilizem instrumento financeiro derivativo e a contratação de mecanismos financeiros atrelados à moeda estrangeira; emissão de valores mobiliários; definição de metas de desempenho da Diretoria e de sua remuneração; eleição e/ou destituição dos membros da Diretoria e fiscalização da gestão dos Diretores, além da apreciação do Relatório da Administração e suas contas.

Diretores	Cargo	Data da última eleição	Prazo do mandato
Fernando Antonio Simões	Diretor Presidente	06/08/2018	2 anos
Denys Marc Ferrez	Diretor Administrativo-Financeiro e de RI	06/08/2018	2 anos
Fabio Albuquerque Marques Velloso	Diretor	06/08/2018	2 anos
Adriano Thiele	Diretor	06/08/2018	2 anos
Samir Moises Gilio Ferreira	Diretor	06/08/2018	2 anos
Eduardo Pereira	Diretor	06/08/2018	2 anos
Flávio José Sales	Diretor	06/08/2018	2 anos
José Ronaldo Barcelos	Diretor	06/08/2018	2 anos
Lucas Cive Barbosa	Diretor	06/08/2018	2 anos

Obs.: Uma breve descrição do currículo de cada um dos membros da Diretoria Executiva está disponível no site de relações com investidores da JSL: http://ri.jsl.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=30643

Membros do Conselho de Administração	Cargo	Data da última eleição	Prazo do mandato
Adalberto Calil	Presidente	29/04/2019	Assembleia Geral Ordinária 2021
Fernando Antonio Simões	Conselheiro	29/04/2019	Assembleia Geral Ordinária 2021
Fernando Antonio Simões Filho	Conselheiro	29/04/2019	Assembleia Geral Ordinária 2021
Alvaro Pereira Novis	Conselheiro Independente	29/04/2019	Assembleia Geral Ordinária 2021
Augusto Marques da Cruz Filho	Conselheiro Independente	29/04/2019	Assembleia Geral Ordinária 2021

Note: A brief description of the curriculum of each member of the Board of Directors can be found on JSL's investor relations website: http://ri.jsl.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=30643

Conselho de Administração

Composto por um presidente e quatro conselheiros, sendo dois independentes, o Conselho de Administração (CA) da JSL é responsável pela orientação geral dos negócios da Companhia. O órgão faz reuniões ordinárias quatro vezes por ano, ao final de cada trimestre, e reuniões extraordinárias, sempre que necessário. As decisões são tomadas considerando a maioria dos votos e os públicos de interesse podem fazer recomendações e sugestões ao Conselho por meio da área de Relações com Investidores.

A diversidade de perfis é essencial, pois possibilita que a Companhia se beneficie da pluralidade de opiniões e de um processo de tomada de decisão mais assertivo e seguro. O Conselho de Administração da JSL é formado tendo em vista a diversificação de conhecimentos e experiências, que são acumulados de maneira contínua em diferentes áreas de atuação e setores econômicos. Os atuais membros do Conselho possuem vasta atuação em diversos seto-



Conselho Fiscal

Com atuação independente do Conselho de Administração e da auditoria externa, com funcionamento não permanente, o Conselho Fiscal é formado por três membros e seus respectivos suplentes, eleitos em Assembleia de Acionistas, com mandato de um ano. O órgão se reúne ordinariamente a cada quatro meses, e extraordinariamente, sempre que necessário, e é responsável por fiscalizar os atos dos

administradores, examinar e opinar sobre as demonstrações financeiras, sempre reportando suas conclusões para os acionistas.

Os membros deste conselho devem denunciar aos órgãos de administração e à Assembleia Geral quaisquer erros, fraudes ou crimes detectados, sugerindo providências para garantir a proteção dos interesses da Companhia.

Conselho Fiscal	Cargo	Data da última eleição	Indicado por	Prazo do mandato
Luiz Augusto Marques Paes	Conselheiro Efetivo	29/04/2019	Controlador	Assembleia Geral Ordinária 2020
Luciano Douglas Colauto	Conselheiro Efetivo	29/04/2019	Controlador	Assembleia Geral Ordinária 2020
Rafael Ferraz Dias de Moraes	Conselheiro Efetivo	29/04/2019	Minoritários	Assembleia Geral Ordinária 2020
Marcio Alvaro Moreira Caruso	Conselheiro Suplente	29/04/2019	Controlador	Assembleia Geral Ordinária 2020
Marcos Sampaio de Almeida	Conselheiro Suplente	29/04/2019	Controlador	Assembleia Geral Ordinária 2020
Roberto de Magalhães Esteves	Conselheiro Suplente	29/04/2019	Minoritários	Assembleia Geral Ordinária 2020

Note: A brief description of the curriculum of each member of the Fiscal Council can be found on JSL's investor relations website: http://ri.jsl.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=29&tipo=30643



Comitê Financeiro e de Suprimentos

Com a atribuição de apoiar o Conselho de Administração em suas análises e decisões sobre finanças e compras, esse órgão não possui competência deliberativa. É composto por um Diretor Executivo e dois membros do Conselho de Administração, sendo um independente, com o papel de coordenador.

Comitê de Ética e Conformidade

Seu objetivo é assessorar o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva no cumprimento, disseminação e atualização do Código de Conduta e das normas internas da Companhia. Também é responsável por analisar, aplicar as medidas disciplinares, recomendar e acompanhar as ações preventivas para os casos de violação à legislação nacional, especialmente no que se refere ao cumprimento da Lei Anticorrupção e demais leis que proíbem práticas de suborno, fraude, oferecimento ou recebimento de vantagem indevida. Para cum-

prir com esta tarefa, o comitê avalia a eficiência e a eficácia dos requisitos legais do Programa de Integridade, com o objetivo de enraizar a cultura de conformidade, promovendo a mitigação e a prevenção de riscos e prejuízos aos negócios.

O Comitê se reúne mensalmente e responde ao Conselho de Administração.

Diretoria de GRCA – Gerenciamento de Riscos, Compliance e Auditoria Interna

Seguindo as melhores práticas de Governança Corporativa, foi criada em 2016 a Diretoria de GRCA, reportando-se de forma independente aos Conselhos de Administração (da JSL e da Movida), com as seguintes atribuições: implementar processo de gerenciamento de riscos, assegurar a continuidade e efetividade do programa de conformidade, apurar

todos os relatos do canal de denúncias, coordenar programa de treinamento dos temas relacionados a todos os colaboradores, elaborar e implementar programa de auditoria interna e garantir a continuidade do programa anticorrupção.

Comitê de Sustentabilidade

O Comitê de Sustentabilidade é o órgão de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração da JSL S/A, submetido à legislação e à regulamentação aplicáveis ao seu Regimento Interno, o qual disciplina o seu funcionamento. O Comitê tem o objetivo de assessorar o Conselho de Administração no cumprimento das suas atribuições legais com relação à sustentabilidade dos negócios da Companhia e de suas controladas. O Comitê se reporta ao Conselho de Administração, atuando com independência em relação à Diretoria da Companhia.

As decisões tomadas pelo Comitê, bem como as políticas e medidas propostas, consistem em recomendações a serem encaminhadas ao Conselho de Administração. O Comitê não constitui órgão deliberativo da Companhia e as recomendações por ele proferidas não vinculam o Conselho de Administração, a Companhia ou suas controladas.

O Comitê é composto por 3 membros, no mínimo, ou 5 membros, no máximo, eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração, selecionados entre: membros efetivos do Conselho de Administração; diretores e outros executivos da Companhia; e profissionais externos da área de gestão socioambiental e comunicação, com notórios conhecimentos sobre as atividades que integram o escopo do Comitê. O Comitê se reúne ordinariamente a cada mês, ou, extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu Coordenador ou pelo Presidente do Conselho de Administração.

Conduta ética

GRI 205-1, GRI 205-2, GRI 205-3

Respeito ao próximo, qualidade dos serviços prestados e determinação em integrar o desempenho financeiro, social e ambiental da Companhia. Estes aspectos e compromissos permeiam nossa atuação no dia a dia, o que confirma nosso compromisso constante em criar um ambiente de trabalho honesto e ético.

Por meio de políticas e códigos transparentes, que direcionam a atuação de todas as nossas unidades de negócio, as áreas de Auditoria Interna e Compliance promovem em todas as nossas filiais e subsidiárias avaliações e monitoramento de riscos relacionados à corrupção e/ou infrações ao Código de Conduta, utilizando os relatos recebidos pelo canal de denúncia. A partir disso, um relatório é produzido e discutido a cada mês pela alta administração no Comitê de Ética e Conformidade, que, por sua vez,

reporta a cada três meses ao Conselho de Administração. Depois da apuração, são providenciadas as medidas necessárias, com base na legislação vigente e levando em consideração a competência e a reponsabilidade das entidades envolvidas em cada processo.

Neste sentido, em 2016 estruturamos uma nova diretoria, com atribuição de gerenciamento de risco, controles internos, compliance e auditoria interna da empresa. Subordinada ao Conselho de Administração, a nova diretoria segue as melhores práticas de governança corporativa visando a preservação da independência e transparência dos processos.

Nossa Política Anticorrupção é abrangente e está detalhada em quatro documentos: Política de Interação com o Poder Público; Política de Processo

de Licitação Pública; Política de Doações e Patrocínios; Política de Brinde, Presente, Entretenimento e Hospitalidade.

Vale enfatizar que todos os colaboradores recém contratados em qualquer empresa do grupo passam por processo de integração, mediante instruções sobre os códigos, políticas e demais diretrizes e procedimentos da empresa. E nos eventos corporativos de final de ano preparamos a apresentação de temas sobre prevenção e combate à corrupção e transparência e ética nos negócios. Neste sentido, em 2018, foi criado o Comitê de Gerenciamento de Riscos e Controles, com o objetivo fundamental de monitorar e cumprir os processos relacionados ao tema.

Iniciada no segundo semestre de 2017, a segunda fase do Programa de Compliance teve o lançamento de novas ações como a gestão de conformidade com os principais parceiros de negócios, fornecedores, representantes comerciais, órgãos públicos e clientes. Além disso, foram realizados treinamentos específicos para a disseminação da cultura de conformidade dentro da Companhia.

Com todas estas iniciativas, estamos consolidando novos processos dentro da empresa e proporcionando uma estrutura firme e engajada em relação à ética e compliance. No longo prazo, a JSL espera ser referência nesta área.

Programa de Conformidade

Nos últimos anos, a empresa identificou a necessidade de reestruturação dos mecanismos implantados nesta área e também desenvolveu novas ações visando o desenvolvimento de um eficiente Programa de Integridade. O objetivo foi atender aos requisitos indicados pelo Decreto Lei nº 8.420/2015 (regula a Lei nº 12.846/2013 – Lei da Empresa Limpa ou Lei Anticorrupção) e seguir as recomendações

de melhores práticas propostas pela Controladoria Geral da União (CGU).

Assim, no final de 2016, implementamos o Programa de Conformidade, com maior abrangência do que o Programa de Integridade. Isso porque o Programa de Conformidade tem o propósito de prever, detectar e solucionar qualquer ato que seja contrário à lei, às normas internas da Companhia, à ética e à transparência. O Programa também define ações para prevenção, identificação, orientação e, se necessário, correção de atos que não estejam alinhados com a legislação ou com nossas normas internas de conduta. Com isso, foi possível evidenciar os processos internos e orientar os colaboradores e prestadores de serviços sobre como agir no dia a dia.

Com a intenção de prevenir riscos que potencialmente influenciariam o bom andamento dos negócios, o Programa define ferramentas que ajudam na avaliação dos riscos relacionados à corrupção:

- Políticas Anticorrupção - interação com o poder público;
- Participação em licitação pública;
- Doações e Patrocínios; Brinde, Presente, Entretenimento e Hospitalidade;
- Código de Conduta;
- Linha Transparente: canal para esclarecer dúvidas e dar orientações;
- Canal de Denúncia Terceirizado: canal independente disponibilizado 24 horas para todas as partes interessadas denunciarem atos ilícitos, com sigilo absoluto garantido.

Em 2017, a JSL realizou uma divulgação para todos os seus clientes e fornecedores com o objetivo de reafirmar o compromisso respeitoso e ético entre os públicos de interesse, destacando as principais ações do Programa de Conformidade, entre elas as Políticas Anticorrupção.



Um dos resultados da implantação do Programa de Conformidade é o reconhecimento da JSL entre as empresas mais transparentes, em estudo realizado pela ONG Transparência Internacional (www.transparency.org), que avaliou a comunicação transparente das companhias e os programas anticorrupção. Ao todo, foram avaliadas 100 empresas e 10 instituições financeiras no Brasil, e a JSL ficou entre as 20 primeiras.

Esse cuidado com a ética também está presente no dia a dia: cada novo colaborador da empresa participa de um treinamento obrigatório, com vídeo da alta direção informando a importância do Programa e o compromisso de todos; diretrizes do Código de Conduta; Programa de Conformidade e suas responsabilidades; Canal de Denúncia; Linha Transparente e Políticas Anticorrupção. No primeiro contato com a empresa, o colaborador recebe o Código de Conduta, preenche o Termo de Compromisso e o Questionário de Conflito de Interesses, e também recebe o "Manual de Bolso", informativo que possui os principais temas abordados no treinamento.

Existe também um treinamento direcionado para os gestores, que é mais específico e extenso, com cinco módulos: Lei Anticorrupção, Código de Conduta, Canal de Denúncia, Políticas Anticorrupção e

Linha Transparente. A partir disso, eles assumem a missão de disseminar o Programa a todos os colaboradores que estão em sua unidade.

Em 2018, 100% de todas as operações da JSL foram submetidas a avaliação de risco relacionado a corrupção.

Além das ações de treinamento, divulgamos periodicamente comunicações internas sobre o Programa de Conformidade. Em 2018, tivemos a segunda onda de treinamento do Programa, incluindo principalmente um módulo sobre a Política de Gerenciamento de Riscos e mais de 22 mil pessoas foram treinadas, conforme descrito nas tabelas a seguir.

Número total e percentual de membros do órgão de governança que receberam treinamento referente a políticas e procedimentos de combate à corrupção, discriminado por região GRI 205-2			
Região	Total de membros do órgão de governança, por região	Total de membros do órgão de governança, por região, que receberam treinamentos	Percentual de membros do órgão de governança, por região, que receberam treinamentos (%)
Centro-Oeste	215	213	99,07
Nordeste	210	203	96,67
Norte	84	83	98,81
Sudeste	1.513	1.454	96,10
Sul	173	167	96,53

Número total e percentual de empregados que receberam treinamento referente a políticas e procedimentos de combate à corrupção, discriminado por região			
Região	Total de empregados, por região	Total de empregados, por região, que receberam treinamentos	Percentual de empregados, por região, que receberam treinamentos (%)
Centro-Oeste	2.218	2.131	96,08
Nordeste	2.325	2.084	89,63
Norte	1.457	1.415	97,12
Sudeste	15.034	13.312	88,55
Sul	1.732	1.440	83,14

Número total e percentual de empregados que receberam treinamento referente a políticas e procedimentos de combate à corrupção, discriminado por categoria funcional			
Categoria funcional	Total de empregados, por categoria funcional	Total de empregados, por categoria funcional, que receberam treinamentos	Percentual de empregados, por categoria funcional, que receberam treinamentos (%)
Administrativo	4.788	4.102	85,67
Aprendizes	614	506	82,41
Comercial	803	608	75,72
Estagiários	35	30	85,71
Executivos	586	546	93,17
Manutenção	1.935	1.794	92,71
Motoristas	6.748	6.283	93,11
Operacional	7.257	6.513	89,75

Obs.: O número de funcionários nesse indicador corresponde a uma data anterior a 31/12/2018 e por isso difere do reportado no indicador GRI 102-8

Código de Conduta

GRI 102-16

Com a função de nortear o comportamento de nossos colaboradores diretos ou indiretos, a partir de aspectos éticos e transparentes, disponibilizamos nosso Código de Conduta, com base em nossos valores e princípios.

O Código abrange as nossas práticas de gestão e orienta sobre o relacionamento com nossos diver-

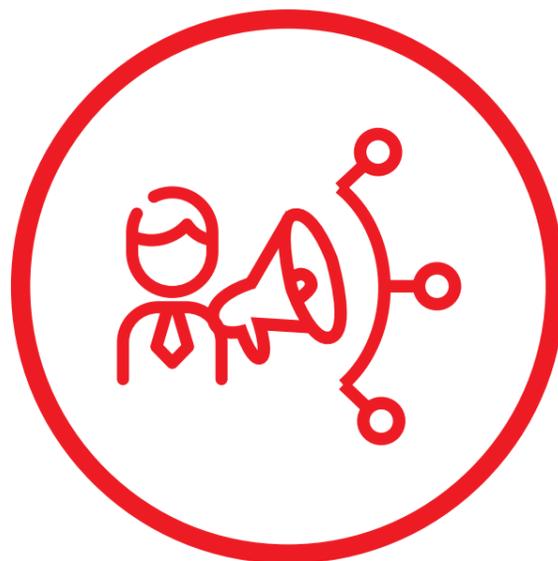
sos públicos, incluindo fatores relacionados ao ambiente interno de trabalho, segurança, assédio ou conflitos de interesse. Apresenta também assuntos como integridade das informações e legislação, detalhando o posicionamento da organização sobre questões como corrupção, relacionamento com agentes públicos, favorecimento a fornecedores, trabalho infantil e forçado, assédio moral, entre ou-



tros. Incluímos também no Código novas informações sobre a política para brindes, presentes, entretenimento e hospitalidade; relacionamento com o setor público; doações e patrocínios e responsabilidades sobre a Conformidade na JSL, e também descrevemos a implantação do novo Comitê de Ética e Conformidade.

Canal de Denúncia

Para prevenir e reduzir impactos provocados por fraudes, corrupção e desvios, criamos o Canal de Denúncia, após identificar a necessidade de fortalecer ainda mais nossa Governança Corporativa, priorizando ações de conformidade regulatória e a conduta ética no ambiente corporativo. Também é atribuição do Canal de Denúncia receber relatos sobre irregularidades referentes ao não cumprimento da legislação vigente, do Código de Conduta da empresa ou de outras diretrizes corporativas.



A partir deste processo, os órgãos de governança são notificados e recebem recomendações quanto ao tema.

O canal é independente e aberto para todos os nossos públicos de interesse, 24 horas por dia, sete dias por semana, com operação através de empresa seguintes formas: site - <https://www.contatoseguro.com.br/jsl>; telefone – 0800 726 7111; e-mail - canaldedenuncia@jsl.com.br. Com garantia do sigilo absoluto, o canal oferece a opção de acompanhamento da denúncia por meio do fornecimento do protocolo de atendimento.

Em 2018, recebemos 2.044 relatos, para os quais foram desenvolvidos planos de ação e mudanças de processos e procedimentos. Além disso, realizamos medidas disciplinares, quando aplicáveis.

Linha Transparente

O canal está disponível para esclarecimento de dúvidas e orientações sobre como agir em conformidade no ambiente de trabalho. A Linha Transparente possui dois canais de atendimento recepcionados e tratados pela área de Conformidade: e-mail e telefone 0800.

Gestão de riscos

GRI 102-11, GRI 201-2

Trabalhamos continuamente para minimizar possíveis impactos externos aos nossos negócios e também impactos de nossa atuação em relação à sociedade e ao meio ambiente. Por isso, criamos áreas estruturadas como a de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, Gestão Integrada, Jurídico, Patrimonial, Gestão de Sinistros e *Compliance*. Atualmente, os principais riscos identificados na gestão da JSL estão relacionados a aspectos operacionais, socioambientais, de crédito e de imagem.

Anualmente, a JSL contempla em seu planejamento a gestão de riscos e a abordagem de potenciais

riscos relacionados ao negócio. Para tanto, traçamos metas e planos de ação para prevenir e mitigar possíveis impactos, além de evitar a ocorrência de prejuízos financeiros, danos ambientais e de reputação, por meio de medidas preventivas e corretivas, assegurando agilidade e segurança na tomada de decisões.

Em relação a ocorrências adversas inesperadas, mantemos uma gestão de crise eficiente através de um comitê específico, responsável por acompanhar e gerar informações caso ocorra situações que possam impactar a imagem da Companhia. Assim, buscamos prever potenciais situações críticas, cuidando para que todos os principais pontos sejam tratados de forma assertiva e imediata.

No âmbito das mudanças climáticas, procuramos identificar e gerir riscos a partir do monitoramento da legislação aplicável e do atendimento legal, mediante sistema LegiSer. Também contamos com a implantação progressiva de uma cultura organizacional voltada ao relato de emissões de GEE. Dessa forma, estamos atentos aos riscos e oportunidades causados pelas mudanças climáticas.

Acompanhamos também as mudanças regulatórias em relação às emissões atmosféricas e monitoramos riscos físicos, como enchentes com deslizamento de terra e interrupção de rotas; ampliação de custo, em função da adoção de rotas alternativas e elevação do consumo de recursos não-renováveis (combustível). A baixa idade média de nossa frota, por exemplo, é um fator que pode contribuir para ganhos de novos contratos, pois conseguem reduzir emissões indiretas de nossos clientes.

E para complementar todas essas ações, adotamos melhorias técnicas com foco na ampliação da eficiência energética do Grupo, tais como:

- Adesão ao ACL (Ambiente de Contratação Livre de Energia): consumo de energias provenientes de fontes alternativas incentivadas;

- Compensação de emissões de GEE veiculares. Exemplo: Programa *Carbon Free* (Movida Aluguel de Carros);
- Adoção de equipamentos energeticamente eficientes. Exemplo: substituição de lâmpadas fluorescentes por LED.
- Programas de educação ambiental voltados à condução econômica de veículos, visando a redução do consumo de recursos naturais (combustíveis, pneus etc.).

Por meio da Autoavaliação de Riscos (*Self Assessment*) com todos os gestores de negócios, iniciada no final de 2017 e concluída em 2018, realizamos entrevistas e identificamos os riscos envolvidos em nossa operação. Estes riscos são classificados em três pilares: Tolerância, Probabilidade e Impacto.

Após o processo de identificação dos riscos com as respectivas percepções de tolerância, probabilidade e impacto, a área de Gerenciamento de Riscos efetua o cálculo do risco real ou natural, garantindo a ausência de qualquer ação que a direção possa realizar para alterar a probabilidade de ocorrência ou de impacto. Para isso, foram utilizados dois critérios: sua probabilidade de acontecer e o impacto que trará para a empresa.

A partir da avaliação de um risco denominado com uma ameaça, determinamos o nível de probabilidade e o impacto por meio de uma matriz 3x3, na qual se utiliza linhas e colunas para determinar a criticidade do risco, que pode ser Baixa, Média ou Alta. Este procedimento para cálculo do risco real

foi desenvolvido considerando as avaliações realizadas com os gestores e diretores, e tiveram os seguintes pesos no cálculo: (1) Avaliação Gestores: 60% e (2) Avaliação Diretores: 40%. Após o procedimento de self assessment e identificação do risco real, obtivemos o resultado por empresa. O próximo passo é mapear os controles que visam mitigar a ocorrência dos riscos, e para isso, serão realizadas as seguintes ações: mapeamento dos processos; elaboração do fluxograma; identificação dos controles para mitigar os riscos dos processos; teste de desenho dos controles; testes de eficácia dos controles identificados; formalização no Sistema de GRC; identificação dos “GAPs” e sugestão de melhorias e criação e aplicação dos planos de ação.

Em 2018, lançamos a Política de Gerenciamento de Riscos, de acordo com as exigências do novo mercado, e estruturamos o Comitê de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e *Compliance*.

Através do Processo de Gerenciamento de Riscos, estabelecemos controles e procedimentos para esclarecimento das diretrizes da Companhia sobre o gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance* aos colaboradores e terceiros (fornecedores, prestadores de serviços, parceiros de negócios e consultores). Com isso, realizamos o monitoramento efetivo de nossos controles e procedimentos, de modo a prevenir a ocorrência de erros, ilegalidades ou fraudes, mitigar os seus impactos e reavaliar, com a frequência necessária, a matriz dos riscos que possam afetar a Companhia.



Desempenho econômico



Desempenho econômico

Cenário setorial

Em 2018, observamos a continuidade do processo de recuperação do setor iniciado em 2017, após o período de recessão observado nos anos anteriores. Desde a abertura de capital, em abril de 2010, o Grupo JSL cresceu desenvolvendo todas as suas unidades de negócio, com escala relevante, em setores de grande oportunidade de expansão.

Os dados da “Sondagem Expectativas Econômicas do Transportador 2018” – realizada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) – indicam que os transportadores brasileiros demonstram otimismo em relação a 2019. As avaliações apresentadas mostram um desapontamento dos transportadores ao avaliarem os resultados alcançados em 2018 ao mesmo tempo que revelam o forte clima de otimismo do setor para 2019.

De acordo com a carta da ANFAVEA de janeiro de 2019, a indústria automobilística brasileira consolidou em 2018 a retomada iniciada em 2017, com base no atendimento da demanda reprimida pela crise. O crescimento de 46,3% das vendas de unidades de caminhões, bem como de máquinas agrícolas (+12,7% ante 2018) indicam recuperação da economia brasileira. O licenciamento de autoveículos em 2018 cresceu 14,6% comparado com 2017, com 2,57 milhões de unidades comer-

cializadas. A produção aumentou 6,7% no período, apesar da queda de 17,9% das unidades exportadas em 2018, impactada pelo cenário desfavorável na Argentina. Para 2019, a ANFAVEA estima um aumento de 11,4% no licenciamento de autoveículos, bem como comercialização de 2,86 milhões de unidades; estabilidade nas exportações e aumento de 9% na produção.

Desempenho financeiro

O Grupo JSL segue bem posicionado em setores de grande potencial de crescimento e alta fragmentação no Brasil, que oferecem oportunidades de ampliação e diversificação dos negócios junto a diferentes clientes e setores da economia.

JSL Logística

Em 2018, a JSL Logística apresentou uma Receita Bruta de Serviços de R\$4,4 bilhões. As linhas de negócios de maior valor agregado para a Companhia continuaram as mais expressivas, e juntas, Serviços Dedicados e Gestão e Terceirização representaram 79,1% da Receita Bruta de Serviços.

A Receita Líquida de Serviços totalizou R\$3,7 bilhões, um crescimento de 7,5% em comparação

com 2017 e Receita Líquida de Venda de Ativos foi de R\$288,0 milhões, uma redução de 9,1% em relação ao ano anterior. A Receita Líquida Total foi de R\$4,0 bilhões, um crescimento de 6,1% na comparação anual.

O EBITDA somou R\$635,0 milhões em 2018, um crescimento de 11,9% na comparação anual, enquanto a Margem EBITDA foi de 17,2%, um aumento de 0,6 pontos percentuais na comparação com 2017, sobretudo devido à normalização de preços ao longo deste ano e à ainda incipiente melhora dos volumes, além dos ajustes operacionais

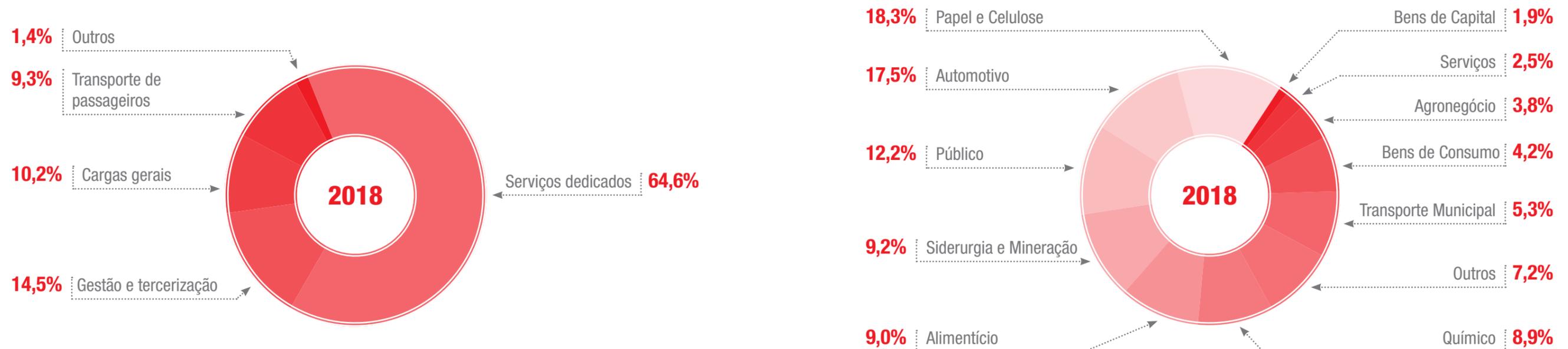
de custos, que contribuíram para uma margem melhor na comparação anual.

As Receitas com os Mesmos Contratos – RMC apresentaram crescimento de 10,6%. Destacam-se os aumentos em Cargas Gerais, 21,8% maior que em 2017 e Serviços Dedicados, 13,6% maior na comparação anual. Em ambos, o crescimento foi impulsionado pelo discreto aumento nos volumes e pelo reequilíbrio de preços de contratos ao longo deste ano, em busca de uma rentabilidade adequada dentro de um ambiente de negócios em recuperação.

JSL Logística (R\$ milhões)			
	2017	2018	Varição 2018x2017
Receita Bruta	4.447,4	4.740,9	+6,6%
Deduções	(704,3)	(769,6)	+9,3%
Receita Líquida de Prestação de Serviços	3.426,1	3.683,3	+7,5%
Receita Líquida de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	317,0	288,0	-9,1%
Receita Líquida	3.743,1	3.971,3	+6,1%
Custo das Prestações de Serviços	(2.979,9)	(3.171,0)	+6,4%
Custo de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	(313,8)	(296,6)	-5,5%
Custo Total	(3.293,7)	(3.467,6)	+5,3%
Lucro Bruto	449,4	503,7	+12,1%
Margem Bruta	12,0%	12,7%	+0,7 p.p.
Despesa Total	(202,5)	(179,3)	-11,5%
Lucro Operacional Antes das Receitas, Despesas Financeiras e Impostos	246,9	324,4	+31,4%
EBITDA	567,4	635,0	+11,9%
Margem EBITDA s/ Receita Líquida de Prestação de Serviços	16,6%	17,2%	+0,6 p.p.

Alguns desafios adicionais ocorreram em 2018. A paralisação dos caminhoneiros, no mês de maio, impactou parte das operações da JSL, pois a empresa utiliza o serviço de caminhoneiros autônomos e depende das principais rodovias e do fornecimento de combustível, que também foi interrompido. No entanto, após o período de 10 dias de greve, os serviços foram integralmente normalizados e parte da demanda foi recuperada no mês de junho. Mesmo diante deste cenário atípico, o impacto financeiro da greve em nossos resultados foi pouco representativo, totalizando menos de 0,7% do EBITDA anual da JSL S.A.

Composição da Receita Bruta de Serviços por Setores da Economia no Ano de 2018



Vamos

Em 2018, a Vamos registrou uma Receita Líquida de Serviços de R\$883,4 milhões, 45,1% maior que no ano anterior e Receita Líquida de Venda de Ativos de R\$99,9 milhões, um crescimento de 51,8% em comparação a 2017. A Receita Líquida Total foi de R\$983,3 milhões, um crescimento de 45,7% na comparação anual. O aumento é explicado pela consolidação da Borgato, cuja aquisição foi concluída em dezembro de 2017, além do crescimento orgânico na Receita Líquida de Locações na comparação anual, com o retorno gradual da economia.

O EBITDA consolidado da Vamos totalizou R\$452,2 milhões, um aumento significativo de 48,3% na comparação anual, enquanto a Margem EBITDA de serviços atingiu 51,2%, uma expansão de 1,1 pontos percentuais em relação 2017. A Companhia, portanto, demonstrou em 2018 adequada rentabilidade e capacidade de geração de caixa com resiliência.

Vamos (R\$ milhões)			
	2017	2018	Variação 2018x2017
Receita Bruta	762,1	1.100,5	+44,4%
Deduções	(87,3)	(117,3)	+34,4%
Receita Líquida de Prestação de Serviços	609,0	883,4	+45,1%
Receita Líquida de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	65,8	99,9	+51,8%
Receita Líquida	674,8	983,3	+45,7%
Custo das Prestações de Serviços	(327,1)	(552,9)	+69,0%
Custo de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	(67,9)	(97,8)	+44,0%
Custo Total	(395,0)	(650,7)	+64,7%
Lucro Bruto	279,7	332,6	+18,9%
Margem Bruta	41,5%	33,8%	-7,7 p.p.
Despesa Total	(98,8)	(98,9)	+0,1%
Lucro Operacional Antes das Receitas, Despesas Financeiras e Impostos	181,0	233,7	+29,1%
EBITDA	305,0	452,2	+48,3%
Margem EBITDA s/ Receita Líquida de Prestação de Serviços	50,1%	51,2%	+1,1 p.p.



Movida

Em 2018, a Movida registrou uma Receita Líquida de Serviços de R\$1,2 bilhão, um crescimento de 16,6% em comparação com 2017 e Receita Líquida de Venda de Ativos de R\$1,4 bilhão, 6,8% menor que em 2017. A Receita Líquida Total foi de R\$2,5 bilhões, um crescimento de 2,9% na comparação anual. O mercado de aluguel de carros continua aquecido, o que tem permitido à Movida uma seletividade ainda maior no crescimento. Ao final do ano, a Movida contava com cerca de 93 mil carros em sua frota total, sendo 63 mil no RAC e 30 mil em GTF, um crescimento anual de 22%.

O EBITDA da Movida totalizou R\$481,7 milhões, um aumento significativo de 47,6% na comparação anual, enquanto a Margem EBITDA de serviços atingiu 40,6%, uma expansão de 8,5 pontos percentuais em relação a 2017. O desempenho em serviços foi o que mais contribuiu para este resultado, visto que em 2018 houve a consolidação de melhorias operacionais importantes. As evoluções em processos, a diluição da estrutura contratada e a maior participação de GTF na receita auxiliaram na expansão das margens consolidadas em relação ao ano anterior.



Original Concessionárias

A Original Concessionárias registrou uma Receita Líquida Total de R\$702,5 milhões em 2018, um crescimento de 17,5% na comparação anual, principalmente sustentado pelo aumento do ticket médio de veículos novos.

O EBITDA totalizou R\$19,6 milhões em 2018, ante R\$22,8 milhões no ano anterior, uma redução de 14% na comparação anual. Entretanto, ressaltamos que em 2017 o EBITDA foi positivamente impactado pelo efeito de créditos extemporâneos de ICMS contabilizados em Outras Receitas e Despesas Operacionais, que totalizaram R\$16,7 milhões.

Movida (R\$ milhões)			
	2017	2018	Varição 2018x2017
Receita Bruta	2.586,8	2.717,2	+5,0%
Deduções	(118,8)	(178,6)	+50,3%
Receita Líquida de Prestação de Serviços	1.017,9	1.186,4	+16,6%
Receita Líquida de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	1.450,1	1.352,2	-6,8%
Receita Líquida	2.468,0	2.538,6	+2,9%
Custo das Prestações de Serviços	(446,7)	(439,3)	-1,7%
Custo de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	(1.376,5)	(1.292,7)	-6,1%
Custo Total	(1.823,1)	(1.732,0)	-5,0%
Lucro Bruto	644,9	806,6	+25,1%
Margem Bruta	26,1%	31,8%	+5,7 p.p.
Despesa Total	(392,8)	(426,9)	+8,7%
Lucro Operacional Antes das Receitas, Despesas Financeiras e Impostos	252,1	379,7	+50,6%
EBITDA	326,3	481,7	+47,6%
Margem EBITDA s/ Receita Líquida de Prestação de Serviços	32,1%	40,6%	+8,5 p.p.

Original Concessionárias (R\$ milhões)			
	2017	2018	Varição 2018x2017
Receita Bruta	631,5	737,7	+16,8%
Deduções	(33,8)	(35,2)	+4,1%
Receita Líquida	597,7	702,5	+17,5%
Custo Total	(498,6)	(594,4)	+19,2%
Lucro Bruto	99,1	108,1	+9,1%
Margem Bruta	16,6%	15,4%	-1,2 p.p.
Despesa Total	(82,0)	(94,0)	+14,6%
Lucro Operacional Antes das Receitas, Despesas Financeiras e Impostos	17,1	14,1	-17,5%
EBITDA	22,8	19,6	-14,0%
Margem EBITDA	3,8%	2,8%	-1,0 p.p.

JSL Leasing

Em 2018, a JSL Leasing registrou uma Receita Líquida de R\$31,9 milhões, um crescimento de 32,9% na comparação anual. Ao longo do ano, a instituição realizou 1.655 operações de crédito, enquanto o saldo da carteira de crédito ao final do período totalizou R\$104,9 milhões, 35,2% maior na comparação anual.

Devido ao crescimento da carteira de crédito, o EBITDA passou de R\$3,9 milhões em 2017 para R\$10,5 milhões em 2018, dada a maior alavancagem operacional. A JSL Leasing segue oferecendo alternativas financeiras para facilitar o acesso à caminhões, ônibus, automóveis, máquinas e equipamentos seminovos, sendo beneficiada por uma recuperação gradual do setor.

JSL Leasing (R\$ milhões)			
	2017	2018	Variação 2018x2017
Receita Bruta	24,3	34,1	+40,3%
Deduções	(0,3)	(2,3)	-
Receita Líquida	24,0	31,9	+32,9%
Custo Total	(9,5)	(10,4)	+9,5%
Lucro Bruto	14,5	21,4	+47,6%
Margem Bruta	60,4%	67,3%	+6,9 p.p.
Despesa Total	(8,5)	(11,0)	+29,4%
Lucro Operacional Antes das Receitas, Despesas Financeiras e Impostos	6,0	10,4	+73,3%
EBITDA	3,9	10,5	+169,2%
Margem EBITDA	16,4%	32,9%	+16,5 p.p.

JSL Consolidado

A Receita Bruta Total da JSL foi de R\$9,2 bilhões em 2018, apresentando crescimento de 12,2% na comparação anual. A Receita Líquida totalizou R\$8,1 bilhões, uma evolução de 11,3% em relação a 2017.

Em 2018, os Custos Totais da Companhia somaram R\$6,3 bilhões, um aumento de 9,3% em relação a 2017.

Por sua vez, o Lucro Bruto Total de 2018 foi de R\$1,8 bilhão, um aumento de 18,9% em relação a 2017, com margem bruta de 21,9%, o que significa uma melhora de 1,4 pontos percentuais na comparação anual.

As Despesas Operacionais totalizaram R\$805,6 milhões, representando 10,0% da receita líquida, uma

redução de 0,8 pontos percentuais em relação a 2017. A diminuição é explicada pela maior eficiência operacional em todas as empresas do grupo, com destaque para a diluição de despesas da Movida, derivada da continuidade no ganho de escala e reforço de estrutura, processos e controles.

O EBITDA totalizou R\$1,6 bilhão, representando um acréscimo de 2,3 pontos percentuais na comparação anual na margem EBITDA. A melhoria no EBITDA é explicada pela evolução dos resultados, sustentada pelo desempenho de todas as nossas empresas, com o aumento das margens da Logística, evolução operacional na Movida e oportunidades de crescimento no negócio da Vamos.

As Despesas Financeiras Líquidas totalizaram R\$681,2 milhões, estável ante os R\$670,5 milhões verificados

em 2017. Apesar do incremento do endividamento líquido (R\$6,7 bilhões no final de 2018 ante R\$5,7 bilhões em 2017), o custo médio da dívida líquida permaneceu em patamares menores, encerrando 2018 em 10,1% ante 11,2% em 2017.

A JSL Consolidada teve Lucro Líquido recorde de R\$189,2 milhões em 2018, uma evolução 11x superior aos R\$16,7 milhões contabilizados em 2017, sustentado pelo forte crescimento e eficiência operacional das empresas do grupo.

JSL - Consolidado ¹ (R\$ milhões)			
	2017	2018	Variação 2018x2017
Receita Bruta	8.199,8	9.203,5	+12,2%
Deduções	(944,0)	(1.128,1)	+19,5%
Receita Líquida de Prestação de Serviços	5.439,6	6.417,4	+18,0%
Receita Líquida de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	1.816,2	1.658,0	-8,7%
Receita Líquida	7.255,8	8.075,4	+11,3%
Custo das Prestações de Serviços	(4.032,1)	(4.699,2)	+16,5%
Custo de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	(1.737,6)	(1.609,9)	-7,3%
Custo Total	(5.769,7)	(6.309,1)	+9,3%
Lucro Bruto	1.486,1	1.766,3	+18,9%
Margem Bruta	20,5%	21,9%	+1,4 p.p.
Despesas Comerciais	(199,5)	(220,1)	+10,3%
Despesas Administrativas	(486,0)	(574,3)	+18,2%
Perdas Esperadas (Impairment) de Contas a Receber	(60,7)	(9,1)	-85,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(35,5)	(1,1)	-96,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	(1,0)	-
Despesa Total	(781,6)	(805,6)	+3,1%
Lucro Operacional Antes das Receitas, Despesas Financeiras e Impostos	704,5	960,7	+36,4%
EBITDA	1.230,2	1.597,5	+29,9%
Margem EBITDA s/ Receita Líquida de Prestação de Serviços	22,6%	24,9%	+2,3 p.p.
Receitas Financeiras	209,6	317,8	+51,6%
Despesas Financeiras	(880,1)	(999,0)	+13,5%
Resultado Financeiro	(670,5)	(681,2)	+1,6%
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	33,9	279,5	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(17,2)	(90,3)	-
Lucro Líquido	16,7	189,2	-
Margem Líquida	0,2%	2,3%	+2,1 p.p.

¹ Contempla a consolidação entre Logística, Vamos, Movida, Original e Leasing, já considerando as eliminações entre os negócios.

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)			
	2017	2018	Varição 2018x2017
Resultado Líquido	16,7	189,2	-
Resultado Financeiro	670,5	681,2	+1,6%
IR e contribuição social	17,2	90,3	-
Depreciação e Amortização	525,7	636,8	+21,1%
EBITDA	1.230,2	1.597,5	+29,9%

Endividamento

O endividamento líquido totalizou R\$6,7 bilhões em dezembro de 2018, um aumento de 17,3% quando comparado a dezembro de 2017.

Considerando o caixa consolidado da JSL ao final de 2018, teremos recursos suficientes para cobrir as necessidades de rolagem de dívida até o início de 2020. Destacamos também o fato de que a posição de caixa do Grupo JSL representa 1,5x da dívida de curto prazo, que acreditamos ser um nível de caixa adequado neste momento de incertezas em relação ao cenário econômico.

A relação entre a dívida líquida e o EBITDA diminuiu para 4,2x em dezembro de 2018, ante 4,4x em dezembro de 2017. A desalavancagem na comparação anual é principalmente explicada pelo incremento do EBITDA, em linha com a melhoria operacional e crescimento de todas as empresas do grupo. Por sua vez, a relação entre a dívida líquida sobre o EBITDA—A totalizou 2,1x em dezembro de 2018, ante 1,9x verificado em dezembro de 2017.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a Companhia efetuou a recompra de debêntures de emissão própria relacionadas a 10ª emissão, no montante de R\$352 milhões.

Endividamento (R\$ milhões)			
	2017	2018	Varição 2018x2017
Caixa e Aplicações Financeiras	2.438,8	4.831,8	+98,1%
Dívida Bancária e Mercado de Capitais Bruta - Curto Prazo	1.409,4	2.070,2	+46,9%
Risco Sacado a Pagar (Montadoras) - Curto prazo	248,1	-	-100,0%
Dívida Bancária e Mercado de Capitais Bruta - Longo Prazo	6.611,4	9.931,1	+50,2%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	(108,3)	(460,2)	-
Dívida Bancária e Mercado de Capitais Bruta Total	8.160,7	11.541,2	+41,4%
Dívida Bancária e Mercado de Capitais Líquida Total	5.721,9	6.709,4	+17,3%

Demonstração de Valor Adicionado

GRI 201-1

Em 2018, o valor adicionado distribuído totalizou R\$3,646 bilhões, o que representa um crescimento de 2,1% comparado ao ano anterior, sendo R\$1,5 bilhão para pagamento de pessoal e encargos e R\$999 milhões em juros e despesas bancárias.

Investimentos

Para sustentar o nosso crescimento em 2018, o investimento bruto foi de R\$3,7 bilhões, sendo R\$1,8 bilhão em expansão e R\$1,9 bilhão em renovação. O investimento líquido da JSL Consolidada totalizou R\$2,0 bilhões, focado em expansão e dividiu-se principalmente entre Movida (R\$1,0 bilhão), CS Brasil (R\$398 milhões), Vamos (R\$381 milhões) e JSL Logística (R\$161 milhões). Os recursos foram direcionados principalmente para investimentos de expansão em novos contratos que devem fortalecer a geração de caixa futura, como locação de veículos pesados na Vamos e Gestão de Frotas na Movida e na CS Brasil.

O benefício desses investimentos no crescimento da receita, da melhoria de margem e na geração de

caixa ainda não foram plenos em 2018. Os investimentos realizados fazem parte do direcionamento estratégico da JSL de focar em contratos que geram retornos sólidos, consistentes, e que remuneram o capital investido.

Mercado de capitais

A JSL está listada no Novo Mercado da B3 e suas ações fazem parte do Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e do Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG). Desde janeiro de 2013, a JSLG3 faz parte do Índice B3 Small Cap (SMLL).

No dia 31 de dezembro de 2018 as ações JSLG3 estavam cotadas a R\$6,97, uma desvalorização de 15,5% quando comparadas a 31 de dezembro de 2017. No final de 2018, a Companhia possuía um total de 205.537.500 ações, compostas por 205.114.532 em circulação e 422.968 em tesouraria. Durante o ano de 2018, não houve cancelamento de ações que estavam em tesouraria.



Desempenho **social**



Desempenho social

PÚBLICO INTERNO

GRI 102-8, GRI 102-41

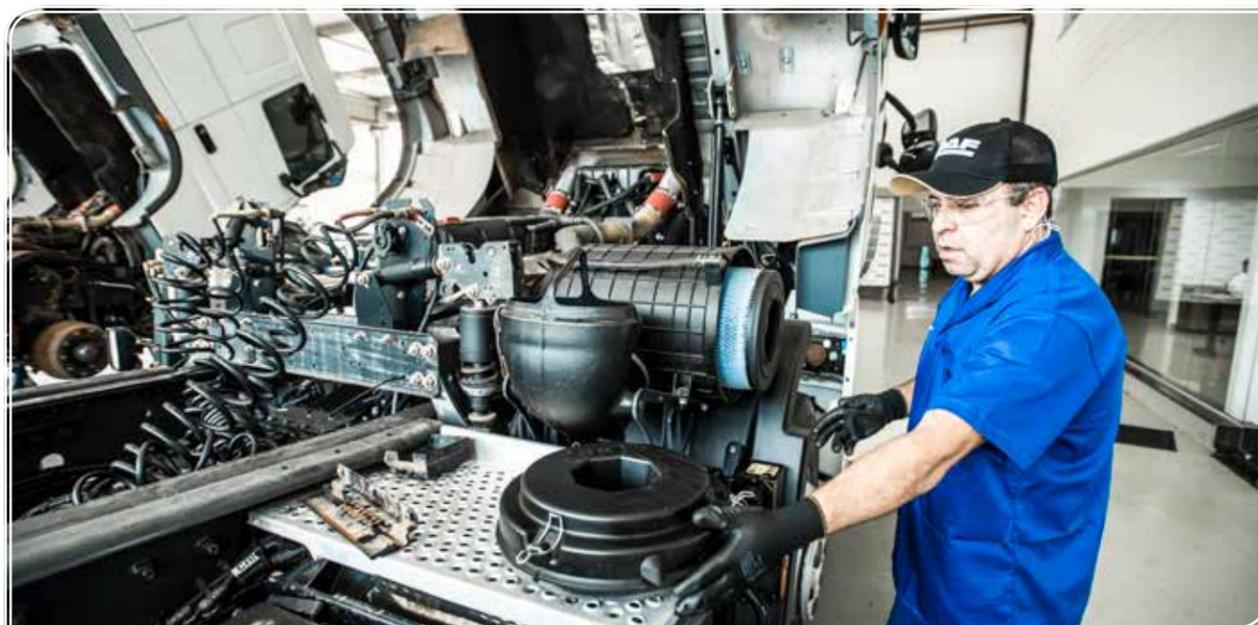
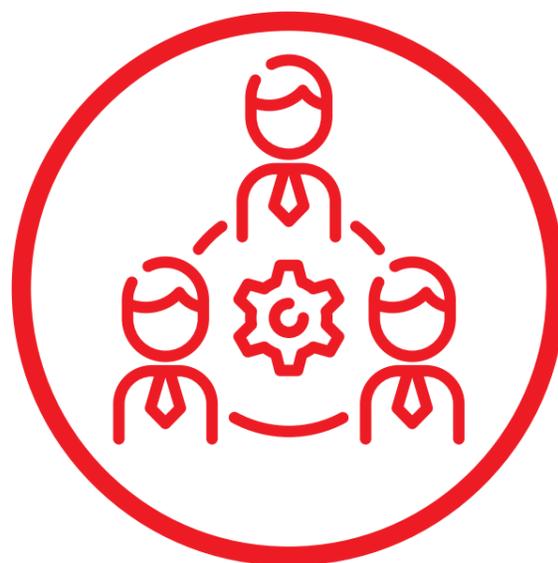
A cultura de servir com simplicidade envolve a todos os nossos colaboradores, garantindo a qualidade no atendimento aos clientes.

Encerramos o ano de 2018 com um quadro de 24.078 colaboradores próprios, um aumento de 4% no quadro de colaboradores em relação ao ano anterior, registrado principalmente pela expansão das lojas da Movida, constituição do Grupo Vamos e início de novos contratos na Companhia.

A maioria dos colaboradores do Grupo JSL trabalha na região Sudeste (69%). Eles dividem-se em 83% de homens e 17% de mulheres, e encontram-se majoritariamente na faixa etária de 30 a 50 anos.

Do total de colaboradores próprios, 96% possuem contrato por prazo permanente e 4% possuem contrato temporário. Além disso, 96% possuem contra-

to em regime de tempo integral e 4% em regime de meio período, e 100% são cobertos por acordos de negociação coletiva.



Colaboradores próprios por contrato de trabalho e gênero (GRI 102-8)						
	2016		2017		2018	
	Permanente	Temporário	Permanente	Temporário	Permanente	Temporário
Masculino	17.964	603	18.759	603	19.462	541
Feminino	3.041	341	3.265	439	3.660	415
Total	21.005	944	22.024	1.042	23.122	956
	21.949		23.066		24.078	

Colaboradores próprios por tipo de emprego e gênero (GRI 102-8)						
	2016		2017		2018	
	Tempo integral	Meio período	Tempo integral	Meio período	Tempo integral	Meio período
Masculino	18.088	479	18.853	509	19.492	511
Feminino	2.994	388	3.262	442	3.601	474
Total	21.082	867	22.115	951	23.093	985
	21.949		23.066		24.078	

Colaboradores próprios por contrato de trabalho e região* (GRI 102-8)					
	2016	2017		2018	
	-	Permanente	Temporário	Permanente	Temporário
Centro-Oeste	1.726	2.444	130	2.284	129
Nordeste	1.876	1.911	76	2.083	66
Norte	1.879	1.660	78	1.653	71
Sudeste	14.635	14.306	706	15.364	615
Sul	1.833	1.703	52	1.738	75
Total	21.949	23.066		24.078	

* Em seus relatórios anteriores, a JSL reportou o total de empregados por região e gênero. Este ano, com o objetivo de alinhar-se às exigências do indicador GRI 102-8, a Companhia reportou o total de colaboradores por contrato de trabalho e região, o que será mantido nos próximos anos, em conformidade com a norma GRI Standards.

Percentual de integrantes por categoria funcional, gênero, faixa etária, negros e pessoas com deficiência (GRI 405-1)			
	Administrativo	Comercial	Operacional
Gênero			
Masculino	48,40%	72,10%	87,90%
Feminino	51,60%	27,90%	12,10%
Faixa etária			
>50	4,40%	9,80%	11,40%
30 a 50	46,30%	66,40%	61,40%
<30	49,30%	23,70%	27,10%
Negros			
	38,80%	38,20%	58,50%
Pessoas com deficiência			
	0,80%	0,70%	2,10%

Percentual de integrantes dos órgãos de governança, por gênero e faixa etária (GRI 405-1)			
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria
Gênero			
Masculino	100,00%	100,00%	92,90%
Feminino	0,00%	0,00%	7,10%
Faixa etária			
>50	81,80%	75,00%	23,80%
30 a 50	18,20%	25,00%	76,20%
<30	0,00%	0,00%	0,00%

Em 2018 foram contratados 9.410 colaboradores e desligados 8.250, o que representa uma taxa de 80% para novas contratações e de 68% de rotatividade.

Para lidar com o desafio da alta rotatividade e absenteísmo no setor de logística, contamos com a equipe de Gestão de Gente, que adota ferramentas de retenção dos talentos. Suas ações estão voltadas

para avaliação de adaptação à cultura da Companhia, avaliação de experiência nos prazos de 45 e 80 dias e entrevista de desligamento e pós-desligamento, com o objetivo de identificar o que motivou o desligamento voluntário do colaborador e, assim, aprimorar o processo de gestão. Outra ação desta equipe são as gratificações pelo tempo de permanência na empresa e pela participação em projetos estratégicos.

Alguns outros benefícios são oferecidos para nossos colaboradores, em todas as unidades do Grupo: Seguro de Vida, Assistência Médica, Vale-Transporte, Vale-Alimentação e/ou Refeição (ou refeitório), Cestas básicas (com base no acordo coletivo), Participação nos Lucros (PLR), Invalidez e Cobertura de Invalidez, Licença parental, Plano de Pensões e Plano de Participação Acionária. Além disso, os colaboradores também contam com o benefício de programas de apoio psicossocial e psicológico. (GRI 401-2)

Novas contratações de colaboradores e rotatividade por faixa etária, gênero e região (GRI 401-1)				
	Número total de novos colaboradores contratados	Taxa de novas contratações (%)	Número total de colaboradores desligados	Taxa de rotatividade (%)
Gênero				
Masculino	7.695	3,21%	6.879	2,87%
Feminino	1.715	3,51%	1.371	2,80%
Total	9.410	6,71%	8.250	5,67%
Faixa etária				
25 anos ou menos	2.559	5,33%	1.705	3,55%
Entre 26 e 34 anos	2.899	3,28%	2.716	3,07%
Entre 35 e 44 anos	2.526	2,79%	2.478	2,74%
Entre 45 e 54 anos	1.077	2,37%	969	2,14%
55 anos ou mais	349	2,07%	382	2,27%
Total	9.410	15,86%	8.250	13,78%
Região				
Centro-Oeste	1.453	5,02%	1.813	6,26%
Nordeste	798	3,09%	498	1,93%
Norte	434	2,10%	403	1,95%
Sudeste	5.871	3,06%	4.746	2,48%
Sul	854	3,93%	790	3,63%
Total	9.410	17,20%	8.250	16,25%

Desenvolvimento e capacitação GRI 404-1

O aperfeiçoamento contínuo das ações e o desenvolvimento da criatividade são itens importantes para o próprio crescimento da empresa, por isso, investimos em capacitação profissional de todos os

colaboradores. Acreditamos ser possível melhorar o desempenho de cada um nas funções executadas dentro da Companhia.

Os diversos treinamentos oferecidos abordam questões tanto para o desenvolvimento profissional como para saúde e segurança de nossos colabo-

radadores. Os principais temas abordados nas capacitações em 2018 foram: Atendimento ao Cliente, Condução Econômica de Veículos, Diálogo Diário de Segurança (DDS), Direção Defensiva, Integração Institucional, Liderança, Motivacional, Qualificação de Motoristas, Reciclagem de procedimentos e processos no retorno de férias, Relacionamento

Interpessoal, Segurança do Trabalho e Treinamento Operacional.

Com isso, totalizamos cerca de 354.098 horas de treinamento em 2018, o que representa uma média de 14,7 horas de capacitação por colaborador.

atenção à segurança, por meio de projetos de capacitação e reciclagem, campanhas educacionais, treinamento, aconselhamento e prevenção.

Dentre os assuntos abordados nestes programas destacam-se a direção defensiva, segurança em procedimentos operacionais, combate ao uso de drogas, alcoolismo e uso indevido de estimulantes, atendimento a clientes portadores de necessidades especiais e doenças sexualmente transmissíveis.

Além disso, atuamos desde 2015 com o Sistema de Gestão de Acidentes, disponibilizando ferramentas para identificar a causa raiz e plano de ação.

Contamos ainda com uma equipe corporativa responsável por acompanhar as investigações das causas dos acidentes, bem como analisar e orientar as operações relacionadas às ações preventivas.

Para apoiar a qualidade do sistema de segurança de nossos colaboradores, criamos os comitês de Saúde e Segurança – SESMT (Serviço Especializado em Saúde) e Segurança e Medicina do Trabalho, além da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), na qual 100% de nossos colaboradores são representados. Para as operações que não são obrigadas a constituir CIPA, indicamos um representante treinado nos mesmos moldes do treinamento da CIPA.

Número médio de horas de treinamento, por categoria funcional (GRI 404-1)			
Categoria funcional	Nº total de colaboradores próprios, por categoria funcional	Nº total de horas de treinamento oferecidas, por categoria funcional	Média de horas de treinamento, por categoria funcional
Presidência	1	38,00	38,00
Diretoria (Diretores Estatutários e Não-Estatutários e Superintendentes)	58	425,00	7,33
Gerência (Gerentes e Assessores. Considerar todos os Gerentes, inclusive os Executivos e os ligados às áreas operacionais)	568	2.622,00	4,62
Administrativo (Especialistas, Coordenadores, Supervisores, Analistas, Assistentes e Auxiliares)	8.391	42.174,00	5,03
Operacional (Operação e Manutenção)	14.379	301.630,00	20,98
Estagiários	37	54,00	1,46
Aprendizes	644	7.155,00	11,11
Total	24.078	354.098,00	14,71

Saúde e segurança de colaboradores próprios, por gênero - JSL (GRI 403-2)			
	2018		
	Total	Homem	Mulher
Taxa de lesões	1,46	1,44	0,02
Taxa de doenças ocupacionais	0,00	0,00	0,00
Taxa de dias perdidos	63,56	58,40	5,16
Taxa de absenteísmo	3,49	2,84	0,65
Número de óbitos	0	0	0

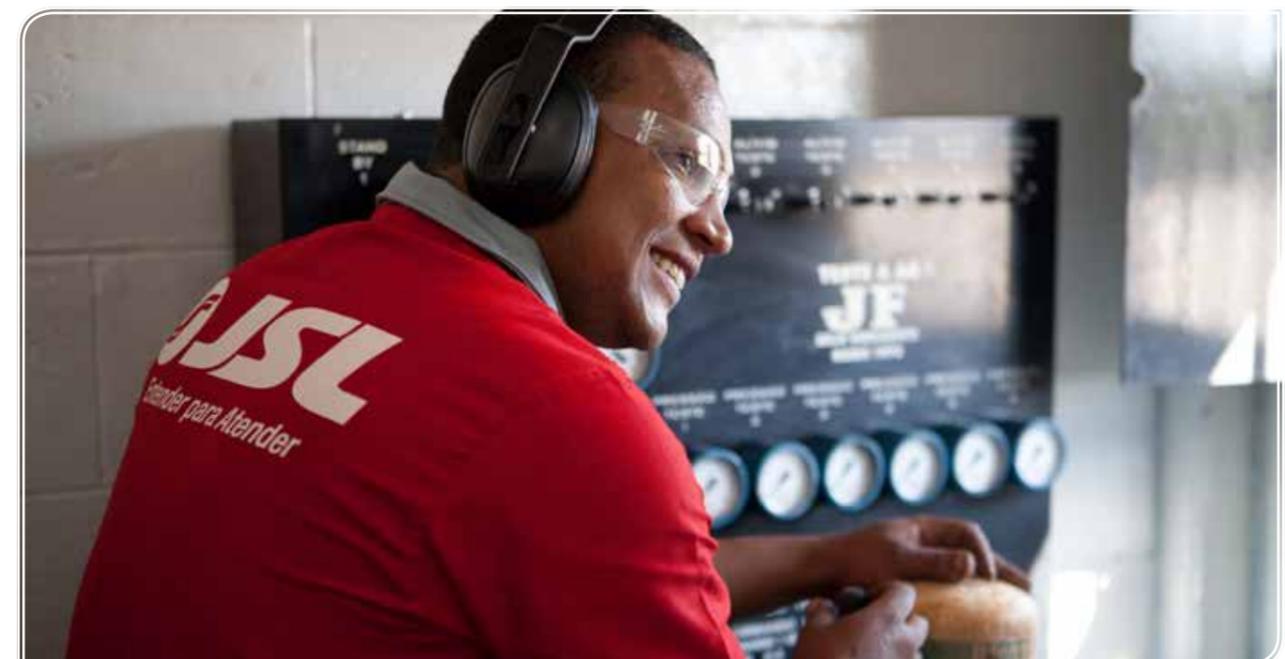
Número médio de horas de treinamento, por gênero (GRI 404-1)			
Gênero	Nº total de colaboradores próprios, por gênero	Nº total de horas de treinamento oferecidas, por gênero	Média de horas de treinamento, por gênero
Masculino	20.003	329.099,00	16,45
Feminino	4.075	24.999,00	6,13
Total	24.078	354.098,00	14,71

Saúde e segurança

GRI 403-1, GRI 403-2, GRI 403-3

Priorizamos a segurança de nossos colaboradores em todas as ações e atividades da Companhia, e buscamos sempre aperfeiçoar e monitorar todos os

processos, já que atuamos em diversos setores da economia e a maioria dos colaboradores trabalham em clientes externos ou nas estradas. Mesmo que nossas atividades não apresentem alto risco, temos o compromisso constante de fortalecer o engajamento de nosso público interno em um ambiente de



Saúde e segurança de colaboradores próprios, por região - JSL (GRI 403-2)

	2018					
	Total	Sudeste	Sul	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
Taxa de lesões	1,46	1,29	0,02	0,05	0,05	0,05
Taxa de doenças ocupacionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de dias perdidos	63,56	56,26	1,07	2,08	2,08	2,08
Taxa de absenteísmo	3,49	2,13	0,24	0,33	0,12	0,68
Número de óbitos	0	0	0	0	0	0

Saúde e segurança de colaboradores próprios, por gênero - Movida (GRI 403-2)

	2018		
	Total	Homem	Mulher
Taxa de lesões	0,00	0,00	0,00
Taxa de doenças ocupacionais	0,00	0,00	0,00
Taxa de dias perdidos	0,00	0,00	0,00
Taxa de absenteísmo	2,00	1,27	0,73
Número de óbitos	0	0	0

Saúde e segurança de colaboradores próprios, por região - Movida (GRI 403-2)

	2018					
	Total	Sudeste	Sul	Norte	Nordeste	Centro-Oeste
Taxa de lesões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de doenças ocupacionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de dias perdidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de absenteísmo	2,00	1,17	0,27	0,10	0,30	0,15
Número de óbitos	0	0	0	0	0	0

Ao longo de 2018 também realizamos campanhas com foco na saúde e segurança, com destaque para:

- **Sonolência, um Perigo!**: orientação aos colaboradores e prestadores de serviço da JSL sobre os riscos da condução de veículos quando estão cansados e/ou quando não dormiram o suficiente, a fim de evitar acidentes.
- **Chuva, Perigo na Pista!**: campanha que alerta os colaboradores e prestadores de serviços sobre os cuidados para uma direção mais segura durante a chuva.
- **Velocidade**: orientação aos colaboradores e prestadores de serviços da JSL, enfatizando e monitorando o respeito aos limites de velocidade e os riscos envolvidos. As campanhas são realizadas em todas as unidades de negócios, o que contribuiu para a redução de 32,04% no número de acidentes pessoais sem afastamento em 2017.

• **Carnaval**: campanha realizada para orientar os colaboradores da JSL e prestadores de serviços sobre os riscos no trânsito em dias de carnaval, com recomendação de algumas ações e atitudes necessárias para o período festivo.

• **Segurança Não Tira Férias**: campanha para orientação de todos os colaboradores da JSL e prestadores de serviços sobre os cuidados na condução de veículos durante as férias, indicando a importância na atenção com pedestres, período de chuvas e demais particularidades do trânsito neste período.

• **Campanha Digo Sim à Segurança**: realização de palestras que abordam temas de segurança na execução dos trabalhos, procedimentos e padrões operacionais com todos os colaboradores, além da conscientização sobre Comportamento, Saúde, Higiene e Economia Doméstica. A campanha foi realizada nas unidades florestais com utilização de outdoors em área de maior circulação de pessoas.



Sociedade

GRI 413-1

Com a intenção de garantir o investimento social privado junto às comunidades onde atuamos, foi criado o Instituto Julio Simões, que realiza projetos próprios e em conjunto com outras instituições. O que nos move é a vontade de contribuir para a melhoria de vida nas comunidades, sobretudo as que estão mais próximas e integradas às operações da JSL.

Trabalhando em rede, o Instituto apoia outras organizações que já possuem longo histórico na área social. Assim, por meio da parceria com o Instituto Julio Simões, elas podem aumentar o seu potencial de multiplicação, alcançando patamares mais elevados. O número de pessoas beneficiadas, calculado a partir do número de projetos implementados em 2018 pelo Instituto Julio Simões, foi de 32.691 em 2018, 31.752 em 2017.

Nesse ano, foram direcionados aproximadamente R\$ 3,5 milhões para projetos com base nas leis de incentivo fiscal, sendo que em 2017 havia sido disponibilizado o valor de R\$ 2 milhões, e em 2016 de R\$ 1,9 milhão.

Ao todo, 43 filiais/lojas do grupo JSL participaram das ações sociais, campanhas e projetos realizados pelo Instituto Julio Simões em 2018, representando 8,33%³ das operações da Companhia.

Além dos programas já em andamento, o Instituto também apoia projetos independentes, por meio de doações fixas para instituições sociais e ONGs, que em 2018 beneficiaram 3 mil pessoas.

Também realizamos doação de transportes para projetos da comunidade local ou de alguma instituição. Em 2018, a ação beneficiou 2.500 pessoas.

A fim de contribuir para a garantia dos direitos das crianças e adolescentes, mais de 12 mil pessoas, entre colaboradores, terceiros, clientes e população participaram de treinamentos e palestras em parceria com o Programa Na Mão Certa (Childhood do Brasil), Instituto Liberta e Selo Fundação Abrinq, sobre o combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes e seus direitos no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Esse público se tornou um “Agente de Proteção da Infância”.

• Julio Cidadão

Implantado em 2007, o projeto Julio Cidadão estimula o voluntariado e promove a suavização hospitalar por meio de “doutores palhaços”. Em parceria com a ONG Canto Cidadão, o projeto treina e acompanha os voluntários que atuam em hospitais e ILPIs (Instituições de Longa Permanência para Idosos) de Mogi das Cruzes e região. Em 2018, foram formados mais 37 colaboradores e atendidas 1.500 pessoas, entre pacientes, acompanhantes e profissionais.

• Gincana Cultural

A Gincana Cultural, cujo lema é “Todos juntos com um só objetivo”, anteriormente chamada Gincana Social, incentiva a cultura de voluntariado dentro da JSL, possibilitando a todos os colaboradores e familiares a oportunidade de contribuir para a integração entre colaboradores, empresa e comunidade, por meio de atividades de arrecadação, doação e ações em ONGs ou espaços públicos. Em 2018, foram inscritas 10 turmas, houve 1.350 voluntários participantes e 9 instituições sociais e 3 Espaços Públicos (limpeza de praças, fachadas de escola, conscientização de pedestres) foram beneficiados.

• Natal de Emoções

Realizada desde 2016, a campanha une em um só projeto os colaboradores interessados nas ações sociais do Instituto Julio Simões, além de incentivar o voluntariado e a solidariedade em todas as unidades da JSL. A cada ano, a campanha beneficia um público que inclui crianças, idosos e pessoas portadoras de necessidades especiais.

Em 2018, foram beneficiadas mais de 538 pessoas que receberam presentes, como brinquedos, roupas, jogos, bolsas e kit de higiene pessoal para instituições voltadas ao público especial e pessoas com deficiência física, como Estância Manuel Maria, APAE e a AACD. Ao todo, 70 voluntários participaram destas ações.

• Carreta Treinamento

Uma sala de cinema itinerante! Este é o projeto Carreta Treinamento, que circula por todo o Brasil oferecendo treinamento, teatro, cultura, música e entretenimento, com foco nos seguintes temas: direção defensiva, uso de drogas, abuso e exploração sexual infantil e direito da criança e do adolescente. Ao todo,

em 2018, houve participação de 1.990 pessoas em palestras, treinamentos e apresentações.

• Você quer? Você pode!

Desde agosto de 2012 o Centro de Memória e Cultura Julio Simões atende, por meio deste projeto, estudantes da rede pública de ensino de Mogi das Cruzes. Com as visitas ao CMC Julio Simões, eles têm a oportunidade de conhecer os episódios mais representativos da história do empresário e fundador da JSL e do Instituto, Sr. Julio Simões, e são estimulados a aprimorarem habilidades e competências para ampliar suas possibilidades de conquistas. Em 2018, houve 3.639 estudantes visitando o espaço.

• Centro de Memória e Cultura Julio Simões

Além do projeto “Você quer? Você pode!”, o Centro de Memória e Cultura Julio Simões – criado para contar a história de determinação, trabalho, simplicidade e honestidade do fundador Julio Simões –, também recebe visitas de novos colaboradores e clientes, e disponibiliza o auditório para treinamentos, palestras e eventos sociais. Em 2018, foram atendidas 4 mil pessoas.



3. Foram considerados para o cálculo do percentual: 210 filiais JSL + 186 lojas Movida + 120 lojas próprias.

Fornecedores

GRI 102-9, GRI 204-1, GRI 308-1, GRI 408-1, GRI 409-1, GRI 414-1

Na relação com os fornecedores temos o compromisso de garantir o respeito a temas essenciais como meio ambiente, saúde e segurança no trabalho e o engajamento em direitos humanos. Com isso, buscamos gerar valor compartilhado e seguimos atentos às práticas responsáveis na cadeia de valor que fazem parte de nossas atividades em prestação de serviços.

As alianças firmadas com fornecedores em nossa cadeia produtiva englobam diversos segmentos, principalmente no setor de ativos pesados, ativos leves, combustível, pneus e peças para manutenção. Em 2018, havia 6.743 fornecedores na cadeia de suprimentos e investimos R\$3,6 bilhões em pagamentos feitos a fornecedores. Durante o ano, 55% do orçamento de compras e contratos foram provenientes de fornecedores locais, ou seja, fornecedores localizados no mesmo estado da filial que realiza a compra (em 2016, o percentual foi 65%).

Considerando que em processos logísticos muitos fornecedores podem estar expostos a riscos, como contaminações ambientais, trabalho forçado ou análogo ao escravo ou trabalho infantil, uso intensivo de mão de obra, entre outros, a JSL se preocupa constantemente em selecionar muito bem seus fornecedores. Em 2018, não foram identificadas operações ou fornecedores com risco dessas ocorrências.

Em nossos contratos incluímos cláusulas específicas que abordam esses temas. Além disso, nossos fornecedores críticos devem assumir um Termo de Compromisso Socioambiental, confirmando estarem cientes das diretrizes da JSL e atestando a concordância com diversos itens que asseguram as melhores práticas ambientais, direitos humanos, governança corporativa, legislação trabalhista e previdenciária.

Em 2017, trabalhamos intensamente na implanta-

ção do sistema SAP, com a realização de testes e ajustes na ferramenta, além de treinamentos corporativos ao longo do ano. Dessa forma, redefini-mos nossos critérios da base de homologação e também implementamos a gestão de fornecimento para os fornecedores, convidando a todos a consultar o Código de Conduta no site da JSL. Como parte do processo de gestão, identificamos os fornecedores mais críticos para aplicar o questionário de conformidade, avaliando suas práticas.

Em 2018, iniciamos um processo de avaliação de fornecedores, de acordo com critérios sociais, fiscais e ambientais dos fornecedores críticos com os quais firmamos acordos contratuais. Durante o ano, 99,3% dos nossos fornecedores foram selecionados com base em critérios sociais, como práticas trabalhistas, direitos humanos e outros, e 100% foram selecionados com base em critérios ambientais.

Atualmente, a JSL avalia seus fornecedores com atividades classificadas como alto risco para o meio ambiente, e estabelece para eles critérios e documentações comprobatórias. Esse método foi utilizado para os fornecedores com os quais a organização firmou acordos contratuais no ano vigente.

Devido ao processo de implementação de ferramentas de avaliação dos fornecedores, não foi possível implementar em 2018 o Programa de Reconhecimento de Fornecedores. As ferramentas estão em fase de implantação e a previsão é termos dados suficientes para o *ranking* e o reconhecimento dos fornecedores no final de 2019.

Em 2019 implementaremos uma plataforma digital que irá aumentar a abrangência da avaliação, cujo escopo é avaliar todos os fornecedores selecionados como críticos de acordo com critérios trabalhistas, ambientais, direitos humanos, trabalho escravo e trabalho infantil. Além do sistema, já possuímos um trabalho de conscientização entre os colaboradores e somos signatários no Programa Na Mão Certa, com foco na proteção da infância contra o abuso e exploração sexual.

Clientes

“Entender para Atender” guia constantemente nossas operações e ações, garantindo a construção de relacionamentos saudáveis e duradouros com nossos clientes, pois estar a serviço deles é o que nos move diariamente na realização de nossos projetos, com foco na excelência de atendimento e otimização de processos. Com soluções customizadas, conseguimos cultivar relações de longo prazo, agregando valor à cadeia produtiva da empresa.

A partir de uma gestão operacional direcionada para promover agilidade na tomada de decisões, por meio de estrutura administrativa sólida que apoia toda a nossa base de operações, a JSL prioriza a qualidade dos serviços prestados e a melhoria constante dos processos. Dessa forma, reafirmamos nosso compromisso em ser eficaz na resolução de demandas, compreendendo mais claramente as singularidades de nossos clientes.

De forma integrada e flexível, oferecemos nossos serviços com transparência, confiança mútua, agilidade e atendimento particularizado. A partir destes princípios e diretrizes, criamos vínculos cada vez mais profundos com nossos clientes, com foco na superação de suas expectativas.



Desempenho **ambiental**



Desempenho ambiental

Eficiência Energética e Emissões

GRI 302-1

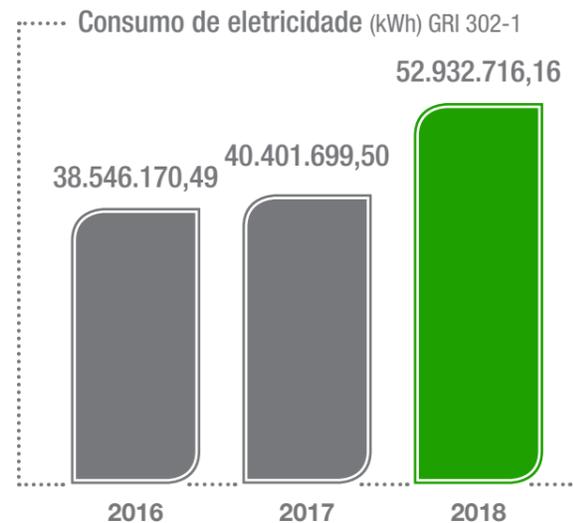
Sempre atenta à redução de impactos ambientais e visando contribuir com a conscientização sobre a sustentabilidade, a JSL adota condutas que proporcionam a redução de consumo e resíduos, tais como o uso racional do combustível e a realização do inventário de emissões.

Na área de eficiência energética há práticas como a substituição de lâmpadas comuns por lâmpadas de LED, a utilização de combustível com baixo teor de enxofre – possibilitando reduzir a emissão de fumaça branca e aumentar a vida útil do óleo lubrificante – e o uso de defletores. Outras ações são o treinamento de direção defensiva e condução econômica e a utilização de veículos especiais que oferecem aumento da ocupação e, conseqüentemente, redução da emissão de CO₂, como bitrens e outros.

Um destaque do ano de 2018 foi a inclusão no mercado livre de energia da unidade intermodal, em Itaquaquecetuba. No ano anterior havia sido incluída a sede administrativa da empresa, em Mogi das Cruzes, o que possibilitou alcançar até 50% do consumo de energia a partir de fontes renováveis (solar, eólica e biomassa). Atualmente, estamos realizando um es-

tudo para avaliar a possibilidade de ampliação para mais cinco filiais.

O consumo de eletricidade em 2018 foi de 52.932.716,16 kWh, considerando as operações da JSL e Movida. O percentual de aumento em relação ao consumo de eletricidade da JSL no ano anterior foi de 1,4% (não consideramos a Movida nesta comparação pois em 2017 não possuíamos os números do consumo desta empresa).



Meta 2018	Unidade	Resultados
REDUÇÃO EM 1,5% do consumo de energia*	Sede administrativa (Mogi das Cruzes)	Meta atingida e superada em 27% (de 3,2 kWh/colaborador/dia para 2,7 kWh/colaborador/dia)
	Intermodal (Itaquaquecetuba)	Meta atingida e superada em 3% (de 6,1 kWh/colaborador/dia para 7,1 kWh/colaborador/dia)

Obs.: os resultados publicados no último relatório foram corrigidos nessa versão.

Conforme descrito na tabela acima, as metas de redução do consumo de energia foram alcançadas na sede administrativa e na unidade intermodal, ambas certificadas com a ISO 14.001:2008.

Não renovável	2017	2018
Óleo diesel	2.909.930.216,11	4.551.637,67
Gasolina	20.930.385,41	106.102.261,12
Renovável	2017	2018
Etanol	38.406.023,74	159.698.105,06

Obs.: Apenas a partir de 2018 é que passamos a reportar o consumo de combustíveis da Movida. Além disso, em 2018 houve maior consistência na aferição dos dados.

Emissões

GRI 305-1, GRI 305-2, GRI 305-3, GRI 305-6

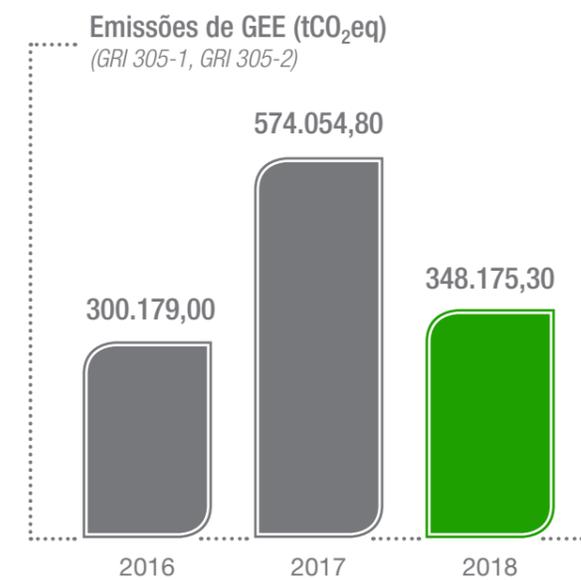
De acordo com as diretrizes do GHG Protocol, a JSL realiza a cada ano seu Inventário de Emissões, ferramenta utilizada internacionalmente para entender, quantificar e gerenciar emissões de gases de efeito estufa (GEE). Além disso, utilizamos outro mecanismo para a gestão das emissões: são os relatórios do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), órgão que realiza avaliações regulares sobre o assunto.

Com base em todas as operações da empresa, o total de emissões diretas (Escopo 1) e indiretas (Escopo 2) no ano de 2018 foi de 348.175,30 t CO₂eq, apresentando uma redução de 39% em comparação aos 574.054,80 t CO₂eq de 2017. As emissões biogênicas foram de 34.560,34 t CO₂eq.

Em 2018, a JSL revisou o critério utilizado para determinar quais emissões de gases de efeito estufa (GEE) seriam consideradas de “controle operacional” da empresa, principalmente quanto ao consumo de combustíveis por fontes móveis (principal fonte de emissões da JSL). Após alinhamento metodológico, realizado diretamente com o Programa Brasileiro

GHG Protocol e com clientes de larga escala, a JSL passou a alocar as emissões de combustíveis, utilizados nas operações dos seus equipamentos, conforme o critério de “pagamento direto pelo combustível”. Ou seja, quando os clientes pagam diretamente pelo combustível utilizado, as emissões são contabilizadas no Escopo 1 dos clientes e alocadas no Escopo 3 da JSL, mesmo que operados por funcionários da JSL. No Escopo 3 da JSL, as referidas emissões são categorizadas como “uso de bens e serviços vendidos”. A mudança foi adotada para aprimorar o inventário, bem como reforçar os princípios de transparência e integralidade. Esses princípios são preconizados pelas metodologias de elaboração de inventários de GEE e, com isso, a JSL assegura que não haja dupla contagem no Escopo 1 da JSL e de seus clientes.

Em 2018 não houve emissão de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO), conforme protocolo de Montreal.



Obs.: o gráfico contempla as emissões diretas (Escopo 1) e indiretas (Escopo 2) da organização.

Desempenho ambiental

Carbon Free

O programa *Carbon Free* é uma iniciativa que, por meio do plantio de árvores, contribui para a neutralização das emissões de poluentes, reduzindo os impactos das mudanças climáticas. Desde 2011, todos os clientes da Movida são convidados a participar do programa por meio de pagamento de uma taxa adicional ao valor da diária no aluguel de veículos. Cada adesão também conta com participação financeira direta da Movida, que compartilha a responsabilidade.

Em 2018, lançamos o *Carbon Free* para a Gestão e Terceirização de Frotas - GTF, elemento decisivo para a renovação de diversos clientes. Devido a esse produto, a Movida foi premiada pelo Frotas & Fretes Verdes, como Empresa com Sustentabilidade em Processo/Produto.

No ano de 2018, mais de 90 mil metros quadrados foram reflorestados e 11.383 mudas plantadas por meio desta iniciativa, contribuindo para o sequestro de CO₂. Os plantios são realizados por meio de parceria estabelecida com a Fundação SOS Mata Atlântica.



Locação Carbon Free



ÁGUA

GRI 303-1

Considerando as diretrizes legais, a JSL busca utilizar a água com consciência e de modo racional. Neste sentido, implantamos sistemas de reuso e de melhoria da eficiência do uso hídrico em todas as unidades da Companhia, além de monitorar o consumo e construir estações de tratamento de água nas filiais onde o consumo é significativo. Outro bom exemplo é o racionamento de água nas garagens onde se realiza manutenção de veículos.

Para conscientizar colaboradores e terceiros sobre o uso racional da água, a JSL divulga campanhas regulares por meio de seus canais de comunicação.

Em 2018, o consumo total de água na organização foi de 1.122.454,30 m³, considerando as operações da JSL e Moviada*. O aumento em relação ao consumo de água da JSL em 2017 foi de 78,85%. A elevação do número é explicada pela evolução da contabilização do consumo internamente.

Apesar do aumento, as metas de redução para 2018 foram atingidas tanto na sede administrativa quanto na unidade intermodal.

Meta 2018	Unidade	Resultados
REDUÇÃO EM 1,5% consumo de água	Sede administrativa (Mogi das Cruzes)	Meta atingida e superada em 12,5% (de 23,9 Litros/colaborador/dia para 20,8 Litros/colaborador/dia)
	Intermodal (Itaquaquecetuba)	Meta atingida e superada em 18% (de 77 Litros/colaborador/dia para 63 Litros/colaborador/dia)

* Não possuímos os números do consumo da Moviada referente a 2017.

Volume total de água consumida, por fonte (m ³) - (GRI 303-1)			
	2016	2017	2018
Água subterrânea	18.117,00	87.574,60	155.481,51
Abastecimento de água municipal ou de outros serviços de água	231.657,00	444.505,60	956.226,18
Águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas pela organização	-	10.016,00	200,00
Sistema de reuso - ETA	-	-	10.546,61
Total	249.774,00	542.096,20	1.122.454,30

* Não possuíamos os números do consumo da Moviada, referentes a 2017

RESÍDUOS

GRI 306-4

Alinhada à Política Nacional de Resíduos Sólidos, a Gestão de Resíduos da JSL tem o objetivo de, por meio de suas práticas, se apropriar da responsabilidade dos itens que utiliza, buscando minimizar os impactos ambientais de suas atividades.

Além do monitoramento do consumo dos insumos utilizados nas operações, garantimos o descarte correto de itens como pneus e óleo lubrificante, sendo este último 100% encaminhado para o processo de rerrefino, onde são reinseridos na cadeia produtiva desse mesmo produto. É importante salientar que os abrigos para armazenamento temporário atendem à NBR 12.235, norma regulamentadora para armazenamento de resíduos sólidos perigosos.

Em 2018, foram transportadas 5,1 mil toneladas de resíduos perigosos, que são classificados segundo a NBR 10.004 e, em seguida, destinados para empresas de "blendagem". Posteriormente são encaminhados para cimenteiras, onde são utilizados como fonte alternativa de energia através do coprocessamento.

Os resíduos classe I gerados pela empresa são gerenciados por clientes devidamente homologados, que efetuam manutenções em veículos e máquinas e se encarregam do transporte e destinação desses itens.



Matriz de **materialidade**



Matriz de materialidade

GRI 102-40, GRI 102-42, GRI 102-43, GRI 102-44, GRI 102-46, GRI 102-47, GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 103-3

Para definir o conteúdo deste relatório – e respectivos indicadores GRI –, realizamos, no início de 2017, um processo estruturado de consulta a nossos *stakeholders*⁴, que resultou na elaboração de nossa Matriz de Materialidade. Com isso, listamos os assuntos de maior relevância para a organização e nossos públicos de interesse, considerando também a definição dos principais aspectos e impactos econômicos, sociais e ambientais relacionados aos nossos negócios.

• Ferramenta de engajamento

O recurso que utilizamos para mapear os assuntos que compõem nossa Matriz de Materialidade foi a aplicação de um questionário *on-line* com base nas diretrizes da GRI; em pesquisas sobre temas relevantes para o setor; no conteúdo do Relatório Anual da JSL de 2015 e nos conceitos estratégicos da empresa.

O estudo abordou três grandes temas – Econômico-Financeiro e Gestão, Social e Meio Ambiente –, cada um deles abrangendo sete assuntos, que foram ordenados do mais relevante (1) até o menos relevante (7). Dessa forma, foi possível conhecer a opinião da JSL e seus *stakeholders* a respeito de 21 diferentes assuntos.

• Definição de *stakeholders*

A escolha dos públicos de interesse consultados na Matriz de Materialidade foi feita após selecionarmos as partes interessadas que consideramos estratégicas para o desempenho de nossos negó-

cios: investidores, instituições parceiras, imprensa, fornecedores, colaboradores, clientes e instituições financeiras. A definição ocorreu mediante critérios como impacto das atividades, produtos e serviços da Companhia sobre esses públicos, e também levando em conta suas expectativas, interesses e capacidades. A partir do engajamento dos públicos de interesse, é possível medir a eficácia dos processos de decisão da Companhia, contribuindo, assim, para o desenvolvimento de relacionamentos a longo prazo.

• Tópicos materiais

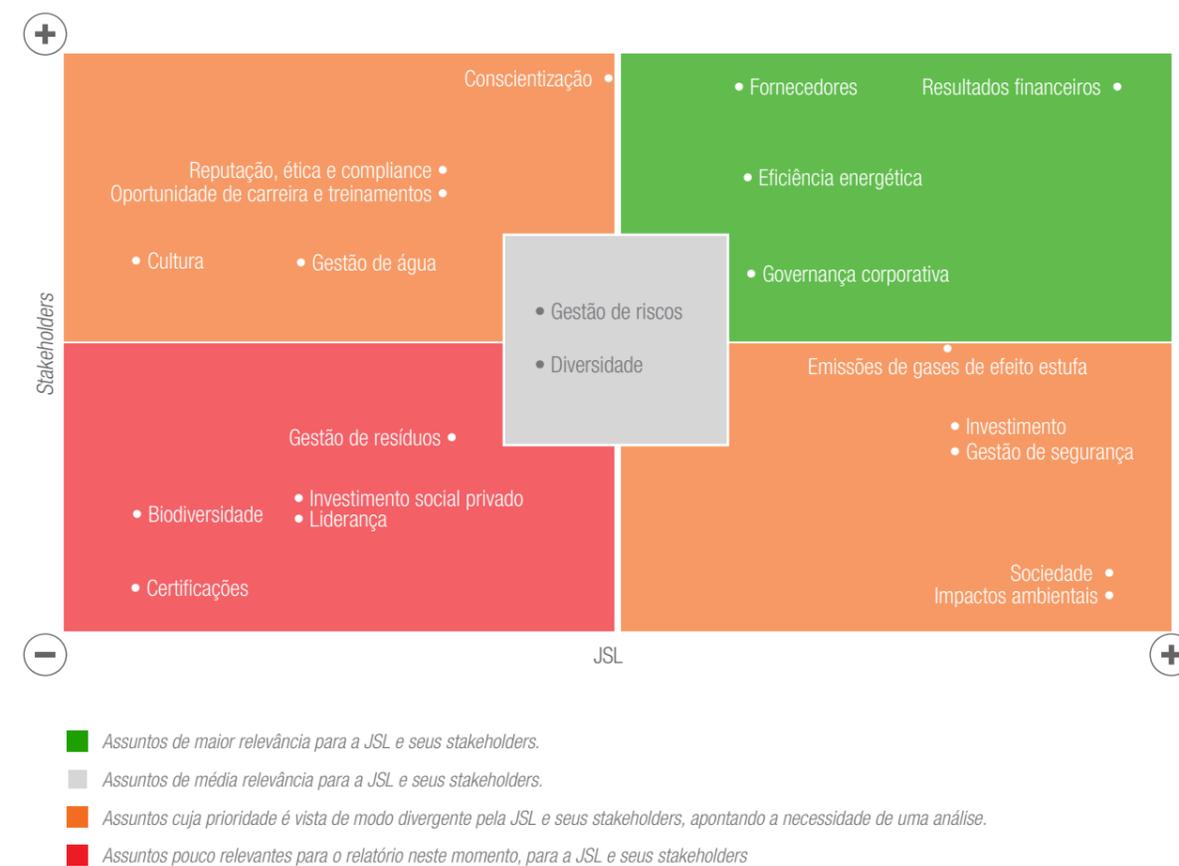
Com os resultados obtidos a partir da consulta aos diversos públicos, foi possível elaborar um gráfico que revela os quatro assuntos considerados mais relevantes, tanto pelos *stakeholders* como pela alta gestão da JSL, distribuídos em três temas e respectivos assuntos:

• **Econômico-Financeiro e Gestão:** Resultados Financeiros, Governança Corporativa;

• **Meio Ambiente:** Eficiência Energética;

• **Social:** Fornecedores.

Após a elaboração da Matriz de Materialidade foi realizado um levantamento de todos os indicadores GRI relacionados aos aspectos materiais identificados, bem como a definição de indicadores que entendemos como importantes para nosso negócio. A partir de todo esse processo, foi estabelecido o conjunto de indicadores reportados neste relatório.



4. Expressão em inglês utilizada para "públicos de interesse".

Temas materiais e abordagem de gestão

Temas materiais	Públicos impactados	Correlação GRI Standards	Abordagem de gestão da JSL e avaliação da abordagem de gestão
Governança corporativa: conhecer a governança corporativa da JSL e a sua estrutura.	Colaboradores Liderança Investidores	GRI 102-18	De acordo com as melhores práticas de governança corporativa do mercado, com foco na transparência e acessibilidade à informação para todos os <i>stakeholders</i> , a JSL dispõe de mecanismos corporativos para manter a conformidade com leis e regulamentos, priorizando atuação preventiva por meio de um eficiente monitoramento de riscos e uma gestão adequada dos processos internos. Além do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, também possui um Conselho Fiscal, instalado mediante solicitação dos acionistas minoritários, e um Comitê de Ética e <i>Compliance</i> , cujo objetivo é monitorar a conformidade das operações com leis, políticas internas e padrões éticos, garantindo assim a melhoria contínua de processos e a perenidade da Companhia, com reportes regulares ao Conselho de Administração. Em 2018 foi criado o Comitê de Sustentabilidade da JSL com o objetivo de aprofundar a inserção e a integração dos temas relacionados à sustentabilidade nas políticas e ações da Companhia. A empresa preencheu os indicadores Ethos, proporcionando a identificação de lacunas e oportunidades de melhoria, comparação com o mercado e desenvolvimento de plano de ação. Em 2019 será aprimorada a gestão de contratos públicos, aperfeiçoando políticas e controles e disponibilizando um portal público com <i>link</i> para as informações dos contratos. Também em 2019, a Companhia vai participar do Grupo de Trabalho da ONU contra a corrupção.
Resultados financeiros: conhecer de maneira transparente os principais resultados financeiros da JSL.	Colaboradores Liderança Investidores Bancos	GRI 201-1, GRI 201-2	As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – International Financial Reporting <i>Standards</i> (IFRS), emitidas pelo International Accounting <i>Standards</i> Board (IASB). As demonstrações financeiras completas da JSL são publicadas anualmente nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo e O Estado de São Paulo. Todos os fatos relevantes, anúncios de resultado e demais comunicados ao mercado da JSL são divulgados de maneira simultânea na CVM/B3 (Comissão de Valores Mobiliários e Bolsa, Brasil, Balcão) e na Área de Relações com Investidores no site da Companhia (http://www.jsl.com.br/ri). Além disso, os resultados financeiros também são incluídos no Relatório Anual de Sustentabilidade.

Temas materiais	Públicos impactados	Correlação GRI Standards	Abordagem de gestão da JSL e avaliação da abordagem de gestão
Fornecedores: conhecer as práticas da JSL para a inserção de critérios de sustentabilidade nos processos de compras.	Fornecedores Colaboradores Liderança	GRI 102-9, GRI 204-1, GRI 308-1, GRI 407-1, GRI 408-1, GRI 409-1, GRI 414-1	Com o propósito de selecionar e desenvolver fornecedores que compartilhem seus valores e práticas, a JSL estabeleceu critérios socioambientais para qualificação e homologação dos mesmos. Os fornecedores considerados críticos assinam um Termo de Compromisso Socioambiental, no qual reafirmam ciência das diretrizes da JSL e concordam com diversos itens que asseguram as melhores práticas ambientais, direitos humanos, governança corporativa, legislação trabalhista e previdenciária. Em 2018, a JSL iniciou processo de avaliação de fornecedores: 99,3% dos fornecedores foram selecionados com base em critérios sociais, como práticas trabalhistas, direitos humanos e outros, e 100% foram selecionados com base em critérios ambientais. Em 2019, a implantação de uma plataforma digital irá aumentar a abrangência da avaliação de fornecedores.
Eficiência energética: conhecer as ações da JSL voltadas à eficiência energética, como a renovação da frota.	Fornecedores Colaboradores Liderança Investidores Instituições parceiras	GRI 302-1	Para a redução do consumo e resíduos, a JSL adota ações como o uso racional do combustível, a reciclagem de óleo lubrificante e a realização do inventário de emissões. Já na área de eficiência energética, com foco na frota de veículos, desenvolve as seguintes ações: utilização de combustível com baixo teor de enxofre – que contribui para a redução da emissão de fumaça branca e aumento da vida útil do óleo lubrificante –, uso de defletores, treinamento de direção defensiva e condução econômica, além da utilização de veículos especiais que aumentam a ocupação e, consequentemente, reduzem a emissão de CO ₂ , como bitrens e outros. O destaque de 2018 foi a inclusão no mercado livre de energia da unidade intermodal, em Itaquaquetuba; no ano anterior foi incluída a unidade de Mogi das Cruzes. A Companhia estuda a ampliação para mais cinco filiais.

Impactos econômicos indiretos positivos GRI 203-2

A organização possui o maior portfólio de serviços em logística do país, operando em centros urbanos e áreas periféricas, junto a empresas de diversos segmentos e portes. A empresa gera quantidade significativa de empregos, para todos os níveis de instrução. Deste modo, o grupo atua como indutor do desenvolvimento social em várias regiões do país.

A JSL possui aproximadamente 15.000 colaboradores, em cargos administrativos e operacionais, gerando renda para famílias de diversas regiões do país e contribuindo com o desenvolvimento da economia dos locais que possui filiais instaladas. Além disso, a Companhia mantém programas sociais por meio do Instituto Julio Simões, engajando crianças e jovens da região, além de colaboradores que participam de ações voluntárias em escolas e hospitais.

No que diz respeito ao acesso a produtos e serviços para pessoas de baixa renda, a JSL opera os serviços de transporte urbano de passageiros e limpeza pública em alguns municípios. Este produto é acessível a todas as classes sociais e cumpre o conjunto de requisitos legais aplicáveis e as exigências de clientes e órgãos.

Responsável pelo investimento social privado da JSL S/A e de suas empresas coligadas, o Instituto Julio Simões é uma associação sem fins lucrativos constituída em 2006 e atua na elaboração e execução de projetos próprios, articulação com outras instituições ou órgãos e o incentivo ao voluntariado. Dessa forma, busca identificar, apoiar e desenvolver ações planejadas, proporcionando benefícios efetivos para a sociedade.

Sumário de conteúdo da **GRI Standards**

GRI 102-55

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão	Pacto Global	ODS	
GRI 101: FUNDAMENTOS							
CONTEÚDOS GERAIS							
GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO	PERFIL ORGANIZACIONAL						
	GRI 102-1	Nome da organização.		18	-	-	
	GRI 102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços.		18, 26	-	-	
	GRI 102-3	Localização da sede da organização.		18	-	-	
	GRI 102-4	Localização das operações da organização.		18, 26	-	-	
	GRI 102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica da organização.		18	-	-	
	GRI 102-6	Mercados atendidos.		18, 26	-	-	
	GRI 102-7	Porte da organização.		20	-	-	
	GRI 102-8	Informações sobre funcionários (próprios e terceiros).		72, 73	A JSL não tem o mapeamento completo dos dados de colaboradores terceirizados. Por isso, este relatório não detalha a situação desse público.	6	8
	GRI 102-9	Cadeia de suprimentos.		82	-	-	
	GRI 102-10	Principais mudanças referentes a porte, estrutura ou participação acionária.		26, 39	-	-	
	GRI 102-11	Princípio da precaução.		55	7	-	
	GRI 102-12	Iniciativas externas.		34	8	-	
	GRI 102-13	Afiliações a associações.		34	-	-	
	ESTRATÉGIA						
GRI 102-14	Mensagem do Diretor-Presidente.		4	-	-		
ÉTICA E INTEGRIDADE							
GRI 102-16	Valores, princípios, padrões e normas de conduta.		22, 53	-	4, 5, 6, 10	16	

<i>GRI Standards</i>	<i>Divulgação</i>	<i>Observações</i>	<i>Página do relatório</i>	<i>Omissão</i>	<i>Pacto Global</i>	<i>ODS</i>
GOVERNANÇA						
GRI 102-18	Estrutura de governança.		38, 44		-	-
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS						
GRI 102-40	Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.		94		-	-
GRI 102-41	Acordos de negociação coletiva.		72		3	8
GRI 102-42	Base para identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para os quais se engajar.		94		-	-
GRI 102-43	Abordagem adotada para o engajamento dos <i>stakeholders</i> .		94		-	-
GRI 102-44	Principais temas e preocupações levantadas com <i>stakeholders</i> .		94		-	-
PRÁTICAS DE RELATO						
GRI 102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas.		39, 42, 43		-	-
GRI 102-46	Definição do conteúdo do relatório e limites de cada tema material.		14, 94		-	-
GRI 102-47	Lista de temas materiais.		94		-	-
GRI 102-48	Reformulações de informações.	A JSL iniciou 2018 com suas unidades de negócio organizadas em empresas independentes. Dentre as principais mudanças, o Grupo Vamos, que abrange as atividades de locação e comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos, anteriormente consolidado na JSL Logística, passou a ter seus números publicados de maneira independente.			-	-
GRI 102-49	Mudanças no reporte.	Em 2018, não houve mudanças significativas.			-	-
GRI 102-50	Período coberto pelo relatório.		14		-	-
GRI 102-51	Data do relatório anterior.		14		-	-
GRI 102-52	Ciclo de emissão de relatórios.		14		-	-
GRI 102-53	Dados para contato em relação ao relatório.		14		-	-
GRI 102-54	Opção "de acordo" escolhida pela organização.		14		-	-
GRI 102-55	Sumário de conteúdo GRI Standards.		98		-	-
GRI 102-56	Verificação externa.		14		-	-
TEMAS MATERIAIS						
RESULTADOS FINANCEIROS						
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.		94		-
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.		94		-
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.		94		-

<i>GRI Standards</i>	<i>Divulgação</i>		<i>Observações</i>	<i>Página do relatório</i>	<i>Omissão</i>	<i>Pacto Global</i>	<i>ODS</i>
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO	GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído.		10, 69		-	7,8,9
	GRI 201-2	Implicações financeiras, riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas.		55		7, 8, 9	13
FORNECEDORES							
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.		94		-	-
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.		94		-	-
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.		94		-	-
GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO	GRI 102-9	Cadeia de suprimentos.		82		-	-
GRI 204: PRÁTICAS DE COMPRA	GRI 204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.		82		-	12
GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES	GRI 308-1	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais.		82		7, 8, 9	-
GRI 407: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA	GRI 407-1	Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo.	Em nenhuma de nossas operações existe a possibilidade de violação da liberdade de associação e negociação coletiva.			3	8
GRI 408: TRABALHO INFANTIL	GRI 408-1	Operações e fornecedores com risco de ocorrência de casos de trabalho infantil.		82		5	8
GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO DE ESCRAVO	GRI 409-1	Operações e fornecedores com risco de ocorrência de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo.		82		4	8
GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES	GRI 414-1	Fornecedores selecionados com base em critérios sociais.		82		1, 2, 4, 5	8
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA							
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.		94		-	-
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.		94		-	-
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.		94		-	-
GRI 302: ENERGIA	GRI 302-1	Consumo de energia dentro da organização.		86, 87		8, 9	7, 8, 12, 13
GOVERNANÇA CORPORATIVA							
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO	GRI 103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites.		94		-	-
	GRI 103-2	Abordagem de gestão e seus componentes.		94		-	-
	GRI 103-3	Avaliação da abordagem de gestão.		94		-	-
GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO	GRI 102-18	Estrutura de governança.		38, 44		-	-

<i>GRI Standards</i>	<i>Divulgação</i>	<i>Observações</i>	<i>Página do relatório</i>	<i>Omissão</i>	<i>Pacto Global</i>	<i>ODS</i>
INDICADORES ESPECÍFICOS						
SÉRIE ECONÔMICA						
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS	GRI 203-2	Impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.		97	-	8, 10, 16, 17
GRI 205: ANTICORRUPÇÃO	GRI 205-1	Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção.		50	10	16
	GRI 205-2	Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção.		50, 52	10	16
	GRI 205-3	Casos confirmados de corrupção e ações tomadas.	Em 2018 não foram identificados casos de corrupção na JSL.	50	10	16
GRI 206: CONCORRÊNCIA DESLEAL	GRI 206-1	Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio.	Em 2018, o Grupo JSL não esteve envolvido em qualquer ação judicial relacionada a concorrência desleal e/ou a violações de leis antitruste e da regulamentação de monopólio.		-	16
SÉRIE AMBIENTAL						
GRI 303: ÁGUA	GRI 303-1	Total de retirada de água, por fonte.		90	7, 8	6
GRI 305: EMISSÕES	GRI 305-1	Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) - ESCOPO 1.		87	7, 8	3, 12, 13, 14, 15
	GRI 305-2	Emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) - ESCOPO 2.		87	7, 8	3, 12, 13, 14, 15
	GRI 305-3	Outras emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) - ESCOPO 3.		87	7, 8	3, 12, 13, 14, 15
	GRI 305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO).		87	7, 8	3, 12, 13
GRI 306: EFLUENTES E RESÍDUOS	GRI 306-4	Transporte de resíduos perigosos.		90	7, 8	7, 13, 15
GRI 307: CONFORMIDADE AMBIENTAL	GRI 307-1	Não conformidade com leis e/ou regulamentos ambientais.	A empresa não efetuou em 2018 nenhum pagamento de multa por descumprimento a leis e regulamento de cunho ambiental, porém, possui recursos administrativos aguardando decisões em andamento nos respectivos órgãos.		7	12, 13, 14, 15, 16
SÉRIE SOCIAL						
GRI 401: EMPREGO	GRI 401-1	Novas contratações de funcionários e rotatividade por faixa etária, gênero e região.		75	6	5, 8
	GRI 401-2	Benefícios concedidos aos empregados.		75	-	8
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	GRI 403-1	Trabalhadores representados por comitês formais de saúde e segurança.		76	-	3, 8
	GRI 403-2	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos.		76, 77, 78	-	3, 8
	GRI 403-3	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação.		76	-	3, 8

<i>GRI Standards</i>	<i>Divulgação</i>	<i>Observações</i>	<i>Página do relatório</i>	<i>Omissão</i>	<i>Pacto Global</i>	<i>ODS</i>
GRI 404: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO	GRI 404-1	Número médio de horas de treinamento, por categoria funcional e gênero.	75, 76		6	4, 5, 8
GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES	GRI 405-1	Diversidade dos grupos responsáveis pela governança e colaboradores.	74		1, 2, 6	5, 8
GRI 412: AVALIAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	GRI 412-1	Operações submetidas a análises ou avaliações de impactos sobre direitos humanos.	100% das operações (685) da JSL são analisadas perante os impactos relacionados a Direitos Humanos, e o departamento de RH se certifica, por meio de reuniões com os gestores de filiais, entrevista de desligamento, controle de queixas e multas sobre o assunto, que as operações estão desenvolvendo suas atividades de acordo com as diretrizes da Política de Direitos Humanos e com o Código de Conduta da JSL.		1, 2	-
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS	GRI 413-1	Operações com programas de engajamento da comunidade, avaliação de impactos e/ou desenvolvimento local.	80		1	4, 11
GRI 415: POLÍTICAS PÚBLICAS	GRI 415-1	Valor total de contribuições financeiras para partidos políticos.	A Companhia, no exercício de 2018, não realizou doações a partidos políticos.		-	16
GRI 417: MARKETING E ROTULAGEM	GRI-417-3	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de <i>marketing</i> , incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.	Em 2018 não houve casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de <i>marketing</i> , incluindo publicidade, promoção e patrocínio.		-	-
GRI 419: CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA	GRI 419-1	Não conformidade com leis e regulamentos na área social e econômica.	No ano de 2018 não foram aplicadas multas ou sanções não monetárias significativas às empresas do Grupo JSL nas áreas social e econômica, considerando quaisquer sanções que representem risco de impacto relevante no exercício das atividades regulares das empresas.		-	16

Foram utilizados os disclosures GRI Standards publicados em 2016

Glossário

BRC: British Retail Consortium Global *Standards* for Food Safety, certificação específica de armazenagem de alimentos.

Cross-selling ou Venda Cruzada: Prática que envolve a venda de produtos e prestação de serviços adicionais para clientes já existentes.

EBITDA: De acordo com o Ofício Circular CVM nº 1/2005, são os lucros antes das receitas (despesas) financeiras líquidas do imposto de renda e contribuição social, da participação de minoritários, depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de acordo com as Práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os exercícios apresentados e não deve ser considerado como substituto para o lucro líquido ou como substituto do fluxo de caixa como indicador de liquidez da Companhia. O EBITDA não possui significado padronizado e a definição de EBITDA utilizada pela JSL pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras empresas.

EBITDA-A ou EBITDA Adicionado: Corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia entende que o EBITDA-A é um indicador prático mais adequado do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia em cumprir com suas obrigações financeiras.

Eliminações: compensação dos valores inerentes às operações realizadas entre a JSL Logística, Vamos, Original Concessionárias e Movida, tendo assim efeito nulo nos números da JSL Consolidada.

Gestão e Terceirização de Frotas: locação de veículos/máquinas/equipamentos prestados pela JSL Logística e VAMOS por meio de frotas compostas por veículos leves e pesados, incluindo atividades de dimensionamento e serviços agregados à frota, máquinas e equipamentos.

IPO: Do inglês Initial Public Offering, a sigla IPO refere-se a Oferta Pública Inicial.

Original Concessionárias: Incorporada à JSL em fevereiro de 2012, é uma holding detentora de uma rede de concessionárias de veículos leves e pesados, e uma corretora de seguros. As concessionárias de veículos leves estão sob as marcas Volkswagen, Fiat e Ford, e a de pesados sob a marca MAN. Consolida as empresas Original Veículos Ltda., Avante Veículos Ltda., Ponto Veículos Ltda., Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda., Vintage Corretora e Administradora de Seguros Ltda.

JSL Leasing: Oferece alternativas financeiras, facilitando o acesso à caminhões, ônibus, automóveis, máquinas e equipamentos seminovos. Contempla os resultados de JSL Holding Financeira e JSL Leasing S.A. Aparece nos números acima dentro do Consolidado da JSL.

JSL Logística: Consolida as operações logísticas para o setor privado realizadas sob o CNPJ da controladora JSL S.A., bem como das empresas Quick Logística Ltda., Quick Armazéns Ltda., Medlogística Prestação de Serviços de Logística S.A. e Yolanda Logística Armazém, Transportes e Serviços Gerais Ltda. As demonstrações da JSL Logística também consolidam as empresas CS Brasil Frotas Ltda., CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. e Mogi Passes Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda., que são utilizadas para a prestação de serviços para o setor público.

Movida: Realiza operações de aluguel de carros e de gestão e terceirização de frotas de veículos leves (GTF), além da comercialização de veículos nas lojas de seminovos. Engloba a Movida Participações S.A., que consolida a Movida Premium Ltda. e a Movida Locação de Veículos S.A.

Original Concessionárias: Rede de 15 concessionárias, sob as marcas Volkswagen, Fiat e Ford. Consolida as empresas Original Veículos Ltda., Avante Veículos Ltda., Ponto Veículos Ltda., JSL Corretora e Administradora de Seguros Ltda. e Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda.

VAMOS: Engloba as atividades de locação e comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos, além da rede de concessionárias autorizadas de caminhões MAN e de tratores Valtra. Consolida a VAMOS Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A., que por sua vez detém 100% de participação das empresas Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda., Borgato Serviços Agrícolas S.A., Borgato Máquinas S.A. e Borgato Caminhões S.A.

Demonstrações financeiras

Balanços patrimoniais					
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 – Em milhares de Reais					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018 ⁽¹⁾	31/12/2017 ⁽¹⁾	31/12/2018 ⁽¹⁾	31/12/2017 ⁽¹⁾
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	277.290	116.487	690.324	714.734
Títulos e valores mobiliários	6	991.629	380.680	4.136.909	1.718.520
Instrumentos financeiros derivativos	4.4	22.013	-	22.013	-
Contas a receber	7	646.038	688.597	1.334.813	1.211.836
Estoques	8	29.307	25.757	261.987	246.147
Tributos a recuperar		37.326	43.332	117.507	125.015
Imposto de renda e contribuição social		64.787	56.295	110.149	97.196
Despesas antecipadas		11.125	4.016	25.583	18.673
Dividendos a receber	23.4	93.331	29.847	-	-
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	9	41.869	70.866	397.784	313.390
Adiantamento a terceiros		21.669	26.087	58.763	27.687
Outros créditos		30.562	18.206	35.488	15.263
		2.266.946	1.460.170	7.191.320	4.488.461
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos e valores mobiliários	6	1.215	-	4.532	5.584
Instrumentos financeiros derivativos	4.4	433.279	108.252	438.160	108.252
Contas a receber	7	24.516	25.905	111.868	120.603
Tributos a recuperar		60.944	40.115	114.222	61.930
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		20.494	20.245	24.312	20.307
Depósitos judiciais	20	45.821	41.574	73.400	62.335
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.1	-	-	83.620	60.626
Partes relacionadas	22.1	39.330	11.650	346	188
Outros créditos		2.394	932	64.437	43.326
		627.993	248.673	914.897	483.151
Investimentos	10	2.938.419	2.485.702	3.754	979
Imobilizado	11	1.406.841	1.432.578	7.279.407	6.056.614
Intangível	12	250.557	253.344	484.576	471.719
		5.223.810	4.420.297	8.682.634	7.012.463
Total do ativo		7.490.756	5.880.467	15.873.954	11.500.924

(1) Os valores de 31 de dezembro de 2018 refletem os impactos da adoção do CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e do CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente, sendo que os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 não estão sendo reapresentados. Na nota explicativa 2.20 estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 48 / IFRS 9 e do CPC 47 / IFRS 15.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Balanços patrimoniais					
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 – Em milhares de Reais					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018 ⁽¹⁾	31/12/2017 ⁽¹⁾	31/12/2018 ⁽¹⁾	31/12/2017 ⁽¹⁾
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	13	93.516	63.467	1.195.407	878.274
Floor Plan	14	-	-	93.588	72.051
Risco sacado a pagar - montadoras	15	-	3.467	-	248.148
Empréstimos e financiamentos	16	847.737	504.130	1.495.151	982.697
Debentures	17	366.590	267.830	483.667	284.417
Arrendamento financeiro a pagar	18	35.755	41.588	91.402	142.329
Cessão de direitos creditórios	19	-	-	7.410	6.043
Obrigações trabalhistas		124.921	119.202	238.034	211.652
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	12.356	8.907
Tributos a recolher		37.183	31.764	75.856	76.093
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		27.541	-	27.541	-
Outras contas a pagar		32.939	21.435	175.475	167.680
Adiantamentos de clientes		23.034	3.484	139.345	50.844
Partes relacionadas	22	-	-	246	553
		1.589.216	1.056.367	4.035.478	3.129.688
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	3.253.656	2.540.541	7.092.551	4.809.871
Debêntures	18	1.586.417	1.333.049	2.687.075	1.731.065
Arrendamento financeiro a pagar	19	47.533	47.151	151.512	70.448
Cessão de direitos creditórios		-	-	16.761	24.171
Tributos a recolher	20	841	841	1.103	1.705
Provisão para demandas judiciais e administrativas	21.1	53.351	51.254	75.563	71.463
Imposto de renda e contribuição social diferidos		68.895	70.897	361.234	288.893
Outras contas a pagar		137.702	93.579	204.178	184.300
		5.148.395	4.137.312	10.589.977	7.181.916
Total do passivo		6.737.611	5.193.679	14.625.455	10.311.604
Patrimônio líquido					
Capital social	23.1	681.202	660.395	681.202	660.395
Reserva de capital	23.2	33.731	21.961	33.731	21.961
Ações em tesouraria	23.3	(103.925)	(460)	(103.925)	(460)
Reservas de lucros	23.5	17.841	(72.329)	17.841	(72.329)
Outros resultados abrangentes		(8.273)	(5.400)	(8.273)	(5.400)
Ajustes de avaliação patrimonial		132.569	82.621	132.569	82.621
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	24.6	753.145	686.788	753.145	686.788
Participação de não controladores		-	-	495.354	502.532
Total do patrimônio líquido		753.145	686.788	1.248.499	1.189.320
Total do passivo e patrimônio líquido		7.490.756	5.880.467	15.873.954	11.500.924

(1) Os valores de 31 de dezembro de 2018 refletem os impactos da adoção do CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e do CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente, sendo que os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 não estão sendo reapresentados. Na nota explicativa 2.20 estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 48 / IFRS 9 e do CPC 47 / IFRS 15.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações de resultados					
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 – Em milhares de Reais, exceto lucro (prejuízo) por ação					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018 ⁽¹⁾	31/12/2017 ⁽¹⁾ (Reapresentado nota 2.19)	31/12/2018 ⁽¹⁾	31/12/2017 ⁽¹⁾ (Reapresentado nota 2.19)
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos utilizados na prestação de serviços	25	3.068.816	2.879.061	8.075.389	7.255.804
Custo de venda, locação e prestação de serviços	26	(2.491.983)	(2.285.898)	(4.699.220)	(4.032.052)
Custo de venda de ativos desmobilizados	26	(178.045)	(179.054)	(1.609.867)	(1.737.637)
Total do custo de venda, locação, prestação de serviços e de venda de ativos desmobilizados		(2.670.028)	(2.464.952)	(6.309.087)	(5.769.689)
Lucro bruto		398.788	414.109	1.766.302	1.486.115
Despesas comerciais	26	(17.041)	(16.751)	(220.131)	(199.471)
Despesas administrativas	26	(135.760)	(137.210)	(574.290)	(485.951)
Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	26	(3.651)	(8.484)	(9.146)	(60.680)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	20.321	(60.207)	(1.058)	(35.543)
Resultado de equivalência patrimonial	10	256.801	193.543	(960)	-
Lucro operacional antes das receitas, despesas financeiras e impostos		519.458	385.000	960.717	704.470
Receitas financeiras	27	93.042	86.136	317.809	209.555
Despesas financeiras	27	(510.286)	(538.498)	(999.028)	(880.096)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		102.214	(67.362)	279.498	33.929
Imposto de renda e contribuição social - corrente	21.3	(15.224)	-	(72.495)	(30.178)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	21.3	44.284	64.620	(17.833)	12.967
Total do imposto de renda e da contribuição social		29.060	64.620	(90.328)	(17.211)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		131.274	(2.742)	189.170	16.718
Atribuído aos:					
Acionistas controladores		131.274	(2.742)	131.274	(2.742)
Acionistas não controladores		-	-	57.896	19.460
(=) Lucro (prejuízo) básico por ação (em R\$)	28.1	-	-	0,6494	(0,0136)
(=) Lucro (prejuízo) diluído por ação (em R\$)	28.2	-	-	0,6335	(0,0136)

(1) Os valores de 31 de dezembro de 2018 refletem os impactos da adoção do CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e do CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente, sendo que as demonstrações de resultados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não estão sendo reapresentadas. Na nota explicativa 2.20 estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 48 / IFRS 9 e do CPC 47 / IFRS 15. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações de resultados abrangentes				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 – Em milhares de Reais				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018 ⁽¹⁾	31/12/2017 ⁽¹⁾	31/12/2018 ⁽¹⁾	31/12/2017 ⁽¹⁾
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	131.274	(2.742)	189.170	16.718
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:				
Ganhos (perdas) sobre hedge de fluxo de caixa	41.888	(1.421)	41.888	(1.421)
Ganhos sobre hedge de fluxo de caixa em controladas	1.075	-	1.075	-
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre hedge de fluxo de caixa	(14.608)	484	(14.608)	484
Perdas não realizadas sobre instrumentos de aplicações financeiras disponíveis para venda mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(31.228)	(4.463)	(31.228)	(4.463)
Total de outros resultados abrangentes	(2.873)	(5.400)	(2.873)	(5.400)
Resultado abrangente do exercício	128.401	(8.142)	186.297	11.318
Atribuível aos:				
Acionistas controladores	128.401	(8.142)	128.401	(8.142)
Não controladores	-	-	57.896	19.460

(1) Os valores de 31 de dezembro de 2018 refletem os impactos da adoção do CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e do CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente, sendo que as demonstrações de resultados abrangentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não estão sendo reapresentadas. Na nota explicativa 2.20 estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 48 / IFRS 9 e do CPC 47 / IFRS 15. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 – Em milhares de Reais

	Nota	Capital social	Reserva de capital		Ações em tesouraria	Reserva de lucros			Outros resultados abrangentes		Ajustes de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido total
			Transações com pagamentos baseados em ações	Reserva de subvenções governamentais		Retenção de lucros	Reserva legal	Prejuízos acumulados	Reserva de hedge	Perdas não realizadas sobre aplicações disponíveis para venda				
Saldos em 31 de dezembro de 2016		660.395	11.078	2.982	(3.741)	-	-	(66.359)	-	-	4.634	608.989	-	608.989
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	(2.742)	-	-	-	(2.742)	19.460	16.718
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	-	(937)	(4.463)	-	(5.400)	-	(5.400)
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(2.742)	(937)	(4.463)	-	(8.142)	19.460	11.318
Remuneração com base em ações	23.2	-	4.673	-	-	-	-	-	-	-	-	4.673	-	4.673
Cancelamento de ações		-	-	-	3.281	-	-	-	-	-	-	3.281	-	3.281
Ganhos na participação de controladas	23.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	77.987	77.987	-	77.987
Subvenções governamentais	23.2	-	-	3.228	-	-	-	(3.228)	-	-	-	-	-	-
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	483.072	483.072
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (1)		660.395	15.751	6.210	(460)	-	-	(72.329)	(937)	(4.463)	82.621	686.788	502.532	1.189.320
Mudanças com a aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9 e CPC 47 / IFRS 15 (1)	2.20.3	-	-	-	-	-	-	(5.959)	-	-	-	(5.959)	(5.256)	(11.215)
Saldos reapresentados em 1º de janeiro de 2018		660.395	15.751	6.210	(460)	-	-	(78.288)	(937)	(4.463)	82.621	680.829	497.276	1.178.105
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	131.274	-	-	-	131.274	57.896	189.170
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	-	28.355	(31.228)	-	(2.873)	-	(2.873)
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	131.274	28.355	(31.228)	-	128.401	57.896	186.297
Aumento de capital	23.1	20.807	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.807	-	20.807
Remuneração com base em ações	23.2	-	7.107	-	-	-	-	-	-	-	-	7.107	-	7.107
Ações em tesouraria	23.3	-	-	-	(103.465)	-	-	1.305	-	-	-	(102.160)	-	(102.160)
Ganhos na participação de controladas	23.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	49.948	49.948	-	49.948
Subvenções governamentais	23.2	-	-	4.663	-	-	-	(4.663)	-	-	-	-	-	-
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	15.192	2.649	(17.841)	-	-	-	-	-	-
Dividendos (juros sobre capital próprio) destinados para distribuição	23.4	-	-	-	-	-	-	(31.787)	-	-	-	(31.787)	-	(31.787)
Movimentação na participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(59.818)	(59.818)
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (1)		681.202	22.858	10.873	(103.925)	15.192	2.649	-	27.418	(35.691)	132.569	753.145	495.354	1.248.499

(1) Os valores de 31 de dezembro de 2018 refletem os impactos da adoção do CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e do CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente, sendo que as demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não estão sendo reapresentadas. Na nota explicativa 2.20 estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 48 / IFRS 9 e do CPC 47 / IFRS 15.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 – Em milhares de Reais				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018 ⁽¹⁾	31/12/2017 ⁽¹⁾ (Reapresentado nota 2.19)	31/12/2018 ⁽¹⁾	31/12/2017 ⁽¹⁾ (Reapresentado nota 2.19)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	102.214	(67.362)	279.498	33.929
Ajuste para:				
Depreciação e amortização (notas 10,11 e 12)	195.144	232.791	636.817	525.731
Custo de venda de ativos desmobilizados	178.045	179.054	1.609.867	1.737.637
Resultado de controladas reconhecido por equivalência patrimonial (nota 10)	(256.801)	(193.543)	960	-
Juros e/ou variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos financeiros, debêntures, risco sacado a pagar – montadoras e títulos e valores mobiliários	749.824	520.881	1.212.081	815.524
Ganhos com valor justo de instrumentos financeiros derivativos (nota 27)	(289.781)	(13.379)	(293.586)	(13.379)
Créditos de impostos extemporâneos (nota 26)	(27.227)	(15.069)	(62.789)	(82.928)
Provisão para perda no valor recuperável de ativos, contingências e outras perdas	5.303	33.302	130.876	246.535
Ajuste a valor presente ativos e passivos	(7.873)	(4.917)	(7.873)	(4.829)
Baixa de outros ativos	2.516	59.404	18.574	24.913
Realização da mais valia dos bens (nota 10.1)	8.201	36.139	-	-
Remuneração com base em ações (nota 23.2 (a))	3.753	2.994	7.107	4.673
	663.318	770.295	3.531.532	3.287.806
Variações no capital circulante líquido operacional				
Contas a receber	48.288	(86.692)	(148.843)	(216.940)
Estoques	(2.137)	(3.958)	53.538	(34.119)
Tributos a recuperar	12.404	(34.301)	18.005	(55.571)
Fornecedores	5.648	4.264	58.197	(16.087)
Floor Plan	-	-	21.537	43.664
Obrigações trabalhistas e tributos a recolher	11.099	20.336	25.504	43.485
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	37.364	38.835	69.560	49.552
	112.666	(61.516)	97.498	(186.016)
Variações no capital circulante líquido operacional				
Demandas judiciais e administrativas pagas	-	(32.463)	-	(47.748)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(23.965)	-	(86.004)	(32.798)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos financeiros, debêntures e risco sacado a pagar – montadoras	(385.791)	(482.121)	(777.461)	(636.669)
Compra de ativo imobilizado operacional para locação	(81.377)	(139.293)	(3.065.985)	(2.986.379)
	284.851	54.902	(300.420)	(601.804)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais antes dos investimentos em títulos e valores mobiliários				
Investimentos em títulos e valores mobiliários	(643.392)	(181.697)	(2.087.638)	(1.271.267)
	(358.541)	(126.795)	(2.388.058)	(1.873.071)

(1) Os valores de 31 de dezembro de 2018 refletem os impactos da adoção do CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e do CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente, sendo que as demonstrações dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não estão sendo reapresentadas. Na nota explicativa 2.20 estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 48 / IFRS 9 e do CPC 47 / IFRS 15. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 – Em milhares de Reais				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018 ⁽¹⁾	31/12/2017 ⁽¹⁾ (Reapresentado nota 2.19)	31/12/2018 ⁽¹⁾	31/12/2017 ⁽¹⁾ (Reapresentado nota 2.19)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aporte de capital e recompra de ações de investidas (nota 10.1)	(367.990)	(189.465)	-	-
Adições ao ativo imobilizado para investimento e intangível	(88.924)	(10.413)	(148.832)	(34.204)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos (nota 10.1)	83.701	72.464	-	-
Combinação de negócios, líquido de caixa	-	-	-	21.525
Alienação de controlada, líquido de caixa (nota 1.2 (e))	5.775	-	5.775	-
Receita financeira de transações de cessão de direitos creditórios com controladas	1.960	-	-	-
	(365.478)	(127.414)	(143.057)	(12.679)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Oferta primária e secundária de ações de controlada	-	61.046	-	490.321
(Recompra) cancelamento de ações em tesouraria	(5.459)	3.281	(5.459)	3.281
Captção de empréstimos, financiamentos e debêntures	2.085.189	2.517.061	4.633.287	4.598.397
Amortização de empréstimos, financiamentos, arrendamentos financeiros e debêntures	(1.179.062)	(2.389.192)	(1.995.006)	(2.967.526)
Pagamento pela aquisição de empresas	(475)	(67.643)	(104.097)	(67.643)
(Pagamento) recebimento cessão de direitos creditórios	-	-	(6.649)	30.214
Resultado pago de derivativos contratados	(15.371)	(72.480)	(15.371)	(72.480)
	884.822	52.073	2.506.705	2.014.564
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa				
	160.803	(202.136)	(24.410)	128.814
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	116.487	318.623	714.734	585.920
No final do exercício	277.290	116.487	690.324	714.734
	160.803	(202.136)	(24.410)	128.814
Principais transações que não afetaram o caixa registradas no balanço				
Captção de arrendamentos financeiros e Fime para aquisição de imobilizado	(133.724)	(115.878)	(567.633)	(219.432)
Aumento de capital em controladas com ativo imobilizado, líquido da dívida respectiva	11.148	45.294	-	-
Recompra de ações (ações em tesouraria nota explicativa 1.2 (c))	-	-	(94.193)	-

(1) Os valores de 31 de dezembro de 2018 refletem os impactos da adoção do CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e do CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente, sendo que as demonstrações dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não estão sendo reapresentadas. Na nota explicativa 2.20 estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 48 / IFRS 9 e do CPC 47 / IFRS 15. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado					
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 – Em milhares de Reais					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018(1)	31/12/2017(1)	31/12/2018(1)	31/12/2017(1)
Venda, prestação de serviços e venda de ativos utilizados na prestação de serviços	25	3.736.342	3.480.242	9.203.466	8.199.829
Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	26	(3.651)	(8.485)	(9.146)	(60.680)
Outras receitas (despesas) operacionais		68.380	(987)	127.019	52.018
		3.801.071	3.470.770	9.321.339	8.191.167
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos das vendas e prestação de serviços		(1.716.326)	(1.554.042)	(2.985.621)	(2.595.371)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(78.479)	(68.512)	(2.369.364)	(1.701.621)
		(1.794.805)	(1.622.554)	(5.354.985)	(4.296.992)
Valor adicionado bruto		2.006.266	1.848.216	3.966.354	3.894.175
Retenções					
Depreciação e amortização	26	(195.144)	(232.791)	(636.817)	(525.731)
Outras retenções		-	(81)	-	(7.171)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		1.811.122	1.615.344	3.329.537	3.361.273

(1) Os valores de 31 de dezembro de 2018 refletem os impactos da adoção do CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e do CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente, sendo que as demonstrações do valor adicionado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não estão sendo reapresentadas. Na nota explicativa 2.20 estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 48 / IFRS 9 e do CPC 47 / IFRS 15. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado					
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 – Em milhares de Reais					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018(1)	31/12/2017(1)	31/12/2018(1)	31/12/2017(1)
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	10	256.801	193.543	(960)	-
Receitas financeiras	27	93.042	86.136	317.809	209.555
		349.843	279.679	316.849	209.555
Valor adicionado total a distribuir		2.160.965	1.895.023	3.646.386	3.570.828
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos	26	867.018	838.162	1.510.200	1.399.487
Federais		309.737	259.677	438.878	578.603
Estaduais		207.244	181.400	243.847	373.019
Municipais		62.440	54.815	76.084	92.292
Juros e despesas bancárias		510.286	538.323	999.028	856.424
Aluguéis		72.966	25.388	189.179	254.285
Lucro (prejuízo) retido do exercício		131.274	(2.742)	189.170	16.718
		2.160.965	1.895.023	3.646.386	3.570.828

(1) Os valores de 31 de dezembro de 2018 refletem os impactos da adoção do CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e do CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente, sendo que as demonstrações do valor adicionado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não estão sendo reapresentadas. Na nota explicativa 2.20 estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 48 / IFRS 9 e do CPC 47 / IFRS 15. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Créditos e informações corporativas

GRI 102-3, GRI 102-53

Realização

JSL

Coordenação

JSL

Comunicação

Relações com Investidores

Conteúdo GRI, redação e projeto gráfico

Visão Sustentável

José Pascowitch, Andrea Fumo, Luiza Silva e Silvio Luz

Projeto Gráfico

Wagner Garcia

Fotos

Acervo JSL

ESTA PUBLICAÇÃO É DE RESPONSABILIDADE DA JSL

Sede social

+55 (11) 3154 4000

Rua Doutor Renato Paes de Barros, 1.017, 9º andar
Itaim Bibi - São Paulo – SP - CEP 04530-001

Sede administrativa

+55 (11) 2377 7000

Av. Saraiva, 400

Brás Cubas - Mogi das Cruzes – SP - CEP 08745-140
www.jsl.com.br

Relações com investidores

+55 (11) 2377 7178

ri@jsl.com.br

Av. Saraiva, 400

Brás Cubas - Mogi das Cruzes – SP - CEP 08745-140
www.jsl.com.br/ri

Assessoria de Imprensa

GWA Comunicação Integrada

+55 (11) 3030-3000

Banco depositário

Bradesco S.A.

+55 (11) 3684-9441

4010.acoes@bradesco.com.br

Cidade de Deus s/n - Osasco – SP - CEP 06029-900

Auditores independentes em 2018

KPMG